

OS PADRÕES DE WESTMINSTER:

**A Confissão de fé de Westminster
O Catecismo Maior de Westminster
O Breve Catecismo de Westminster**



THE WESTMINSTER STANDARDS:

**The Westminster Confession
The Westminster Larger Catechism
The Westminster Shorter Catechism**

**A Confissão de fé de Westminster
O Catecismo Maior de Westminster
O Breve Catecismo de Westminster**

1646-1647

Título original: *The Westminster Confession of Faith, The Westminster Larger Catechism, The Shorter Catechism*

1º edição em português, 2024.

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Corrida Fiel, salvo indicação contrária.

Tradução: Joelson Galvão Pinheiro

Revisão: Valderice Sansão Ribeiro, Joelson Galvão Pinheiro

Publicações O Pacto
Araçoiaba da Serra – SP

Contato:

rsopacto@gmail.com

Siga-nos no Instagram:

@publicacoesopacto1638

www.rtf-usa.com

rtfdirector@gmail.com



Este trabalho foi realizado em parceria com a RTF-USA (Reformation Translation Fellowship) que trabalha para fortalecer igrejas internacionais traduzindo e distribuindo literatura cristã consistente com uma perspectiva teológica distintamente reformada. Esse trabalho começou na China com missionários reformados e expandiu-se para oito idiomas nos últimos anos.

The Westminster Confession of Faith produced in cooperation with Reformation Scotland (www.reformationscotland.org)

Sumário

A Confissão de fé de Westminster.....	1
O Catecismo Maior de Westminster.....	87
O Breve Catecismo de Westminster.....	175

A CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

A Confissão de Fé aprovada pela Assembleia de Teólogos em Westminster, com a assistência dos Delegados da Igreja da Escócia, como parte da Uniformidade Pactual da Religião entre as Igrejas de Cristo nos reinos da Escócia, Inglaterra e Irlanda. Aprovada pela Assembleia Geral, em 1647, e ratificada e estabelecida pelos atos do Parlamento em 1649 e 1690 como a pública e professada Confissão da Igreja da Escócia, com as provas da Escritura.

Conteúdo

- Capítulo 1 - Da Sagrada Escritura
- Capítulo 2 - De Deus e da Santíssima Trindade
- Capítulo 3 - Do Decreto Eterno de Deus
- Capítulo 4 - Da Criação
- Capítulo 5 - Da Providência
- Capítulo 6 - Da Queda do Homem, do Pecado e da Sua Punição
- Capítulo 7 - Do Pacto de Deus com o Homem
- Capítulo 8 - De Cristo o Mediador
- Capítulo 9 - Do Livre-arbítrio
- Capítulo 10 - Do Chamado Eficaz
- Capítulo 11 - Da Justificação
- Capítulo 12 - Da Adoção
- Capítulo 13 - Da Santificação
- Capítulo 14 - Da Fé Salvífica
- Capítulo 15 - Do Arrependimento para a Vida
- Capítulo 16 - Das Boas Obras
- Capítulo 17 - Da Perseverança dos Santos
- Capítulo 18 - Da Certeza da Graça e da Salvação
- Capítulo 19 - Da Lei de Deus
- Capítulo 20 - Da Liberdade Cristã e da Liberdade de Consciência
- Capítulo 21 - Do Culto Religioso e do Dia de Descanso
- Capítulo 22 - Dos Juramentos Legais e dos Votos
- Capítulo 12 - Da Adoção
- Capítulo 13 - Da Santificação
- Capítulo 14 - Da Fé Salvífica

Capítulo 15 - Do Arrependimento para a Vida
Capítulo 16 - Das Boas Obras
Capítulo 17 - Da Perseverança dos Santos
Capítulo 18 - Da Certeza da Graça e da Salvação
Capítulo 19 - Da Lei de Deus
Capítulo 20 - Da Liberdade Cristã e da Liberdade de Consciência
Capítulo 21 - Do Culto Religioso e do Dia de Descanso
Capítulo 22 - Dos Juramentos Legais e dos Votos
Capítulo 23 - Do Magistrado Civil
Capítulo 24 - Do Matrimônio e do Divórcio
Capítulo 25 - Da Igreja
Capítulo 26 - Da Comunhão dos Santos
Capítulo 27 - Dos Sacramentos
Capítulo 28 - Do Batismo
Capítulo 29 - Da Ceia do Senhor
Capítulo 30 - Das Censuras Eclesiásticas
Capítulo 31 - Dos Sínodos e Concílios
Capítulo 32 - Do Estado dos Homens após a Morte e da
Ressurreição dos Mortos
Capítulo 33 - Do Julgamento Final

CAPÍTULO 1 - DA SAGRADA ESCRITURA

1. Ainda que a luz da natureza e as obras da criação e da providência manifestem a bondade, a sabedoria e o poder de Deus, de tal modo que os homens ficam inescusáveis [1] contudo não são suficientes para transmitir aquele conhecimento de Deus e da Sua vontade, que é necessário para a salvação [2]; por isso aprouve ao Senhor, em diversos tempos e por diferentes modos, revelar-Se à Sua Igreja e declarar aquela Sua vontade [3]; e depois, para melhor preservação e propagação da verdade, e para o mais seguro estabelecimento e conforto da Igreja contra a corrupção da carne e a malícia de Satanás e do mundo, fez com que a mesma fosse completamente escrita [4] o que torna a Sagrada Escritura indispensável [5], tendo cessado aqueles antigos modos de revelar Deus a Sua vontade ao Seu povo [6].

1. Romanos 2:14-15; Romanos 1:19-20; Salmo 19:1-3; Romanos 1:32 com Romanos 2:1.

2. 1 Coríntios 1:21; 1 Coríntios 2:13-14.

3. Hebreus 1:1.

4. Provérbios 22:19-21; Lucas 1:3-4; Romanos 15:4; Mateus 4:4,7,10; Isaías 8:19-20.

5. 2 Timóteo 3:15; 2 Pedro 1:19.

6. Hebreus 1:1-2.

2. Sob o nome de Sagrada Escritura, ou Palavra de Deus escrita, incluem-se agora todos os livros do Velho e do Novo Testamento, os quais são:

DO VELHO TESTAMENTO

Gênesis	1 Reis	Eclesiastes	Obadias
Êxodo	2 Reis	Cântico dos Cânticos	Jonas
Levítico	1 Crônicas	Isaías	Miquéias
Números	2 Crônicas	Jeremias	Naum
Deuteronômio	Esdras	Lamentações	Habacuque
Josué	Neemias	Ezequiel	Sofonias
Juizes	Ester	Daniel	Ageu
Rute	Jó	Oséias	Zacarias
1 Samuel	Salmos	Joel	Malaquias
2 Samuel	Provérbios	Amós	

DO NOVO TESTAMENTO

Os Evangelhos de acordo com	1 Tessalonicenses
Mateus	2 Tessalonicenses
Marcos	1 Timóteo
Lucas	2 Timóteo
João	Tito
Os Atos dos Apóstolos	Filemon
As Epístolas de Paulo	A Epístola aos Hebreus
Romanos	A Epístola de Tiago
1 Coríntios	A primeira e a segunda
2 Coríntios	Epístolas de Pedro
Gálatas	A primeira, a segunda e a
Efésios	terceira Epístolas de João
Filipenses	A Epístola de Judas
Colossenses	O Apocalipse de João

Todos os quais foram dados por inspiração de Deus para serem a regra de fé e prática [1].

1. Lucas 16:29,31; Efésios 2:20; Apocalipse 22:18-19; 2 Timóteo 3:16.

3. Os livros que comumente são chamados apócrifos, não sendo de inspiração divina, não fazem parte do cânon da Escritura; e portanto não são de nenhuma autoridade na Igreja de Deus, nem de modo algum podem ser aprovados ou utilizados, senão como qualquer outro escrito humano [1].

1. Lucas 24:27,44; Romanos 3:2; 2 Pedro 1:21.

4. A autoridade da Sagrada Escritura, pela qual ela deve ser crida e obedecida, não depende do testemunho de qualquer homem ou Igreja, mas depende somente de Deus (que é a própria verdade) que é o seu autor; portanto, deve ser recebida porque é a Palavra de Deus [1].

1. 2 Pedro 1:19,21; 2 Timóteo 3:16; 1 João 5:9; 1 Tessalonicenses 2:13.

5. Podemos ser movidos e induzidos a termos uma alta e reverente estima pela Sagrada Escritura pelo testemunho da Igreja [1]. A suprema excelência do seu conteúdo, a eficácia da sua doutrina, a majestade do seu estilo, a harmonia de todas as suas partes, o escopo do seu todo (que é dar a Deus toda a glória), a plena revelação que faz do único meio de salvação do homem, as suas muitas outras excelências incomparáveis e sua completa perfeição, são argumentos pelos quais abundantemente se evidencia ser ela a Palavra de Deus; contudo, a nossa plena persuasão e certeza da sua infalível verdade e divina autoridade provém da obra interna do Espírito Santo que, pela Palavra e com a Palavra, testifica em nossos corações [2].

1. *1 Timóteo 3:15*

2. *1 João 2:20, 27; João 16:13-14; 1 Coríntios 2:10-12; Isaías 59:21.*

6. Todo o conselho de Deus concernente a todas as coisas indispensáveis para a Sua própria glória e para a salvação, fé e vida do homem, está expressamente registrado na Escritura ou pode ser, por boa e necessária consequência, deduzido da Escritura, à qual nada se acrescentará em tempo algum, nem por novas revelações do Espírito, nem por tradições dos homens [1]. No entanto, reconhecemos ser indispensável a iluminação interior do Espírito de Deus para a salvífica compreensão das coisas reveladas na Palavra [2], e que há algumas circunstâncias, concernentes ao culto de Deus e ao governo da Igreja, comuns às ações e sociedades humanas, as quais têm de ser ordenadas pela luz da natureza e pela prudência cristã, segundo as regras gerais da Palavra, que sempre devem ser observadas [3].

1. *2 Timóteo 3:15-17; Gálatas 1:8,9; 2 Tessalonicenses 2:2.*

2. *João 6:45; 1 Coríntios 2:9-12.*

3. *1 Coríntios 11:13-14; 1 Coríntios 14:26,40.*

7. Na Escritura, nem todas as coisas são igualmente claras por si mesmas, nem igualmente evidentes a todos [1]; contudo, as coisas que precisam ser conhecidas, cridas e observadas para a salvação são tão claramente apresentadas e explicadas em algum lugar da Escritura, que, não só os doutos, mas ainda os indoutos, no devido

uso dos meios ordinários, podem alcançar uma suficiente compreensão delas [2].

1. *2 Pedro 3:16.*

2. *Salmo 119:105,130.*

8. O Velho Testamento em hebraico (que é a língua nativa do antigo povo de Deus) e o Novo Testamento em grego (a língua mais geralmente conhecida entre as nações no tempo em que ele foi escrito), sendo inspirados imediatamente por Deus, e pelo seu singular cuidado e providência conservados puros ao longo de todos os séculos, são, portanto, autênticos [1]; e assim, em todas as controvérsias religiosas, a Igreja deve apelar para eles como recurso final [2]. Não sendo, porém, essas línguas conhecidas por todo o povo de Deus, que tem direito e interesse nas Escrituras, e que deve, no temor de Deus, lê-las e estudá-las [3], esses livros devem ser traduzidos para a língua popular de cada nação aonde chegarem [4], a fim de que a Palavra de Deus, permanecendo nelas abundantemente, as leve a adorar a Deus de modo aceitável [5], e, através da paciência e conforto das Escrituras, tenham esperança [6].

1. *Mateus 5:18.*

2. *Isaias 8:20; Atos 15:15; João 5:39,46.*

3. *João 5:39.*

4. *1 Coríntios 14:6, 9, 11, 12, 27, 28*

5. *Colossens 3:16.*

6. *Romanos 15:4.*

9. A regra infalível de interpretação da Escritura é a própria Escritura; e portanto, quando houver alguma questão sobre o verdadeiro e pleno sentido de qualquer texto da Escritura (sentido que não é múltiplo, mas único), a mesma deve ser estudada e elucidada por outros textos que falem mais claramente [1].

1. *2 Pedro 1:20-21; Atos 15:15,16.*

10. O supremo juiz, pelo qual todas as controvérsias religiosas devem ser determinadas e por quem devem ser examinados todos os decretos dos concílios, todas as opiniões dos escritores antigos, todas as doutrinas de homens e opiniões particulares, e em cuja

sentença devemos descansar, não pode ser outro senão o Espírito Santo falando na Escritura [2].

1. Mateus 22:29,31; Efésios 2:20 com Atos 28:25.

CAPÍTULO 2 –

DE DEUS E DA SANTÍSSIMA TRINDADE

1. Há um só Deus [1], vivo e verdadeiro [2], o qual é infinito em Seu Ser e perfeição [3], um espírito puríssimo [4], invisível [5], sem corpo, membros [6] ou paixões [7], imutável [8], imenso [9], eterno [10], incompreensível [11], onipotente [12], sapientíssimo [13], santíssimo [14], completamente livre [15], absoluto [16], fazendo tudo para a Sua própria glória [17], segundo o conselho da sua própria imutável e justíssima vontade [18]; completamente amável [19], gracioso, misericordioso, longânimo, abundante em bondade e verdade, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado [20]; galardoador dos que diligentemente O buscam [21]; e contudo justíssimo e terrível em Seus juízos [22], pois odeia todo o pecado [23], e de modo algum terá por inocente o culpado [24].

1. *Deuteronomio 6:4; 1 Coríntios 8:4,6.*
2. *1 Tessalonicenses 1:9; Jeremias 10:10.*
3. *Jó 11:7-9; Jó 26:14.*
4. *João 4:24.*
5. *1 Timóteo 1:17.*
6. *Deuteronomio 4:15-16; João 4:24 com Lucas 24:39.*
7. *Atos 14:11,15.*
8. *Tiago 1:17; Malaquias 3:6.*
9. *1 Reis 8:27; Jeremias 23:23-24.*
10. *Salmo 90:2; 1 Timóteo 1:17.*
11. *Salmo 145:3.*
12. *Gênesis 17:1; Apocalipse 4:8.*
13. *Romanos 16:27.*
14. *Isaías 6:3; Apocalipse 4:8.*
15. *Salmo 115:3.*
16. *Êxodo 3:14.*
17. *Provérbios 16:4; Romanos 11:36.*
18. *Efésios 1:11.*
19. *1 João 4:8,16.*
20. *Êxodo 34:6-7.*
21. *Hebreus 11:6.*
22. *Neemias 9:32-33.*
23. *Salmo 5:5-6.*
24. *Naum 1:2-3; Êxodo 34:7.*

2. Deus tem em Si mesmo toda a vida [1], glória [2], bondade [3] e bem-aventurança [4]; e é o único todo-suficiente para Si mesmo,

não necessitando das criaturas que Ele criou [5], não derivando delas glória alguma [6], mas somente manifestando Sua própria glória nelas, por meio delas, para elas e sobre elas. Ele é a única fonte de toda a existência, de quem, por meio de quem e para quem são todas as coisas [7]; e sobre elas tem soberano domínio, para fazer por meio delas, para elas e sobre elas tudo quanto Lhe agrada [8]. Todas as coisas estão patentes e manifestas diante d'Ele [9]; Seu conhecimento é infinito, infalível e independente da criatura [10], de modo que para Ele nada é contingente ou incerto [11]. Ele é santíssimo em todos os Seus conselhos, em todas as Suas obras e em todos os Seus mandamentos [12]. Da parte dos anjos, dos homens e de qualquer outra criatura, são-Lhe devidos todo o culto, todo o serviço e obediência, que Lhe aprouve requerer deles [13].

1. *João 5:6.*
2. *Atos 7:2.*
3. *Salmo 119:68.*
4. *1 Timóteo 6:15; Romanos 9:5.*
5. *Atos 17:24, 25.*
6. *Jó 22:2, 3.*
7. *Romanos 11:36.*
8. *Apocalipse 4:11; 1 Timóteo 6:15; Daniel 4:25, 35.*
9. *Hebreus 4:13.*
10. *Romanos 11:33, 34; Salmos 174:5.*
11. *Atos 15:18; Ezequiel 11:5.*
12. *Salmo 145:17; Romanos 7:12.*
13. *Apocalipse 5:12-14.*

3. Na unidade da Divindade há três pessoas, de uma mesma substância, poder e eternidade: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo [1]. O Pai não é de ninguém: não é gerado nem procedente; o Filho é eternamente gerado do Pai [2]; o Espírito Santo é eternamente procedente do Pai e do Filho [3].

1. *1 João 5:7; Mateus 3:16, 17; Mateus 28:19; 2 Coríntios 13:14.*
2. *João 1:14, 18.*
3. *João 15:26, Gálatas 4:16.*

CAPÍTULO 3 –

DO DECRETO ETERNO DE DEUS

1. Deus, desde toda a eternidade, pelo sapientíssimo e santíssimo conselho de Sua própria vontade, ordenou livre e inalteravelmente tudo quanto acontece [1]; porém, de tal modo que nem Deus é o autor do pecado [2], nem violentada é a vontade das criaturas, nem é tirada a liberdade ou contingência das causas secundárias, antes são estabelecidas [3].

1. Efésios 1:11; Romanos 11:33; Hebreus 6:17; Romanos 9:15,18.

2. Tiago 1:13,17; 1 João 1:5.

3. Atos 2:23; Mateus 17:12; Atos 4:27-28; João 19:11; Provérbios 16:33.

2. Ainda que Deus saiba tudo quanto pode ou há de acontecer em todas as circunstâncias imagináveis [1] Ele não decretou coisa alguma por havê-la previsto como futura, ou como algo que haveria de acontecer em tais condições [2].

1. Atos 15:18; 1 Samuel 23:11-12; Mateus 11:21,23.

2. Romanos 9:11,13,16,18.

3. Pelo decreto de Deus e para a manifestação de Sua glória, alguns homens e alguns anjos [1] são predestinados para a vida eterna e outros são preordenados para a morte eterna [2].

1. Timóteo 5:21; Mateus 25:41

2. Romanos 9:22-23; Efésios 1:5-6; Provérbios 16:4

4. Esses homens e esses anjos, assim predestinados e preordenados, são específica e imutavelmente designados, e o seu número é tão certo e definido, que não pode ser nem aumentado nem diminuído [1].

1. 2 Timóteo 2:19; João 13:18.

5. Aquela parte da humanidade que foi predestinada para a vida, Deus, antes da fundação do mundo, de acordo com Seu eterno e imutável propósito, e segundo o secreto conselho e beneplácito de Sua vontade, escolheu em Cristo, para a glória eterna [1], de Sua mera e livre graça e amor, sem qualquer previsão de fé ou de boas

obras, ou de alguma perseverança em qualquer uma delas, ou de qualquer outra coisa na criatura, como condições ou causas que movessem Ele a isso [2], e tudo para o louvor da Sua gloriosa graça [3].

1. *Efésios 1:4,9,11; Romanos 8:30; 2 Timóteo 1:9; 1 Tessalonicenses 5:9.*

2. *Romanos 9:11,13,16; Efésios 1,4,9.*

3. *Efésios 1:6,12.*

6. Assim como Deus destinou os eleitos para a glória, assim também, pelo eterno e mui livre propósito da Sua vontade, Ele preordenou todos os meios para esse fim ser alcançado [1]. Os que, portanto, são eleitos, achando-se caídos em Adão, são remidos por Cristo [2]; são eficazmente chamados para a fé em Cristo pelo Seu Espírito, que opera no devido tempo; são justificados, adotados, santificados [3] e guardados pelo Seu poder por meio da fé para a salvação [4]. Não há, além dos eleitos, nenhum outro que seja remido por Cristo, eficazmente chamado, justificado, adotado, santificado e salvo [5].

1. *1 Pedro 1:2; Efésios 1:4-5; Efésios 2:10; 2 Tessalonicenses 2:13.*

2. *1 Tessalonicenses 5:9-10; Tito 2:14.*

3. *Romanos 8:30; Efésios 1:5; 2 Tessalonicenses 2:13.*

4. *1 Pedro 1:5.*

5. *João 17:9; Romanos 8:28-39; João 6:64-65; João 10:26; João 8:47; 1 João 2:19.*

7. Ao restante da humanidade, aprouve a Deus, de acordo com o insondável conselho de Sua própria vontade, pela qual Ele concede ou recusa Sua misericórdia, como Lhe apraz, para a glória de Seu soberano poder sobre suas criaturas, ordená-lo para a desonra e ira por causa de seu pecado, para o louvor de Sua gloriosa justiça [1].

1. *Mateus 11:25-26; Romanos 9:17-18,21-22; 2 Timóteo 2:19-20; Judas 4; 1 Pedro 2:8.*

8. A doutrina deste profundo mistério da predestinação deve ser tratada com especial prudência e cuidado [1], para que os homens, atentando para a vontade de Deus revelada em Sua Palavra, e prestando obediência à ela, possam, pela evidência de sua vocação eficaz, ter certeza da sua eterna eleição [2]. Assim, esta doutrina fornecerá motivo de louvor, reverência e admiração a Deus [3], e

humildade, diligência e abundante consolação a todos os que sinceramente obedecem ao evangelho [4].

1. *Romanos 9:20; Romanos 11:33; Deuteronômio 29:29.*

2. *2 Pedro 1:10.*

3. *Efésios 1:6; Romanos 11:33.*

4. *Romanos 11:5-6,20; 2 Pedro 1:10; Romanos 8:33; Lucas 10:20.*

CAPÍTULO 4 – DA CRIAÇÃO

1. Aprouve a Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo [1], para a manifestação da glória de seu eterno poder, sabedoria e bondade [2], no princípio, criar, ou fazer do nada, o mundo e tudo o que nele há, visíveis ou invisíveis, no espaço de seis dias, e tudo muito bom [3].

1. *Hebreus 1:2; João 1:2-3; Gênesis 1:2; Jó 26:13; Jó 33:4.*
2. *Romanos 1:20; Jeremias 10:12; Salmo 104:24; Salmo 33:5-6.*
3. *Gênesis 1; Hebreus 11:3; Colossenses 1:16; Atos 17:24.*

2. Depois de haver criado todas as outras criaturas, Deus criou o homem, macho e fêmea [1], com almas racionais e imortais [2], dotados com inteligência, justiça e verdadeira santidade, segundo a Sua própria imagem [3], tendo a lei de Deus escrita em seus corações [4], e o poder para cumpri-la [5]; mas com a possibilidade de transgredi-la, sendo deixados à liberdade de sua própria vontade, a qual era sujeita a mudança [6]. Além desta lei escrita em seus corações, receberam um mandamento para não comerem da árvore do conhecimento do bem e do mal, pelo qual, enquanto o obedecessem, seriam felizes em sua comunhão com Deus [7] e teriam domínio sobre as criaturas [8].

1. *Gênesis 1:27.*
2. *Gênesis 2:7 com Eclesiastes 12:7 e Lucas 23:43 e Mateus 10:28.*
3. *Gênesis 1:26; Colossenses 3:10; Efésios 4:24.*
4. *Romanos 2:14-15.*
5. *Eclesiastes 7:29.*
6. *Gênesis 3:6; Eclesiastes 7:29.*
7. *Gênesis 2:17; Gênesis 3:8-11, 23.*
8. *Gênesis 1:26, 28.*

CAPÍTULO 5 – DA PROVIDÊNCIA

1. Deus, o grande Criador de todas as coisas, sustenta [1], dirige, dispõe e governa todas as criaturas, todas as ações delas e todas as coisas [2], desde as maiores até as menores [3], por meio de Sua sapientíssima e santa providência [4], de acordo com Sua infalível presciência [5] e pelo livre e imutável conselho de Sua própria vontade [6], para o louvor da glória de Sua sabedoria, poder, justiça, bondade e misericórdia [7].

1. *Hebreus 1:3.*
2. *Daniel 4:34-35; Salmo 135:6; Atos 17:25-26,28; Jó 38-41.*
3. *Mateus 10:29-31.*
4. *Provérbios 15:3; Salmo 104:24; Salmo 145:17*
5. *Atos 15:18; Salmo 94:8-11.*
6. *Efésios 1:11; Salmos 33:10-11.*
7. *Isaías 63:14; Efésios 3:10; Romanos 9:17; Gênesis 45:7; Salmo 145:7.*

2. Ainda que, em relação à presciência e decreto de Deus, que é a primeira Causa, todas as coisas aconteçam imutável e infalivelmente [1], contudo, pela providência, Ele ordena que elas sucedam de acordo com a natureza das causas secundárias, necessária, livre ou contingentemente [2].

1. *Atos 2:23.*
2. *Gênesis 8:22; Jeremias 31:35; Êxodo 21:13 com Deuteronômio 19:5; 1 Reis 22:28,34; Isaías 10:6-7.*

3. Deus, em Sua providência ordinária, faz uso de meios [1], contudo Ele é livre para operar sem eles [2], sobre eles [3] e contra eles, como lhe apraz [4].

1. *Atos 27:31,44; Isaías 55:10-11; Oseias 2:21-22.*
2. *Oseias 1:7; Mateus 4:4; Jó 34:20.*
3. *Romanos 4:19-21.*
4. *2 Reis 6:6; Daniel 3:27.*

4. O onipotente poder, a insondável sabedoria e a infinita bondade de Deus, de tal maneira se manifestam em Sua providência, que se estende até mesmo à primeira queda e a todos os outros pecados dos anjos e dos homens [1], e isso não por uma mera

permissão [2], mas por uma permissão tal que, sábia e poderosamente os limita [3], regula e governa, em uma múltipla dispensação, para os Seus próprios e santos propósitos [4]; porém, de tal maneira que a pecaminosidade dessas transgressões procede tão-somente da criatura, e não de Deus, que sendo santíssimo e justíssimo, não é nem pode ser o autor do pecado ou seu aprovador [5].

1. *Romanos 11:32-34; 2 Samuel 24:1 com 1 Crônicas 21:1; 1 Reis 22:22-23; 1 Crônicas 10:4,13-14; 2 Samuel 16:10; Atos 2:23; Atos 4:27-28.*

2. *Atos 14:16.*

3. *Salmo 76:10; 2 Reis 19:28.*

4. *Gênesis 50:20; Isaías 10:6-7,12.*

5. *Tiago 1:13-14,17; 1 João 2:16; Salmo 50:21.*

5. O sapientíssimo, justíssimo e graciosíssimo Deus deixa muitas vezes, por algum tempo, seus próprios filhos entregues a muitas tentações e à corrupção de seus próprios corações, para castigá-los pelos seus pecados anteriores, ou fazer-lhes conhecer o poder oculto da corrupção e engano de seus corações, a fim de que eles sejam humilhados [1], e para fazê-los dependerem mais íntima e constantemente do apoio dEle e torná-los mais vigilantes contra todas as futuras ocasiões de pecar e para vários outros fins justos e santos [2].

1. *2 Crônicas 32:25-26,31; 2 Samuel 24:1.*

2. *2 Coríntios 12:7-9; Salmo 73; Salmo 77:1-12; Marcos 14:66-72 com João 21:15-17.*

6. Quanto àqueles homens perversos e ímpios a quem Deus, como justo Juiz, cega e endurece, em razão de pecados anteriores [1], Ele não somente lhes recusa Sua graça pela qual poderiam ser iluminados em seus entendimentos e movidos em seus corações [2], mas às vezes também tira os dons que já possuíam [3], e os expõe a objetos que, por sua corrupção, tornam ocasião de pecado [4]; e além disso, entrega-os às suas próprias concupiscências e às tentações do mundo e ao poder de Satanás [5]; e assim acontece que eles se endurecem, até mesmo sob as influências daqueles meios que Deus usa para o abrandamento dos outros [6].

1. *Romanos 1:24,26,28; Romanos 11:7-8.*

2. *Deuteronômio 29:4.*

3. *Mateus 13:12; Mateus 25:29.*

4. *Deuteronômio 2:30; 2 Reis 8:12-13.*

5. *Salmo 81:11-12; 2 Tessalonicenses 2:10-12.*

6. *Êxodo 7:3 com Êxodo 8:15,32; 2 Coríntios 2:15-16; Isaías 8:14; 1 Pedro 2:7-8; Is 6:9-10 com Atos 28:26-27.*

7. Como a providência de Deus se estende, em geral, a todas as criaturas, assim, de um modo muito especial, ela cuida de Sua Igreja e tudo dispõe para o bem dela [1].

1. *1 Timóteo 4:10; Amós 9:8-9; Romanos 8:28; Isaías 43:3-5,14.*

CAPÍTULO 6 –

DA QUEDA DO HOMEM, DO PECADO E DA SUA PUNIÇÃO

1. Nossos primeiros pais, seduzidos pela astúcia e tentação de Satanás, pecaram, comendo o fruto proibido [1]. Segundo o Seu sábio e santo conselho, agradou a Deus permitir o pecado deles, havendo proposto ordená-lo para a Sua própria glória [2].

1. Gênesis 3:13; 2 Coríntios 11:3.

2. Romanos 11:32.

2. Por este pecado eles caíram de sua retidão original e de sua comunhão com Deus (Gn 3:6-8; Ec 7:29; Rm 3:23), e assim tornaram-se mortos em pecado (Gn 2:17; Ef 2:1), e completamente corrompidos em todas as faculdades e partes da alma e do corpo (Tt 1:15; Gn 6:5; Jr 17:9; Rm 3:10-18).

1. Gênesis 3:6-8; Eclesiastes 7:29; Romanos 3:23.

2. Gênesis 2:17; Efésios 2:1.

3. Tito 1:15; Gênesis 6:5; Jeremias 17:9; Romanos 3:10-18.

3. Sendo eles a origem de toda a humanidade, a culpa deste pecado foi imputada [a toda a humanidade] [1], assim também a mesma morte em pecado e sua natureza corrompida foram transmitidas a toda a sua posteridade, que deles descende por geração ordinária [2].

1. Gênesis 1:27-28 e Gênesis 2:16-17 e Atos 17:26 com Romanos 5:12,15-119 e 1 Coríntios 15:21-22,49.

2. Salmo 51:5; Gênesis 5:3; Jó 14:4; Jó 15:14.

4. Desta corrupção original, pela qual nos tornamos totalmente indispostos, incapazes e adversos a todo bem [1], e totalmente inclinados a todo mal [2], procedem todas as transgressões atuais [3].

1. Romanos 5:6; Romanos 8:7; Romanos 7:18; Colossenses 1:21.

2. Gênesis 6:5; Gênesis 8:21; Romanos 3:10-12.

3. Tiago 1:14-15; Efésios 2:2-3; Mateus 15:19.

5. Esta corrupção da natureza permanece, durante esta vida, naqueles que são regenerados [1]; e ainda que, por meio de Cristo, ela seja perdoada e mortificada, todavia tanto ela quanto todos os seus impulsos são real e propriamente pecado [2].

1. *1 João 1:8,10; Romanos 7:14,17-18,23; Tiago 3:2; Provérbios 20:9; Eclesiastes 7:20.*

2. *Romanos 7:5,7-8,25; Gálatas 5:17.*

6. Todo pecado, tanto o original quanto o atual, sendo transgressão da justa lei de Deus, e contrário a ela [1], traz, em sua própria natureza, culpa sobre o pecador [2], pela qual está ele sujeito à ira de Deus [3] e à maldição da lei [4], e portanto sujeito à morte [5], com todas as misérias espirituais [6], temporais [7] e eternas [8].

1. *1 João 3:4.*

2. *Romanos 2:15; Romanos 3:9,19.*

3. *Efésios 2:3.*

4. *Gálatas 3:10.*

5. *Romanos 6:23.*

6. *Efésios 4:18.*

7. *Romanos 8:20; Lamentações 3:39.*

8. *Mateus 25:41; 2 Tessalonicenses 1:9.*

CAPÍTULO 7 –

DO PACTO DE DEUS COM O HOMEM

1. Tão grande é a distância entre Deus e a criatura que, embora as criaturas racionais devam obediência a Ele como seu Criador, nunca poderiam fruir nada Dele como sua bem-aventurança e recompensa, senão por alguma voluntária condescendência por parte de Deus, a qual agradou a Ele expressar por meio de pacto [1].

1. Isaías 40:13-17; Jó 9:32-33; 1 Samuel 2:25; Salmo 113:5-6; Salmo 100:2-3; Jó 22:2-3; Jó 35:7-8; Lucas 17:10; Atos 17:24-25.

2. O primeiro pacto feito com o homem foi um pacto de obras [2], no qual a vida foi prometida a Adão e, nele, à sua posteridade [2], sob a condição de perfeita e pessoal obediência [3].

1. Gálatas 3:12.

2. Romanos 10:5; Romanos 5:12-20.

3. Gênesis 2:17; Gálatas 3:10.

3. Tendo-se o homem tornado, por sua queda, incapaz de ter vida através deste pacto, ao Senhor agradou fazer um segundo pacto [1], comumente chamado pacto da graça; pelo qual Ele gratuitamente oferece aos pecadores vida e salvação por meio de Jesus Cristo, exigindo deles fé Nele, para que sejam salvos [2]; e prometendo dar o Seu Santo Espírito a todos os que são ordenados para a vida, para torná-los dispostos e capazes de crer [3].

1. Gálatas 3:21; Romanos 8:3; Romanos 3:20-21; Gênesis 3:15; Isaías 42:6.

2. Marcos 16:15-16; João 3:16; Romanos 10:6,9; Gálatas 3:11.

3. Ezequiel 36:26-27; João 6:44-45.

4. Este pacto da graça é frequentemente apresentado na Escritura pelo nome de Testamento, em referência à morte de Jesus Cristo, o Testador, e à herança eterna, com todas as coisas que a ela pertencem, legadas neste pacto [1].

1. Hebreus 9:15-17; Hebreus 7:22; Lucas 22:20; 1 Coríntios 11:25.

5. Este pacto foi administrado de forma diferente no tempo da lei e no tempo do evangelho [1]. Sob a lei, foi administrado por meio

de promessas, profecias, sacrifícios, circuncisão, o cordeiro pascal e outros tipos e ordenanças entregues ao povo judeu, tudo prefigurando Cristo que havia de vir [2], o qual foi naquele tempo suficiente e eficaz, pela operação do Espírito, para instruir e edificar os eleitos na fé no Messias prometido [3], por meio de quem receberam plena remissão dos pecados e salvação eterna; e é chamado de Velho Testamento [4].

1. *2 Coríntios 3:6-9.*

2. *Hebreus 8:10; Romanos 4:11; Colossenses 2:11-12; 1 Coríntios 5:7.*

3. *1 Coríntios 10:1-4; Hebreus 11:13; João 8:56.*

4. *Gálatas 3:7-9,14.*

6. Sob o evangelho, quando Cristo, a substância [1], foi manifesto, as ordenanças pelas quais este pacto é ministrado são a pregação da Palavra e a administração dos sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor [2]; pelas quais, ainda que em menor número, e administradas com mais simplicidade e menos glória externa, o pacto se manifesta com maior plenitude, evidência e eficácia espiritual [3], a todas as nações, tanto a judeus quanto a gentios [4]; e é chamado de Novo Testamento [5]. Não há, portanto, dois pactos da graça diferindo em substância, mas um só e o mesmo, sob várias dispensações [6].

1. *Colossenses 2:17.*

2. *Mateus 28:19-20; 1 Coríntios 11:23-25.*

3. *Hebreus 12:22-28; Jeremias 31:33-34.*

4. *Mateus 28:19; Efésios 2:15-19.*

5. *Lucas 22:20.*

6. *Gálatas 3:14,16; Romanos 3:21-23,30; Salmo 32:1 com Romanos 4:3,6,16-17,23-24; Hebreus 13:8; Atos 15:11.*

CAPÍTULO 8 –

DE CRISTO O MEDIADOR

1. Aprouve a Deus, em Seu eterno propósito, escolher e ordenar o Senhor Jesus, Seu Filho unigênito, para ser o Mediador entre Deus e o homem [1]; o Profeta [2], o Sacerdote [3], o Rei [4]; o Cabeça e Salvador de Sua Igreja [5]; o Herdeiro de todas as coisas [6]; o Juiz do mundo [7]; para quem, desde a eternidade, deu um povo para ser Sua semente [8] e para ser por Ele, no tempo, remido, chamado, justificado, santificado e glorificado [9].

1. *Isaías 42:1; 1 Pedro 1:19-20; João 3:16; 1 Timóteo 2:5.*

2. *Atos 3:22.*

3. *Hebreus 5:5, 6.*

4. *Salmos 2:6; Lucas 1:33.*

5. *Efésios 5:23.*

6. *Hebreus 1:2.*

7. *Atos 17:31.*

8. *João 17:6; Salmo 22:30; Isaías 53:10.*

9. *1 Timóteo 2:6; Isaías 55:4-5; 1 Coríntios 1:30.*

2. O Filho de Deus, a segunda Pessoa da Trindade, sendo verdadeiro e eterno Deus, da mesma substância do Pai e igual a Ele, quando chegou a plenitude do tempo, tomou para Si a natureza humana [1], com todas as suas propriedades essenciais e as enfermidades comuns a ela, contudo sem pecado [2]; sendo concebido pelo poder do Espírito Santo, no ventre da virgem Maria e da substância dela [3]. Sendo assim, as duas naturezas inteiras, perfeitas e distintas, a Divindade e a humanidade, inseparavelmente unidas em uma só pessoa, sem conversão, composição ou confusão [4]. Sendo essa pessoa verdadeiro Deus e verdadeiro homem, porém, um só Cristo, o único Mediador entre Deus e o homem [5].

1. *João 1:1,14; 1 João 5:20; Filipenses 2:6; Gálatas 4:4.*

2. *Hebreus 2:14,16-17; Hebreus 4:15.*

3. *Lucas 1:27,31,35; Gálatas 4:4.*

4. *Lucas 1:35; Colossenses 2:9; Romanos 9:5; 1 Pedro 3:18; 1 Timóteo 3:16.*

5. *Romanos 1:3-4; 1 Timóteo 2:5.*

3. O Senhor Jesus, em Sua natureza humana assim unida à divina, foi santificado e ungido pelo Espírito Santo acima de qualquer medida (Sl 45:7; Jo 3:34), tendo em Si todos os tesouros da

sabedoria e do conhecimento (Cl 2:3) e em quem aprouve ao Pai habitasse toda a plenitude (Cl 1:19), a fim de que, sendo santo, inocente, imaculado e cheio de graça e verdade (Hb 7:26; Jo 1:14), estivesse perfeitamente preparado para exercer o ofício de Mediador e Fiador (At 10:38; Hb 12:24; Hb 7:22). Este ofício Ele não tomou para Si, mas para ele foi chamado por Seu Pai (Hb 5:4-5), que Lhe pôs nas mãos todo o poder e todo o juízo e Lhe ordenou que os exercesse (Jo 5:22,27; Mt 28:18; At 2:36).

1. *Salmos 45:7; João 3:34.*
2. *Colossenses 2:3.*
3. *Colossenses 1:19.*
4. *Hebreus 7:26; João 1:14.*
5. *Atos 10:38; Hebreus 12:24; Hebreus 7:22.*
6. *Hebreus 5:4-5.*
7. *João 5:22,27; Mateus 28:18; Atos 2:36.*

4. Este ofício o Senhor Jesus exerceu mui voluntariamente [1]. Para que pudesse exercê-lo, se fez sujeito à lei [2] e a cumpriu perfeitamente [3], padeceu imediatamente em Sua alma os mais cruéis tormentos [4] e em Seu corpo os mais dolorosos sofrimentos [5]; foi crucificado e morto [6]; foi sepultado e ficou sob o poder da morte, mas não viu corrupção [7]. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos [8], com o mesmo corpo que padeceu [9]; com esse corpo subiu ao céu onde está assentado à destra de seu Pai [10] fazendo intercessão [11] e voltará no fim do mundo para julgar homens e anjos [12].

1. *Salmo 40:7, 8 com Hebreus 10:5-10; João 10:18; Filipenses 2:8.*
2. *Gálatas 4:4.*
3. *Mateus 3:15; Mateus 5:17.*
4. *Mateus 26:37-38; Lucas 22:44; Mateus 27:46.*
5. *Mateus 26-27.*
6. *Filipenses 2:8.*
7. *Atos 2:23-24,27; Atos 13:37; Romanos 6:9.*
8. *1 Coríntios 15:3, 4.*
9. *João 20:25, 27.*
10. *Marcos 16:19*
11. *Romanos 8:34; Hebreus 9:24; Hebreus 7:25*
12. *Romanos 14:9-10; Atos 1:11; Atos 10:42; Mateus 13:40-42; Judas 6; 2 Pedro 2:4*

5. O Senhor Jesus, por Sua perfeita obediência e sacrifício de Si mesmo, que Ele ofereceu a Deus, pelo Espírito eterno, uma só vez,

tendo satisfeito plenamente a justiça de Seu Pai [1], comprou não apenas a reconciliação, mas também herança eterna no reino do céu para todos aqueles que o Pai Lhe deu [2].

1. *Romanos 5:19; Hebreus 9:14,16; Hebreus 10:14; Efésios 5:2; Romanos 3:25-26.*

2. *Daniel 9:24,26; Colossenses 1:19-20; Efésios 1:11,14; João 17:2; Hebreus 9:12,15.*

6. Ainda que a obra da redenção não tenha sido efetivamente realizada por Cristo até após a Sua encarnação, contudo a virtude, a eficácia e os benefícios dela foram comunicados aos eleitos em todas as épocas, sucessivamente, desde o princípio do mundo, naquelas e através daquelas promessas, tipos e sacrifícios, pelos quais Ele revelou e significou ser a semente da mulher que esmagaria a cabeça da serpente e o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo, sendo o mesmo ontem e hoje e para sempre [1].

1. *Gálatas 4:4-5; Gênesis 3:15; Apocalipse 13:8; Hebreus 13:8.*

7. Cristo, na obra de mediação, age de acordo com as duas naturezas, fazendo através de cada natureza o que lhe é próprio [1]; contudo, em razão da unidade de pessoa, o que é próprio de uma natureza é atribuído às vezes, na Escritura, à pessoa denominada pela outra natureza [2].

1. *Hebreus 9:14; 1 Pedro 3:18.*

2. *Atos 20:28; João 3:13; 1 João 3:16.*

8. Cristo, infalível e eficazmente, aplica e comunica a redenção a todos aqueles para quem a adquiriu [1], intercedendo por eles [2] e revelando-lhes, na Palavra e pela Palavra, os mistérios da salvação [3]; eficazmente persuadindo-os, pelo Seu Espírito, a crer e obedecer; governando seus corações por meio de Sua Palavra e de Seu Espírito [4], superando a todos os seus inimigos através de Seu infinito poder e sabedoria, da maneira e pelos meios mais conformes com a Sua maravilhosa e insondável dispensação [5].

1. *João 6:37,39; João 10:15-16.*

2. *1 João 2:1-2; Romanos 8:34.*

3. *João 15:13,15; Efésios 1:7-9; João 17:6.*

4. *João 14:26; Hebreus 12:2; 2 Coríntios 4:13; Romanos 8:9,14; Romanos 15:18-19; João 17:17.*

5. *Salmo 110:1; 1 Coríntios 15:25-26; Malaquias 4:2-3; Colossenses 2:15.*

CAPÍTULO 9 –

DO LIVRE-ARBÍTRIO

1. Deus dotou a vontade do homem com tal liberdade natural, que ela não é forçada nem para o bem e nem para o mal, nem a isso determinada por qualquer necessidade absoluta da sua natureza [1].

1. Mateus 17:12; Tiago 1:14; Deuteronômio 30:19.

2. O homem, em seu estado de inocência, tinha a liberdade e o poder de querer e fazer aquilo que é bom e agradável a Deus [1], mas mutavelmente, de tal maneira que pudesse cair desse estado [2].

1. Eclesiastes 7:29; Gênesis 1:26.

2. Gênesis 2:16-17; Gênesis 3:6.

3. O homem, com sua queda no estado de pecado, perdeu inteiramente a capacidade da vontade quanto a qualquer bem espiritual que acompanhe a salvação [1]; de tal maneira que o homem natural, inteiramente avesso a esse bem [2], e morto em pecado [3], é incapaz de, pelo seu próprio poder, converter-se ou mesmo preparar-se para isso [4].

1. Romanos 5:6; Romanos 8:7; João 15:5.

2. Romanos 3:10,12.

3. Efésios 2:1,5; Colossenses 2:13.

4. João 6:44,65; Efésios 2:2-5; 1 Coríntios 2:14; Tito 3:3-5.

4. Quando Deus converte um pecador e o transfere para o estado de graça, Ele o liberta de sua natural escravidão sob o pecado [1] e, exclusivamente por sua graça, o habilita a livremente querer e fazer o que é espiritualmente bom [2]; contudo, de tal modo que, por causa da corrupção ainda existente nele, o pecador não faz perfeitamente nem deseja somente o que é bom, mas também o que é mau [3].

1. Colossenses 1:13; João 8:34,36.

2. Filipenses 2:13; Romanos 6:18,22.

3. Gálatas 5:17; Romanos 7:15,18-19,21,23.

5. Somente no estado de glória a vontade do homem será perfeita e imutavelmente livre para fazer o bem somente [1].

1. *Efésios 4:13; Hebreus 12:23; 1 João 3:2; Judas 24.*

CAPÍTULO 10 – DO CHAMADO EFICAZ

1. Todos aqueles a quem Deus predestinou para a vida, e somente esses, a Ele agradou, no tempo determinado e aceito por Ele, chamar eficazmente [1], por Sua Palavra e por Seu Espírito [2], tirando-os daquele estado de pecado e morte em que estão por natureza, e transpondo-os para a graça e salvação por meio de Jesus Cristo [3]; iluminando espiritual e salvificamente suas mentes para compreenderem as coisas de Deus [4]; tirando seus corações de pedra e dando-lhes corações de carne [5]; renovando suas vontades e, pela Sua onipotência, determinando-as para aquilo que é bom [6], e atraindo-os eficazmente a Jesus Cristo [7]; porém, de tal maneira que eles vêm mui livremente, sendo para isso dispostos pela Sua graça [8].

1. *Romanos 8:30; Romanos 11:7; Efésios 1:10-11.*
2. *2 Tessalonicenses 2:13-14; 2 Coríntios 3:3,6.*
3. *Romanos 8:2; Efésios 2:1-5; 2 Timóteo 1:9-10.*
4. *Atos 26:18; 1 Coríntios 2:10,12; Efésios 1:17-18.*
5. *Ezequiel 36:26.*
6. *Ezequiel 11:9; Filipenses 2:13; Deuteronômio 30:6; Ezequiel 36:27.*
7. *João 6:44,45; Efésios 1:19.*
8. *Cantares 1:4; Salmos 110:3; João 6:37; Romanos 6:16-18.*

2. Esta vocação eficaz provém somente da livre e especial graça de Deus e não de qualquer coisa prevista no homem [1]; que é completamente passivo até que, vivificado e renovado pelo Espírito Santo [2], fica capacitado a responder a esta vocação e a abraçar a graça nela oferecida e comunicada [3].

1. *2 Timóteo 1:9; Tito 3:4-5; Efésios 2:4-5,8-9; Romanos 9:11.*
2. *1 Coríntios 2:14; Romanos 8:7; Efésios 2:5.*
3. *João 6:37; Ezequiel 36:27; João 5:25.*

3. As crianças eleitas, morrendo na infância, são regeneradas e salvas por Cristo por meio do Espírito (Lc 18:15-16 e At 2:38-39 e Jo 3:3,5 e 1 Jo 5:12 e Rm 8:9 – todos estes textos comparados), que opera quando, onde e como quer (Jo 3:8). Do mesmo modo são salvas todas as outras pessoas eleitas que são incapazes de ser

exteriormente chamadas pelo ministério da Palavra (1 Jo 5:12; At 4:12).

1. Lucas 18:15-16, Atos 2:38-39, João 3:3,5, 1 João 5:12 e Romanos 8:9 (todos estes textos comparados).

2. João 3:8.

3 1 João 5:12; Atos 4:12.

4. Os outros, não eleitos, embora possam ser chamados pelo ministério da Palavra [1] e possam receber algumas operações comuns do Espírito [2], contudo nunca vão a Cristo verdadeiramente e, portanto, não podem ser salvos [3]; muito menos poderão ser salvos por qualquer outro meio aqueles que não professam a religião Cristã, por mais diligentes que sejam em conformar suas vidas com a luz da natureza e com a lei da religião que professam [4]. Asseverar e manter que o podem, é muito pernicioso e deve ser detestado [5].

1. Mateus 22:14.

2. Mateus 7:22; Mateus 13:20, 21; Hebreus 6:4, 5.

3. João 6:64-66; João 8:24.

4. Atos 4:12; João 14:6; Efésios 2:23; João 4:22; João 17:3.

5. 2 João 9-11; 1 Coríntios 16:22; Galátas 1:6-8.

CAPÍTULO 11 – DA JUSTIFICAÇÃO

1. Aqueles a quem Deus eficazmente chama, também livremente justifica [1]; não infundindo neles a justiça, mas perdoadando os seus pecados, considerando e aceitando suas pessoas como justas não por qualquer coisa neles operada ou por eles feita, mas unicamente por causa de Cristo; não imputando a eles como justiça sua própria fé, o ato de crer, ou qualquer outra obediência evangélica; mas imputando-lhes a obediência e satisfação de Cristo [2], quando eles O recebem e descansam Nele e em Sua justiça pela fé, que eles têm não de si mesmos, mas que é um dom de Deus [3].

1. *Romanos 8:30; Romanos 3:24.*

2. *Romanos 4:5-8; 2 Coríntios 5:19,21; Romanos 3:22,24-25,27-28; Tito 3:5,7; Efésios 1:7; Jeremias 23:6; 1 Coríntios 1:30-31; Romanos 5:17-19.*

3. *Atos 10:43; Gálatas 2:16; Filipenses 3:9; Atos 13:38-39; Efésios 2:7-8.*

2. A fé, assim recebendo e descansando em Cristo e Sua justiça, é o único instrumento da justificação [1]; ela, contudo, não está sozinha na pessoa justificada, mas está sempre acompanhada de todas as outras graças salvíficas; não é uma fé morta, mas uma fé que age pelo amor [2].

1. *João 1:12; Romanos 3:28; Romanos 5:1.*

2. *Tiago 2:17,22,26; Gálatas 5:6.*

3. Cristo, por sua obediência e morte, pagou plenamente a dívida de todos os que são assim justificados, e em favor deles fez uma própria, real e plena satisfação da justiça de Seu Pai [1]. Contudo, como Cristo foi-lhes dado pelo Pai [2], e Sua obediência e satisfação foram aceitas em lugar deles [3], e ambas gratuitamente e não por algo neles existente, a justificação deles é somente da livre graça [4], a fim de que tanto a perfeita justiça como a abundante graça de Deus fossem glorificadas na justificação dos pecadores [5].

1. *Romanos 5:8-10,19; 1 Timóteo 2:5-6; Hebreus 10:10,14; Daniel 9:24,26; Isaías 53:4-6,10-12.*

2. *Romanos 8:32.*

3. *Mateus 3:17; 2 Coríntios 5:21; Efésios 5:2.*

4. *Romanos 3:24; Efésios 1:17.*

5. *Romanos 3:26; Efésios 2:7.*

4. Deus, desde toda a eternidade, decretou justificar todos os eleitos [1]; e Cristo, na plenitude dos tempos, morreu pelos pecados deles e ressuscitou para a justificação deles [2]. No entanto, eles não são justificados até que o Espírito Santo, no devido tempo, lhes aplique de fato os méritos de Cristo [3].

1. *Gálatas 3:8; 1 Pedro 1:2,19-20; Romanos 8:30.*

2. *Gálatas 4:4; 1 Timóteo 2:6; Romanos 4:25.*

3. *Colossenses 1:21-22; Gálatas 2:16; Tito 3:3-7.*

5. Deus continua a perdoar os pecados dos que são justificados [1]; e embora eles nunca poderão cair do estado de justificação [2], poderão, contudo, como resultado de seus pecados, incorrer no paternal desagrado de Deus e ficarem privados da luz de Seu rosto, até que se humilhem, confessem seus pecados, implorem o perdão e renovem sua fé e seu arrependimento [3].

1. *Mateus 6:12; 1 João 1:7,9; 1 João 2:1-2.*

2. *Lucas 22:32; João 10:28; Hebreus 10:14.*

3. *Salmo 89:31-33; Salmo 51:7-12; Salmo 32:5; Mateus 26:75; 1 Coríntios 11:30,32; Lucas 1:20.*

6. A justificação dos crentes sob o Velho Testamento era, em todos estes aspectos, uma e a mesma justificação dos crentes sob o Novo Testamento [1].

1. *Gálatas 3:9, 13-14; Romanos 4:22-24; Hebreus 13:8.*

CAPÍTULO 12 –

DA ADOÇÃO

1. A todos aqueles que são justificados, Deus concede fazer participantes da graça da adoção, em seu único Filho Jesus Cristo e por Ele [1]; pela qual eles são recebidos no número dos filhos de Deus e gozam da liberdade e dos privilégios deles [2]; têm sobre si o nome d'Ele [3]; recebem o Espírito de adoção [4]; têm acesso, com confiança, ao trono da graça [5] e são habilitados, a clamar Aba, Pai [6]; são tratados com compaixão [7], protegidos [8], supridos [9] e corrigidos por Ele, como por um Pai [10]; nunca, porém, abandonados [11], mas selados para o dia da redenção [12], e herdam as promessas [13] como herdeiros da eterna salvação [14].

1. *Efésios 1:5.*

2. *Gálatas 4:4-5; Romanos 8:17; João 1:12.*

3. *Jeremias 14:9; 2 Coríntios 6:18; Apocalipse 3:12.*

4. *Romanos 8:15.*

5. *Efésios 3:12; Romanos 5:2.*

6. *Gálatas 4:6.*

7. *Salmos 103:13.*

8. *Provérbios 14:26.*

9. *Mateus 6:30,32; 1 Pedro 5:7.*

10. *Hebreus 12:6.*

11. *Lamentações 3:31.*

12. *Efésios 4:30.*

13. *Hebreus 6:12.*

14. *1 Pedro 1:3-4; Hebreus 1:14.*

CAPÍTULO 13 – DA SANTIFICAÇÃO

1. Aqueles que são eficazmente chamados e regenerados, tendo sido criado neles um novo coração e um novo espírito, são, além disso, santificados real e pessoalmente, pela virtude da morte e ressurreição de Cristo [1], por Sua Palavra e pelo Seu Espírito que neles habitam [2]; o domínio de todo o corpo do pecado é destruído [3], as suas várias concupiscências são mais e mais enfraquecidas e mortificadas [4], e eles são mais e mais vivificados e fortalecidos em todas as graças salvíficas [5], para a prática da verdadeira santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor [6].

1. *1 Coríntios 6:11; Atos 20:32; Filipenses 3:10; Romanos 6:5, 6.*

2. *João 17:17; Efésios 5:26; 2 Tessalonicenses 2:13.*

3. *Romanos 6:6, 14.*

4. *Gálatas 5:24; Romanos 8:13.*

5. *Colossenses 1:11; Efésios 3:16-19.*

6. *2 Coríntios 7:1; Hebreus 12:14.*

2. Esta santificação é completa, no homem todo [1], porém imperfeita nesta vida; permanecendo ainda, em todas as partes dele, restos da corrupção [2]; e disso nasce uma guerra contínua e irreconciliável: a carne lutando contra o Espírito, e o Espírito contra a carne [3].

1. *1 Tessalonicenses 5:23.*

2. *1 João 1:10; Romanos 7:18,23; Filipenses 3:12*

3. *Gálatas 5:17; 1 Pedro 2:11*

3. Nessa guerra, ainda que a corrupção remanescente prevaleça por algum tempo [1], contudo, pelo contínuo socorro da eficácia do santificador Espírito de Cristo, a parte regenerada vence [2], e assim os santos crescem em graça [3], aperfeiçoando sua santidade no temor de Deus [4].

1. *Romanos 7:23.*

2. *Romanos 6:14; 1 João 5:4; Efésios 4:15-16.*

3. *2 Pedro 3:18; 2 Coríntios 3:18.*

4. *2 Coríntios 7:1.*

CAPÍTULO 14 – DA FÉ SALVÍFICA

1. A graça da fé, pela qual os eleitos são habilitados a crer para a salvação de suas almas [1], é obra que o Espírito de Cristo faz nos corações deles [2], e é ordinariamente operada pelo ministério da Palavra [3], por meio da qual também, bem como pela administração dos sacramentos e pela oração, ela é aumentada e fortalecida [4].

1. Hebreus 10:39.

2. 2 Coríntios 4:13; Efésios 1:17-19; Efésios 2:8.

3. Romanos 10:14,17.

4. 1 Pedro 2:2; Atos 20:32; Romanos 4:11; Lucas 17:5; Romanos 1:16-17.

2. Por essa fé, o Cristão crê ser verdadeiro tudo quanto é revelado na Palavra, segundo a autoridade do próprio Deus que fala nela [1]; e age de conformidade com o que cada passagem particularmente contém, prestando obediência aos mandamentos [2], tremendo ante suas ameaças [3] e abraçando as promessas de Deus para esta vida e para a vida futura [4]. Porém, os principais atos da fé salvífica são: aceitar, receber e descansar unicamente em Cristo para a justificação, a santificação e a vida eterna, em virtude do pacto da graça [5].

1. João 4:42; 1 Tessalonicenses 2:13; 1 João 5:10; Atos 24:14.

2. Romanos 16:26.

3. Isaías 66:2.

4. Hebreus 11:13; 1 Timóteo 4:8.

5. João 1:12; Atos 16:31; Gálatas 2:20; Atos 15:11.

3. Esta fé é de diferentes graus: é fraca ou forte [1]; pode ser muitas vezes e de muitos modos assaltada e enfraquecida, mas alcança a vitória [2]; desenvolvendo-se e atingindo em muitos uma perfeita segurança através de Cristo [3], que é tanto o autor quanto o consumidor de nossa fé [4].

1. Hebreus 5:13-14; Romanos 4:19-20; Mateus 6:30; Mateus 8:10.

2. Lucas 22:31-32; Efésios 6:16; 1 João 5:4-5.

3. Hebreus 6:11-12; Hebreus 10:22; Colossenses 2:2.

4. Hebreus 12:2.

CAPÍTULO 15 –

DO ARREPENDIMENTO PARA A VIDA

1. O arrependimento para a vida é uma graça evangélica [1], doutrina esta que deve ser pregada por todo o ministro do evangelho, tanto quanto a da fé em Cristo [2].

1. *Zacarias 12:10; Atos 11:18.*

2. *Lucas 24:47; Marcos 1:15; Atos 20:21.*

2. Pelo arrependimento o pecador, movido pelo reconhecimento e pelo senso, não somente do perigo, mas da imundícia e odiosidade dos seus pecados, como sendo contrários à santa natureza e à justa lei de Deus, e pela apreensão de Sua misericórdia em Cristo para os que são penitentes, se entristece e odeia seus pecados, e deixando todos eles volta-se para Deus [1], tencionando e esforçando-se para andar com Ele em todos os caminhos dos seus mandamentos [2].

1. *Ezequiel 18:30-31; Ezequiel 36:31; Isaías 30:22; Salmo 51:4; Jeremias 31:18-19; Joel 2:12-13; Amós 5:15; Salmos 119:128; 2 Coríntios 7:11.*

2. *Salmo 119:6,59,106; Lucas 1:6; 2 Reis 23:25.*

3. Ainda que não devamos confiar no arrependimento como sendo de algum modo uma satisfação pelo pecado, ou em qualquer sentido a causa do perdão dele [1], o qual é um ato da livre graça de Deus em Cristo [2], contudo, ele é de tal modo necessário a todos os pecadores, que sem ele ninguém poderá esperar o perdão [3].

1. *Ezequiel 36:31-32; Ezequiel 16:61-63*

2. *Oséias 14:2,4; Romanos 3:24; Efésios 1:7*

3. *Lucas 13:3,5; Atos 17:30-31*

4. Como não há pecado tão pequeno que não mereça a condenação [1], assim também não há pecado tão grande que traga condenação aos que verdadeiramente se arrependem [2].

1. *Romanos 6:23; Romanos 5:12; Mateus 12:36.*

2. *Isaías 55:7; Romanos 8:1; Isaías 1:16,18.*

5. Os homens não devem contentar-se com um arrependimento geral, mas é dever de todos se esforçarem para se arrependerem

especificamente de cada um dos seus pecados (Sl 19:13; Lc 19:8; 1 Tm 1:13,15).

1. *Salmo 19:13; Lucas 19:8; 1 Timóteo 1:13, 15.*

6. Como todo homem é obrigado a fazer a Deus confissão privativa de seus pecados, orando pelo perdão dos mesmos [1], com o que e pelo abandono deles, achará misericórdia [2]; assim também, aquele que escandaliza seu irmão, ou a Igreja de Cristo, deve estar disposto, por uma confissão privativa ou pública do seu pecado e do pesar que por ele sente, a declarar o seu arrependimento aos que estão ofendidos [3]; isto feito, estes devem reconciliar-se com ele e recebê-lo em amor [4].

1. *Salmos 51:4, 5, 7, 9, 14; Salmos 32:5-6.*

2. *Provérbios 28:13; 1 João 1:9.*

3. *Tiago 5:16; Lucas 17:3-4; Josué 7:19; Salmos 51.*

4.. *2 Coríntios 2:8.*

CAPÍTULO 16 –

DAS BOAS OBRAS

1. Boas obras são somente aquelas que Deus ordenou em Sua santa Palavra [1], e não as que, sem a autorização dela, são inventadas pelos homens movidos por um zelo cego ou por qualquer pretensão de boa intenção [2].

1. Miqueias 6:8; Romanos 12:2; Hebreus 13:21.

2. Mateus 15:9; Isaías 29:13; 1 Pedro 1:18; Romanos 10:2; João 16:2; 1 Samuel 15:21-23.

2. Estas boas obras, feitas em obediência aos mandamentos de Deus, são os frutos e evidências de uma fé viva e verdadeira [1]; e por elas os crentes manifestam sua gratidão [2], fortalecem sua confiança [3], edificam seus irmãos [4], adornam a profissão do evangelho [5], tapam a boca dos adversários [6] e glorificam a Deus [7], de quem são feitura, criados em Jesus Cristo para isso mesmo [8], a fim de que, tendo o seu fruto para a santidade, tenham no fim a vida eterna [9].

1. Tiago 2:18,22.

2. Salmo 116:12-13; 1 Pedro 2:9.

3. 1 João 2:3,5; 2 Pedro 1:5-10.

4. 2 Coríntios 9:2; Mateus 5:16.

5. Tito 2:5,9-12; 1 Timóteo 6:1.

6. 1 Pedro 2:15.

7. 1 Pedro 2:12; Filipenses 1:11; João 15:8.

8. Efésios 2:10.

9. Romanos 6:22.

3. A capacidade de fazer boas obras não é de modo algum dos próprios crentes, mas provém inteiramente do Espírito de Cristo (Jo 15:4-5; Ez 36:26-27). E para que possam ser habilitados para isso, é necessária que haja, além das graças que já receberam, uma influência real do mesmo Espírito Santo operando neles o querer e o realizar segundo o Seu beneplácito (Fp 2:13; Fp 4:13; 2 Co 3:5); contudo, eles não devem, por isso, tornar-se negligentes, como se não fossem obrigados a cumprir qualquer dever senão quando movidos especialmente pelo Espírito; mas devem ser diligentes em estimular a graça de Deus que está neles (Fp 2:12; Hb 6:11-12; 2 Pe 1:3,5,10-11; Is 64:7; 2 Tm 1:6; At 26:6-7; Jd 20-21).

1. *João 15:4-5; Ezequiel 36:26-27.*

2. *Filipenses 2:13; Filipenses 4:13; 2 Coríntios 3:5.*

3. *Filipenses 2:12; Hebreus 6:11-12; 2 Pedro 1:3,5,10-11; Isaías 64:7; 2 Timóteo:6; Atos 26:6-7; Judas 20-21.*

4. Aqueles que alcançam, pela sua obediência, a maior perfeição possível nesta vida, estão longe de exceder e fazer mais do que Deus requer, e não são capazes de cumprir com os muitos deveres que são obrigados a fazer [1].

1. *Lucas 17:10; Neemias 13:22; Jó 9:2-3; Gálatas 5:17.*

5. Não podemos, por nossas melhores obras, merecer da mão de Deus o perdão de pecado, ou a vida eterna, porque é grande a desproporção que há entre elas e a glória por vir, e infinita a distância que há entre nós e Deus, a quem não podemos ser úteis, por meio delas, nem satisfazer pela dívida dos nossos pecados anteriores (Rm 3:20; Rm 4:2,4,6; Ef 2:8-9; Tt 3:5-7; Rm 8:18; Sl 16:2; Jó 22:2-3; Jó 35:7-8); mas quando tivermos feito tudo o que pudermos, nós teremos cumprido apenas o nosso dever e seremos servos inúteis (Lc 17:10); e porque, sendo boas, elas procedem do Espírito (Gl 5:22-23); e, como são realizadas por nós, são impuras e misturadas com tanta fraqueza e imperfeição, que não podem suportar a severidade do juízo de Deus (Is 64:6; Gl 5:17; Rm 7:15,18; Sl 143:2; Sl 130:3).

1. *Romanos 3:20; Romanos 4:2,4,6; Efésios 2:8-9; Tito 3:5-7; Romanos 8:18; Salmo 16:2; Jó 22:2-3; Jó 35:7, 8.*

2. *Lucas 17:10.*

3. *Gálatas 5:22-23.*

4. *Isaías 64:6; Gálatas 5:17; Romanos 7:15,18; Salmo 143:2; Salmo 130:3.*

6. No entanto, sendo as pessoas dos crentes aceitas por meio de Cristo, as suas boas obras também são aceitas n'Ele [1]; não como se fossem, nesta vida, inteiramente puras e irrepreensíveis à vista de Deus [2]; mas, porque Ele, vendo-as através de Seu Filho, se agrada em aceitar e recompensar aquilo que é sincero, embora seja acompanhado de muitas fraquezas e imperfeições [3].

1. *Efésios 1:6; 1 Pedro 2:5; Êxodo 28:38; Gênesis 4:4 com Hebreus 11:4.*

2. *Jó 9:20; Salmos 143:2.*

3. *Hebreus 13:20-21; 2 Coríntios 8:12; Hebreus 6:10; Mateus 25:21,23.*

7. As obras feitas pelos não regenerados, embora sejam, quanto à matéria, coisas que Deus ordena e úteis tanto a eles mesmos como a outros [1], contudo, porque não procedem de um coração purificado pela fé [2], não são feitas de uma maneira correta, segundo a Palavra [3], nem para um propósito correto, que é a glória de Deus [4], elas são, portanto, pecaminosas e não podem agradar a Deus, nem preparar o homem para receber a graça de Deus [5]. E não obstante, negligenciá-las é ainda mais pecaminoso e ofensivo a Deus [6].

1. 2 Reis 10:30-31; 1 Reis 21:27,29; Filipenses 1:15-16,18.

2. Gênesis 4:5 com Hebreus 11:4; Hebreus 11:6.

3. 1 Coríntios 13:3; Isaías 1:12.

4. Mateus 6:2,5,16.

5. Agra 2:14; Tí 1:15; Amós 5:21-22; Oseias 1:4; Romanos 9:16; Tito 3:5.

6. Salmo 14:4; Salmo 36:3; Jó 21:14-15; Mateus 25:41-43,45; Mateus 23:23.

CAPÍTULO 17 –

DA PERSEVERANÇA DOS SANTOS

1. Aqueles a quem Deus aceitou em Seu Amado, eficazmente chamados e santificados pelo Seu Espírito, não podem cair do estado da graça, nem totalmente, nem finalmente; mas certamente perseverarão nesse estado até o fim e serão eternamente salvos (Fp 1:6; 2 Pe 1:10; Jo 10:28-29; 1 Jo 3:9; 1 Pe 1:5,9).

1. Filipenses 1:6; 2 Pedro 1:10; João 10:28-29; 1 João 3:9; 1 Pedro 1:5,9.

2. Esta perseverança dos santos não depende do livre-arbítrio deles, mas da imutabilidade do decreto da eleição, procedente do livre e imutável amor de Deus Pai [1]; da eficácia do mérito e intercessão de Jesus Cristo [2]; da permanência do Espírito e da semente de Deus neles [3]; e da natureza do pacto da graça [4] (Jr 32:40); de todas estas coisas vêm a sua certeza e infalibilidade [5].

1. 2 Timóteo 2:18-19; Jeremias 31:3.

2. Hebreus 10:10,14; Hebreus 13:20-21; Hebreus 9:12-15; Romanos 8:33-39; João 17:11,24; Lucas 22:32; Hebreus 7:25.

3. João 14:16-17; 1 João 2:27; 1 João 3:9.

4. Jeremias 32:40.

5. João 10:28; 2 Tessalonicenses 3:3; 1 João 2:19.

3. No entanto eles podem, pelas tentações de Satanás e do mundo, pela prevalência da corrupção neles restante e pela negligência dos meios de sua preservação, cair em graves pecados [1] e, por algum tempo, continuar neles [2]; incorrem, assim, no desagrado de Deus [3], entristecem o seu Santo Espírito [4]e, em alguma medida, vêm a ser privados de Suas graças e confortos [5]; têm seus corações endurecidos [6] e suas consciências feridas [7]; prejudicam e escandalizam outros [8] e trazem para si juízos temporais [9].

1. Mateus 26:70,72,74.

2. Salmos 51.

3. Isaías 64:5,7,9; 2 Samuel 11:27.

4. Efésios 4:30.

5. Salmo 51:8,10,12; Apocalipse 2:4; Cantares 5:2-4, 6.

6. Isaías 63:17; Marcos 6:52; Marcos 16:14.

7. Salmo 32:3-4; Salmo 51:8.

8. *2 Samuel 12:14.*

9. *Salmo 89:31-32; 1 Corintios 11:32.*

CAPÍTULO 18 –

DA CERTEZA DA GRAÇA E DA SALVAÇÃO

1. Ainda que os hipócritas e outros não regenerados possam iludir-se em vão com falsas esperanças e carnal presunção de se acharem no favor de Deus e em estado de salvação [1], esperança essa que perecerá [2], contudo, os que verdadeiramente crêem no Senhor Jesus e O amam sinceramente, procurando andar perante Ele em toda boa consciência, podem, nesta vida, ter certeza de que estão em estado de graça [3], e podem regozijar-se na esperança da glória de Deus, esperança esta que nunca os envergonhará.

1. *Jó 8:13-14; Miqueias 3:11; Deuteronômio 29:19; João 8:41.*

2. *Mateus 7:22-23.*

3. *1 João 2:3; 1 João 3:14,18-19,21,24; 1 João 5:13.*

4. *Romanos 5:2,5.*

2. Esta certeza não é uma mera persuasão conjectural e provável, fundada numa falsa esperança [1], mas uma infalível segurança de fé, fundada na divina verdade das promessas de salvação [2], na evidência interior das graças nas quais são feitas essas promessas [3], no testemunho do Espírito de adoção que testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus [4], Espírito este que é o penhor de nossa herança, por quem somos selados para o dia da redenção [5].

1. *Hebreus 6:11,19.*

2. *Hebreus 6:17-18.*

3. *2 Pedro 1:4-5,10-11; 1 João 2:3; 1 João 3:14; 2 Coríntios 1:12.*

4. *Romanos 8:15-16.*

5. *Efésios 1:13-14; Efésios 4:30; 2 Coríntios 1:21-22.*

3. Esta segurança infalível não pertence tanto à essência da fé, que um verdadeiro crente não tenha de esperar muito e lutar com muitas dificuldades antes de possuí-la [1]; contudo, sendo capacitado pelo Espírito a conhecer as coisas que lhe são graciosamente dadas por Deus, ele pode alcançá-la sem revelação extraordinária, no devido uso dos meios ordinários [2]. É, portanto, dever de todos agir com toda a diligência para tornar seguras a sua vocação e eleição [3], para que assim o seu coração seja dilatado em

paz e alegria no Espírito Santo, em amor e gratidão a Deus, e em firmeza e alegria nos deveres da obediência, que são os frutos apropriados desta segurança [4]. Isso está longe de predispor os homens à negligência [5].

1. *1 João 5:13; Isaías 50:10; Marcos 9:24; Salmo 88; Salmo 77:1-12.*

2. *1 Coríntios 2:12; 1 João 4:13; Hebreus 6:11-12; Efésios 3:17-19.*

3. *2 Pedro 1:10.*

4. *Romanos 5:1-2,5; Romanos 14:17; Romanos 15:13; Efésios 1:3-4; Salmo 4:6-7; Salmo 119:32.*

5. *1 João 2:1-2; Romanos 6:1-2; Tito 2:11-12,14; 2 Coríntios 7:1; Romanos 8:1,12; 1 João 3:2-3; Salmo 130:4; 1 João 1:6-7.*

4. Os verdadeiros crentes podem ter, por diversos modos, a segurança de sua salvação abalada, diminuída e interrompida pela negligência da preservação dela; pela queda em algum pecado específico que fira a consciência e entristeça o Espírito Santo; por alguma tentação repentina ou veemente; pela retirada de Deus da luz de seu rosto, permitindo, até mesmo aos que O temem, que andem em trevas e não tenham luz [1]; contudo, eles nunca ficam totalmente destituídos daquela semente de Deus e da vida de fé, daquele amor a Cristo e aos irmãos, daquela sinceridade de coração e consciência do dever, coisas pelas quais, pela operação do Espírito, a certeza de salvação poderá, no devido tempo, ser restaurada [2], e por meio das quais são eles, nesse interregno, sustentados para não caírem no desespero absoluto [3].

1. *Cantares 5:2-3,6; Salmo 51:8,12,14; Efésios 4:30-31; Salmo 77:1-10; Mateus 26:69-72; Salmo 31:22; Salmo 88; Isaías 50:10.*

2. *1 João 3:9; Lucas 22:32; Jó 13:15; Salmo 73:15; Salmo 51:8, 12; Isaías 50:10.*

3. *Miqueias 7:7-9; Jeremias 32:40; Isaías 54:7-10; Salmo 22:1; Salmo 88.*

CAPÍTULO 19 –

DA LEI DE DEUS

1. Deus deu a Adão uma lei, na forma de um pacto de obras, pela qual Deus obrigou a ele e a toda sua posteridade a uma obediência pessoal, integral, exata e perpétua; prometeu-lhe a vida sob a condição dele cumpri-la e o ameaçou com a morte se a violasse; e dotou-o com o poder e a capacidade de cumpri-la [1].

1. Gênesis 1:26-27 com Gênesis 2:17; Romanos 2:14-15; Romanos 10:5; Romanos 5:12,19; Gálatas 3:10,12; Eclesiastes 7:29; Jó 28:28.

2. Essa lei, depois da queda de Adão, continuou a ser uma regra perfeita de justiça; e, como tal, foi entregue por Deus no Monte Sinai em dez mandamentos e escrita em duas tábuas [1]; os primeiros quatro mandamentos contêm nossos deveres para com Deus; e os outros seis, nossos deveres para com o homem [2].

1. Tiago 1:25, 2:8,10-12; Romanos 13:8-9; Deuteronômio 5:32; Deuteronômio 10:4; Êxodo 34:1.

2. Mateus 22:37-40.

3. Além dessa lei, comumente chamada lei moral, agradou a Deus dar ao povo de Israel, como uma Igreja em menoridade, leis cerimoniais, contendo diversas ordenanças típicas. Estas leis em parte se referem ao culto, prefigurando Cristo, Suas graças, atos, sofrimentos e benefícios [1]; e em parte representam várias instruções de deveres morais [2]. Todas estas leis cerimoniais estão abolidas sob o Novo Testamento [3].

1. Hebreus 9; Hebreus 10:1; Gálatas 4:1-3; Colossenses 2:17.

2. 1 Coríntios 5:7; 2 Coríntios 6:17; Judas 23.

3. Colossenses 2:14-17; Daniel 9:27; Efésios 2:15-16.

4. A esse povo também, como um corpo político, Deus deu leis judiciais que expiraram juntamente com o Estado daquele povo, não obrigando a ninguém agora, além do que exige sua equidade geral [1].

1. Êxodo 21; Êxodo 22:1-29; Gênesis 49:10 com 1 Pedro 2:13-14; Mateus 5:17 com Mateus 5:38-39; 1 Coríntios 9:8-10.

5. A lei moral obriga a todos a prestar-lhe obediência para sempre, tanto as pessoas justificadas quanto as outras [1], e isto não só quanto à matéria nela contida, mas também com respeito à autoridade de Deus, o Criador, que a deu [2]. Tampouco Cristo, no evangelho, de modo algum anula essa obrigação, antes muito a fortalece [3].

1. *Romanos 13:8-10; Efésios 6:2; 1 João 2:3-4,7- 8.*

2. *Tiago 2:10-11.*

3. *Mateus 5:17-19; Tiago 2:8; Romanos 3:31.*

6. Embora os verdadeiros crentes não estejam sob a lei como um pacto de obras, para serem por ela justificados ou condenados [1], contudo ela lhes serve de grande proveito, bem como para os outros; manifestando-lhes, como regra de vida, a vontade de Deus e os seus deveres, ela os dirige e obriga-os a andar em conformidade com ela [2]; descobrindo-lhes também as pecaminosas poluições de sua natureza, de seus corações e vidas [3]; de maneira que, examinando-se por meio dela, eles podem chegar a uma convicção mais profunda do pecado, maior humilhação por causa dele e maior ódio a ele [4]; ao mesmo tempo que dá uma visão mais clara da necessidade que eles têm de Cristo e da perfeição de Sua obediência [5]. Ela é também de utilidade aos regenerados, para restringir suas corrupções, pois proíbe o pecado [6]; e suas ameaças servem para mostrar o que seus pecados merecem, e as aflições que, nesta vida, podem esperar por causa deles, ainda que sejam livres da maldição ameaçada na lei [7]. Do mesmo modo, suas promessas mostram que Deus aprova sua obediência e quais bênçãos podem esperar ao obedecê-la [8], ainda que não lhes sejam devidas pela lei como um pacto de obras [9]. Assim como, um homem fazer o bem e refrear-se do mal, porque a lei encoraja aquilo e proíbe isto, não é evidência de estar ele debaixo da lei, e não debaixo da graça [10].

1. *Romanos 6:14; Gálatas 2:16; Gálatas 3:13; Gálatas 4:4-5; Atos 13:39; Romanos 8:1.*

2. *Romanos 7:12-22,25; Salmo 119:4-6; 1 Coríntios 7:19; Gálatas 5:14,16,18-23.*

3. *Romanos 7:7; Romanos 3:20.*

4. *Tiago 1:23-25; Romanos 7:9,14,24.*

5. *Gálatas 3:24; Romanos 7:24-25; Romanos 8:3-4.*

6. *Tiago 2:11; Salmo 119:101,104,128.*

7. *Esdras 9:13-14; Salmo 89:30-34.*

8. *Levítico 26:1-14 com 2 Coríntios 6:16; Efésios 6:2-3; Salmo 37:11 com Mateus 5:5; Salmo 19:11.*

9. *Gálatas 2:16; Lucas 17:10.*

10. *Romanos 6:12,14; 1 Pedro 3:8-12 com Salmo 34:12-16; Hebreus 12:28-29.*

7. Tampouco são os usos da lei, anteriormente citados, contrários à graça do evangelho, mas suavemente se harmonizam com ela [1]; o Espírito de Cristo submete e capacita a vontade do homem a fazer livre e alegremente aquilo que a vontade de Deus, revelada na lei, exige que seja feito [2].

1. *Gálatas 3:21.*

2. *Ezequias 36:27; Hebreus 8:10 com Jeremias 31:33.*

CAPÍTULO 20 –

DA LIBERDADE CRISTÃ E DA LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA

1. A liberdade que Cristo comprou para os crentes, sob o evangelho, consiste em serem eles libertos da culpa do pecado, da ira condenatória de Deus, da maldição da lei moral [1]; e em serem eles libertos deste presente mundo mau, da escravidão a Satanás e do domínio do pecado [2], do mal das aflições, do aguilhão da morte, da vitória da sepultura e da condenação eterna [3]; bem como em terem livre acesso a Deus [4], em Lhe prestarem obediência, não movidos de um medo servil, mas de amor filial e espírito voluntário [5]. Tudo isso era comum também aos crentes sob a lei [6]. Mas, sob o Novo Testamento, a liberdade dos Cristãos é muito mais ampla, achando-se eles livres do jugo da lei cerimonial, a que estava sujeita a Igreja judaica [7], e tendo maior ousadia no acesso ao trono da graça [8] e mais plenas comunicações do Espírito de Deus do que os crentes debaixo da lei ordinariamente alcançavam [9].

1. *Tito 2:14; 1 Tessalonicenses 1:10; Gálatas 3:13.*
2. *Gálatas 1:4; Colossenses 1:13; Atos 26:18; Romanos 6:14.*
3. *Romanos 8:28; Salmo 119:71; 1 Coríntios 15:54-57; Romanos 8:1.*
4. *Romanos 5:1-2.*
5. *Romanos 8:14-15; 1 João 4:18.*
6. *Gálatas 3:9,14.*
7. *Gálatas 4:1-3, 6-7; Gálatas 5:1; Atos 15:10-11.*
8. *Hebreus 4:14,16; Hebreus 10:19-22.*
9. *João 7:38-39; 2 Coríntios 3:13,17-18.*

2. Somente Deus é o Senhor da consciência [1], e Ele a deixou livre das doutrinas e mandamentos humanos que, em qualquer coisa, sejam contrários à Sua Palavra, ou que, em matéria de fé ou de culto [2], vão além dela. Portanto, crer nessas doutrinas ou obedecer a tais mandamentos, por motivo de consciência, é trair a verdadeira liberdade de consciência [3]; e requerer para eles fé implícita e obediência cega e absoluta é destruir tanto a liberdade de consciência quanto a própria razão [4].

1. *Tiago 4:12; Romanos 14:4.*
2. *Atos 4:19; Atos 5:29; 1 Coríntios 7:23; Mateus 23:8-10; 2 Coríntios 1:24; Mateus 15:9.*

3. *Colossenses 2:20,22-23; Gálatas 1:10; Gálatas 2:4-5; Gálatas 5:1.*
4. *Romanos 10:17; Romanos 14:23; Isaías 8:20; Atos 17:11; João 4:22; Oseias 5:11; Apocalipse. 13:12,16-17; Jeremias 8:9.*

3. Aqueles que, sob o pretexto de liberdade cristã, praticam qualquer pecado ou toleram qualquer concupiscência, com isso destroem o propósito da liberdade cristã, o qual é que, sendo livres das mãos dos nossos inimigos, sem medo sirvamos ao Senhor em santidade e justiça, diante Dele todos os dias de nossa vida [1].

1. *Gálatas 5:13; 1 Pedro 2:16; 2 Pedro 2:19; João; 8:34; Lucas 1:74-75.*

4. Visto que os poderes que Deus ordenou, e a liberdade que Cristo comprou, não foram designados por Deus para destruir, mas para que mutuamente nos apoiemos e preservemos uns aos outros, aqueles que, sob o pretexto de liberdade cristã, se opõem a qualquer poder lícito, civil ou religioso, ou ao exercício dele, resistem à ordenança de Deus [1]. E se eles publicarem opiniões ou mantiverem práticas contrárias à luz da natureza ou aos reconhecidos princípios do Cristianismo, concernentes à fé, ao culto ou à conversação; ou ao poder da piedade; ou se publicarem opiniões, ou mantiverem práticas que, por sua própria natureza ou pelo modo de publicá-las e defendê-las, sejam destrutivas da paz externa da Igreja e da ordem que Cristo estabeleceu nela, eles podem legalmente ser chamados a prestar contas disso e serem processados pelas censuras da Igreja [2] e pelo poder do magistrado civil [3].

1. *Matheus 12:25; 1 Pedro 2:13-14,16; Romanos 13:1-8; Hebreus 13:17.*
2. *Romanos 1:32 com 1 Coríntios 5:1,5,11,13; 2 João 10-11 e 2 Tessalonicenses 3:14 e 1 Timóteo 6:3-5 e Tito 1:10-11,13 e Tito 3:10 com Matheus 18:15-17; 1 Timóteo 1:19-20; Apocalipse 2:2,14-15,20; Apocalipse 3:9.*
3. *Deuteronômio 13:6-12; Romanos 13:3-4 com 2 João 10-11; Esdras 7:23,25-28; Apocalipse 17:12,16-17; Neemias 13:15,17,21-22,25,30; 2 Reis 23:5, 6, 9, 20, 21; 2 Crônicas 34:33; 2 Crônicas 15:12-13,16; Daniel 3:29; 1 Timóteo 2:2; Is 49:23; Zacarias 13:2-3.*

CAPÍTULO 21 –

DO CULTO RELIGIOSO E DO DIA DE DESCANSO

1. A luz da natureza mostra que há um Deus que tem domínio e soberania sobre tudo; que é bom e faz o bem a todos; portanto deve ser temido, amado, louvado, invocado, crido e servido de todo o coração, de toda a alma e de toda a força [1]. Mas o modo aceitável de adorar o Deus verdadeiro é instituído por Ele mesmo, e é tão limitado por Sua própria vontade revelada, que Ele não pode ser adorado segundo as imaginações e invenções dos homens, ou sugestões de Satanás, nem sob qualquer representação visível, ou de qualquer outro modo não prescrito na Sagrada Escritura [2].

1. Romanos 1:20; Atos 17:24; Salmo 119:68; Jeremias 10:7; Salmo 31:23; Salmo 18:3; Romanos 10:12; Salmo 62:8; Josué 24:14; Marcos 12:33.

2. Deuteronomio 12:32; Mateus 15:9; Atos 17:25; Mateus 4:9-10; Deuteronomio 4:15-20; Êxodo 20:4-6; Colossenses 2:23.

2. O culto religioso deve ser oferecido a Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e a Ele somente [1]; não aos anjos, nem aos santos, nem a qualquer outra criatura [2]; e, desde a queda, não pode ser oferecido sem um Mediador, nem pode ser pela mediação de qualquer outro senão somente Cristo [3].

1. Mateus 4:10 com João 5:23 e 2 Coríntios 13:14.

2. Colossenses 2:18; Apocalipse 19:10; Romanos 1:25.

3. João 14:6; 1 Timóteo 2:5; Efésios 2:18; Colossenses 3:17.

3. A oração, com ação de graças, sendo uma parte especial do culto religioso [1], é por Deus exigida de todos os homens [2]; e, para que seja aceita, deve ser feita no nome do Filho [3], com o auxílio de Seu Espírito [4], segundo a Sua vontade [5], com entendimento, reverência, humildade, fervor, fé, amor e perseverança [6]; e se for vocal, deve ser numa língua conhecida [7].

1. Filipenses 4:6.

2. Salmo 65:2.

3. João 14:13-14; 1 Pedro 2:5.

4. Romanos 8:26.

5. 1 João 5:14.

6. Salmo 47:7; Eclesiastes 5:1-2; Hebreus 12:28; Gênesis 18:27; Tiago 5:16; Tiago 1:6-7; Marcos 11:24; Mateus 6:12,14-15; Colossenses 4:2; Efésios 6:18.

7. 1 Coríntios 14:14.

4. A oração deve ser feita por coisas lícitas [1] e para todos os tipos de homens que vivem atualmente ou que viverão no futuro [2]; mas não em favor dos mortos [3], nem por aqueles que se saiba terem cometido o pecado para a morte [4].

1. *1 João 5:14.*

2. *1 Timóteo 2:1-2; João 17:20; 2 Samuel 7:29; Rute 4:12.*

3. *2 Samuel 12:21- 23 com Lucas 16:25-26; Apocalipse 14:13.*

4. *1 João 5:16.*

5. A leitura das Escrituras, com temor piedoso [1]; a sã pregação da Palavra [2] e o consciencioso ouvir dela, em obediência a Deus, com entendimento, fé e reverência [3]; o cântico de salmos com graça no coração [4]; bem como a devida administração e o digno recebimento dos sacramentos instituídos por Cristo - são todos partes do culto religioso ordinário oferecido a Deus [5], além dos juramentos religiosos [6] e votos [7], jejuns solenes [8] e ações de graças em ocasiões especiais [9], que devem, em seus vários tempos e ocasiões próprias, ser usados de um modo santo e religioso [10].

1. *Atos 15:21; Apocalipse 1:3*

2. *2 Timóteo 4:2*

3. *Tiago 1:22; Atos 10:33; Mateus 13:19; Hebreus 4:2; Isaías 66:2*

4. *Colossenses 3:16; Efésios 5:19; Tiago 5:13*

5. *Mateus 28:19; 1 Coríntios 11:23-29; Atos 2:42*

6. *Deuteronômio 6:13 com Neemias 10:29} e votos [7] (Isaías 19:21 com Eclesiastes 5:4-5*

7. *Isaías 19:21 com Eclesiastes 5:4-5*

8. *Joel 2:12; Ester 4:16; Mateus 9:15; 1 Coríntios 7:5*

9. *Salmo 107; Ester 9:22*

10. *Hebreus 12:28*

6. Agora, sob o evangelho, nem a oração, nem qualquer outra parte do culto religioso está restrita a certo lugar, nem se torna mais aceitável por causa do lugar em que se ofereça ou para o qual se dirija [1]; mas Deus deve ser adorado em todo lugar [2], em espírito e em verdade [3]; tanto em família [4], diariamente [5] (Mt 6:11), e em secreto, estando cada um sozinho [6]; como também, mais solenemente, em assembleias públicas, que não devem ser descuidadas, nem voluntariamente negligenciadas nem abandonadas, quando Deus, por Sua Palavra ou providência, proporcione ocasião [7].

1. *João 4:21.*

2. *Malaquias 1:11; 1Timóteo 2:8.*

3. *João 4:23, 24.*

4. *Jeremias 10:25; Deuteronômio 6:6-7; Jó 1:5; 2 Samuel 6:18,20; 1 Pedro 3:7; Atos 10:2.*

4. *Mateus 6:11.*

6. *Mateus 6:6; Efésios 6:18.*

7. *Isaías 56:6-7; Hebreus 10:25; Provérbios 1:20-21,24; Provérbios 8:34; Atos 13:42; Lucas 4:16; Atos 2:42.*

7. Como é lei da natureza que, em geral, uma devida proporção de tempo seja destinada ao culto de Deus, assim também, em Sua Palavra, por um preceito positivo, moral e perpétuo, que obriga a todos os homens, em todos os tempos, Deus designou particularmente um dia em sete para ser um Sábado (Shabat), santificado para Ele [1]; o qual, desde o princípio do mundo até à ressurreição de Cristo, foi o último dia da semana; e, desde a ressurreição de Cristo, foi mudado para o primeiro dia da semana [2], dia que na Escritura se chama dia do Senhor [3], e que deverá continuar até ao fim do mundo como o Sábado Cristão [4].

1. *Êxodo 20:8,10-11; Isaías 56:2,4,6-7.*

2. *Gênesis 2:2-3; 1 Coríntios 16:1-2; Atos 20:7.*

3. *Apocalipse 1:10.*

4. *Êxodo 20:8,10 com Mateus 5:17-18.*

8. Este Sábado é santificado ao Senhor quando os homens, tendo devidamente preparado seus corações, e de antemão ordenado seus afazeres comuns, não só guardam, durante todo o dia, um santo descanso de suas próprias obras, palavras e pensamentos acerca de seus empregos seculares e recreações (Ex 20:8; Ex 16:23,25-26,29-30; Ex 31:15-17; Is 58:13; Ne 13:15-19,21-22), mas também ocupam todo o tempo nos exercícios públicos e particulares de Seu culto e nos deveres de necessidade e misericórdia (Is 58:13; Mt 12:1-13).

1. *Êxodo 20:8; Êxodo 16:23,25-26,29-30; Êxodo 31:15-17; Isaías 58:13; Neemias 13:15-19,21-22.*

2. *Isaías 58:13; Mateus 12:1-13.*

CAPÍTULO 22 –

DOS JURAMENTOS LEGAIS E DOS VOTOS

1. Um juramento legal é uma parte do culto religioso [1] pelo qual, em ocasiões necessárias, a pessoa solenemente jura, invocando a Deus como testemunha do que assevera ou promete, e para julgá-la segundo a verdade ou falsidade do que ela jura [2].

1. *Deuteronômio 10:20.*

2. *Êxodo 20:7; Levítico 19:12; 2 Coríntios 1:23; 2 Crônicas 6:22-23.*

2. O nome de Deus é o único pelo qual se deve jurar e deve ser usado com todo santo temor e reverência [1]. Portanto, jurar falsa ou precipitadamente por este glorioso e tremendo nome, ou jurar por qualquer outra coisa, é pecaminoso e abominável [2]. Contudo, em assuntos de gravidade e importância, o juramento é autorizado pela Palavra de Deus, tanto sob o Novo Testamento como sob o Velho [3]; portanto, o juramento legal, sendo exigido por autoridade legal, deve ser feito com referência a tais assuntos [4].

1. *Deuteronômio 6:13.*

2. *Êxodo 20:7; Jeremias 5:7; Mateus 5:34,37; Tiago 5:12.*

3. *Hebreus 6:16; 2 Coríntios 1:23; Isaías 65:16.*

4. *1 Reis 8:31; Neemias 13:25; Esdras 10:5.*

3. Todo aquele que fizer um juramento deve considerar detidamente a gravidade de um ato tão solene, e não deve afirmar nada exceto aquilo de que esteja plenamente persuadido ser a verdade [1]. Nem deve alguém obrigar-se, por juramento, a qualquer coisa senão àquilo que é bom e justo e que ele acredita ser assim, e por aquilo que pode e está resolvido a cumprir [2]. No entanto, é pecado recusar prestar juramento concernente a qualquer coisa boa e justa, que seja exigido pela autoridade legal [3].

1. *Êxodo 20:7; Jeremias 4:2.*

2. *Gênesis 24:2-3,5-6,8-9.*

3. *Números 5:19,21; Neemias 5:12; Êxodo 22:7-11.*

4. O juramento deve ser feito conforme o sentido claro e comum das palavras, sem equívoco ou reserva mental [1]. Não pode obrigar a pecar; mas, sendo feito com referência a qualquer coisa

não pecaminosa, ele obriga ao cumprimento, mesmo com prejuízo de quem jura [2]. Nem deve ser violado, ainda que feito a hereges ou infiéis [3].

1. *Jeremias 4:2; Salmo 24:4.*

2. *1 Samuel 25:22,32-34; Salmo 15:4.*

3. *Ezequiel 17:16,18-19; Josué 9:18-19 com 2 Samuel 21:1.*

5. O voto é da mesma natureza que o juramento promissório, e deve ser feito com o mesmo cuidado religioso, e cumprido com a mesma fidelidade [1].

1. *Isaias 19:21; Eclesiastes 5:4-6; Salmo 61:8; Salmo 66:13-14*

6. O voto não deve ser feito a criatura alguma, mas somente a Deus [1]; e para que seja aceitável, deve ser feito voluntariamente, com fé e consciência de dever, por gratidão pela misericórdia recebida ou para obtenção do que desejamos. Pelo voto nos obrigamos mais estritamente aos deveres necessários ou a outras coisas, até onde e quando elas conduzirem apropriadamente a esses deveres [2].

1. *Salmo 76:11; Jeremias 44:25-26.*

2. *Deuteronômio 23:21-23; Salmo 50:14; Gênesis 28:20-22; 1 Samuel 1:11; Salmo 66:13-14; Salmo 132:2-5.*

7. Ninguém pode prometer fazer alguma coisa que seja proibida pela Palavra de Deus, ou que impeça o cumprimento de qualquer dever nela ordenado, nem aquilo que não está em seu próprio poder cumprir, e para cuja execução não tenha promessa e nem capacidade de Deus [1]. Por isso, os votos monásticos, que os papistas fazem, de celibato perpétuo, pobreza voluntária e obediência regular, em vez de serem graus de perfeição superior, não passam de laços supersticiosos e pecaminosos, nos quais nenhum Cristão deve enredar-se [2].

1. *Atos 23:12,14; Marcos 6:26; Números 30:5,8,12-13.*

2. *Mateus 19:11-12; 1 Coríntios 7:2,9; Efésios 4:28; 1 Pedro 4:2; 1 Coríntios 7:23.*

CAPÍTULO 23 –

DO MAGISTRADO CIVIL

1. Deus, o supremo Senhor e Rei de todo o mundo, para Sua própria glória e para o bem público, ordenou os magistrados civis para estarem sujeitos a Ele e sobre o povo; e para esse fim os armou com o poder da espada, para a defesa e encorajamento daqueles que são bons e para o castigo dos malfeitores [1].

1. Romanos 13:1-4; 1 Pedro 2:13-14.

2. É lícito aos Cristãos aceitar e exercer o ofício de magistrado, quando para ele são chamados [1]; e na sua administração, como devem especialmente manter a piedade, a justiça e a paz, segundo as leis justas de cada nação [2], eles, sob a dispensação do Novo Testamento, e para esse fim, podem lícitamente fazer guerra, havendo ocasiões justas e necessárias [3].

1. Provérbios 8:15-16; Romanos 13:1-2,4.

2. Salmo 2:10-12; 1 Timóteo 2:2; Salmo 82:3-4; 2 Samuel 23:3; 1 Pedro 2:13.

3. Lucas 3:14; Romanos 13:4; Mateus 8:9-10; Atos 10:1-2; Apocalipse 17:14,16.

3. O magistrado civil não pode assumir para si a administração da Palavra e dos sacramentos; nem o poder das chaves do reino do céu (2 Cr 26:18 com Mt 18:17 e Mt 16:19; 1 Co 12:28-29; Ef 4:11-12; 1 Co 4:1-2; Rm 10:15; Hb 5:4); contudo, ele tem autoridade, e é seu dever, fazer com que a unidade e a paz sejam preservadas na Igreja; que a verdade de Deus seja mantida pura e completa; que todas as blasfêmias e heresias sejam suprimidas; todas as corrupções e abusos no culto e na disciplina sejam impedidos ou reformados; e todas as ordenanças de Deus sejam devidamente estabelecidas, administradas e observadas (Is 49:23; Sl 122:9; Ed 7:23,25-28; Lv 24:16; Dt 13:5-6,12; 2 Rs 18:4; 1 Cr 13:1-9; 2 Rs 23:1-26; 2 Cr 34:33; 2 Cr 15:12-13). Para uma melhor eficácia destas coisas, ele tem o poder para convocar sínodos, estar presentes neles, e providenciar para que o que quer que seja decidido neles esteja de acordo com a mente de Deus (2 Cr 19:8-11; 2 Cr 29-30; Mt 2:4-5).

1. 2 Crônicas 26:18 com Mateus 18:17 e Mateus 16:19; 1 Coríntios 12:28-29; Efésios 4:11, 12; 1 Coríntios 4:1-2; Romanos 10:15; Hebeus 5:4.
2. Isaías 49:23; Salmo 122:9; Esdras 7:23,25-28; Levítico 24:16; Deuteronômio 13:5,6,12; 2 Reis 18:4; 1 Crônicas 13:1-9; 2 Reis 23:1-26; 2 Crônicas 34:33; 2 Crônicas 15:12-13.
3. Crônicas 19:8-11; 2 Crônicas 29-30; Mateus 2:4, 5.

4. É dever do povo orar pelos magistrados [1], honrar suas pessoas [2], pagar-lhes tributo e outros compromissos [3], obedecer às suas ordens legais e sujeitar-se à sua autoridade, por causa da consciência [4]. Infidelidade ou diferença em questão de religião não anula a justa e legal autoridade dos magistrados, nem isenta o povo da obediência que lhes devem [5], obediência de que não estão isentos os eclesiásticos [6]; muito menos tem o Papa qualquer poder ou jurisdição sobre eles em seus domínios, ou sobre qualquer um de seu povo; e muito menos tem o poder de privá-los de seus domínios ou vidas, por julgá-los hereges ou sob qualquer outro pretexto [7].

1. 1 Timóteo 2:1-2.
2. 1 Pedro 2:17.
3. Romanos 13:6-7.
4. Romanos 13:5; Tito 3:1.
5. 1 Pedro 2:13-14,16.
6. Romanos 13:1; 1 Reis 2:35; Atos 25:9-11; 2 Pedro 2:1,10-11; Judas 8-11.
7. 2 Tessalonicenses 2:4; Apocalipse 13:15-17.

CAPÍTULO 24 –

DO MATRIMÔNIO E DO DIVÓRCIO

1. O matrimônio deve ser entre um homem e uma mulher; tampouco é lícito ao homem ter mais de uma esposa, nem a mulher ter mais de um esposo, ao mesmo tempo [1].

1. Gênesis 2:24; Mateus 19:5-6; Provérbios 2:17

2. O matrimônio foi ordenado para o auxílio mútuo entre esposo e esposa (Gn 2:18); para o aumento da raça humana por uma sucessão legítima, e da Igreja por uma semente santa (Ml 2:15); e para prevenção contra a impureza (1 Cor 7:2,9).

1. Gênesis 2:18.

2. Malaquias 2:15.

3. 1 Coríntios 7:2, 9.

3. O matrimônio é lícito a todos os que são capazes de dar seu consentimento com juízo [1]. Contudo, é dever dos Cristãos contrair matrimônio somente no Senhor [2]; portanto, os que professam a verdadeira religião reformada não devem contrair matrimônio com infiéis, papistas ou outros idólatras; nem devem os piedosos prenderem-se a um jugo desigual, contraindo matrimônio com os que são notoriamente ímpios em suas vidas, ou com aqueles que mantêm condenáveis heresias [3].

1. Hebreus 13:4; 1 Timóteo 4:3; 1 Coríntios 7:36-38; Gênesis 24:57-58.

2. 1 Coríntios 7:39.

3. Gênesis 34:14; Êxodo 34:16; Deuteronômio 7:3-4; 1 Reis 11:4; Neemias 13:25-27; Malaquias 2:11-12; 2 Coríntios 6:14.

4. O matrimônio não deve ser dentro dos graus de consanguinidade ou afinidade proibidos na Palavra [1]; nem podem tais matrimônios incestuosos jamais tornar-se lícitos por qualquer lei humana ou consentimento das partes, de modo que estas pessoas possam viver juntas como esposo e esposa [2]. O homem não pode contrair matrimônio com alguma parenta consanguineamente mais próxima de sua esposa do que ele poderia com a sua própria parenta, nem a mulher com algum parente consanguineamente mais

próximo do seu esposo do que ela poderia com o seu próprio parente [3].

1. *Levítico 18; 1 Coríntios 5:1; Amós 2:7.*

2. *Marcos 6:18; Levítico 18:24-28.*

3. *Levítico 20:19-21.*

5. O adultério ou fornicação, cometido após um contrato, sendo descoberto antes do matrimônio, dá à parte inocente justo motivo para dissolver o contrato [1]. No caso de adultério após o matrimônio, é lícito à parte inocente propor divórcio [2], e, depois de obter o divórcio, contrair matrimônio com outrem, como se a parte infiel estivesse morta [3].

1. *Mateus 1:18-20.*

2. *Mateus 5:31-32.*

3. *Mateus 19:9; Romanos 7:2-3.*

6. Embora a corrupção do homem seja tal que o incline a procurar argumentos para indevidamente separar aqueles a quem Deus uniu em matrimônio, ainda assim, nada além de adultério, ou deserção tão obstinada que não possa ser remediada nem pela Igreja nem pelo magistrado civil, é causa suficiente para dissolver o vínculo matrimonial [1]; sendo necessário haver, para a dissolução, um processo público e regular, não deixando ao arbítrio e critério das partes decidir seu próprio caso [2].

1. *Mateus 19:8-9; 1 Coríntios 7:15; Mateus 19:6.*

2. *Deuteronômio 24:1-4.*

CAPÍTULO 25 –

DA IGREJA

1. A Igreja católica ou universal, que é invisível, consiste no número total dos eleitos que foram, são ou serão reunidos num só corpo, sob Cristo, sua Cabeça; e ela é a esposa, o corpo, a plenitude daquele que enche tudo em tudo [1].

1. Efésios 1:10,22-23; Efésios 5:23,27,32; Colossenses 1:18.

2. A Igreja visível, que também é católica ou universal sob o evangelho (não confinada a uma nação como antes, sob a lei), consiste de todos aqueles que, em todo o mundo, professam a verdadeira religião [1], juntamente com seus filhos [2]; e é o reino do Senhor Jesus Cristo [3], a casa e família de Deus [4], fora da qual não há possibilidade ordinária de salvação [5].

1. 1 Coríntios 1:2; 1 Coríntios 12:12-13; Salmo 2:8; Apocalipse 7:9; Romanos 15:9-12.

2. 1 Coríntios 7:14; Atos 2:39; Ezequiel 16:20-21; Romanos 11:16; Gênesis 3:15; Gênesis 17:7.

3. Mateus 13:47; Isaías 9:7.

4. Efésios 2:19; Efésios 3:15.

5. Atos 2:47.

3. A esta Igreja católica visível Cristo deu o ministério, os oráculos e as ordenanças de Deus, para a reunião e o aperfeiçoamento dos santos nesta vida, até ao fim do mundo; e por Sua própria presença e a do Espírito, segundo Sua promessa, torna-os eficazes para este fim [1].

1. 1 Coríntios 12:28; Efésios 4:11-13; Mateus 28:19-20; Isaías 59:21.

4. Esta Igreja católica tem sido às vezes mais, às vezes menos visível [1]. E as Igrejas particulares, que são membros dela, são mais ou menos puras, conforme a doutrina do evangelho por elas ensinada e abraçada, as ordenanças administradas e o culto público realizado nelas mais ou menos puramente [2].

1. Romanos 11:3-4; Apocalipse 12:6,14.

2. Apocalipse 2-3; 1 Coríntios 5:6-7.

5. As Igrejas mais puras debaixo do céu estão sujeitas a mistura e a erro [1]; e algumas se têm degenerado tanto que deixam de ser Igrejas de Cristo e tornam-se sinagogas de Satanás [2] (Ap 18:2; Rm 11:18-22). No entanto, haverá sempre uma Igreja na terra para adorar a Deus de acordo com Sua vontade [3] (Mt 16:18; Sl 72:17; Sl 102:28; Mt 28:19-20).

1. 1 Coríntios 13:12; Apocalipse 2-3; Mateus 13:24-30,47.

2. Apocalipse 18:2; Romanos 11:18-22.

3. Mateus 16:18; Salmo 72:17; Salmo 102:28; Mateus 28:19-20.

6. Não há outra cabeça da Igreja senão o Senhor Jesus Cristo [1]; nem pode o Papa de Roma, em nenhum sentido, ser a cabeça dela, mas ele é aquele Anticristo, aquele homem do pecado e filho da perdição que se exalta na Igreja contra Cristo e tudo o que se chama Deus [2].

1. 1 Colossenses 1:18; Efésios 1:22.

2. Mateus 23:8-10; 2 Tessalonicenses 2:3-4,8-9; Apocalipse 13:6.

CAPÍTULO 26 –

DA COMUNHÃO DOS SANTOS

1. Todos os santos que estão unidos a Jesus Cristo, sua Cabeça, por Seu Espírito e pela fé, têm comunhão com Ele em Suas graças, sofrimentos, morte, ressurreição e glória [1]; e, estando unidos uns aos outros em amor, participam da comunhão dos mesmos dons e graças [2], e estão obrigados ao cumprimento de deveres públicos e privados, que contribuem para seu mútuo bem, tanto no homem interior como no exterior [3].

1. 1 João 1:3; Efésios 3:16-19; João 1:16; Efésios 2:5-6; Filipenses 3:10; Romanos 6:5-6; 2 Timóteo 2:12.

2. Efésios 4:15-16; 1 Coríntios 12:7; 1 Coríntios 3:21-23; Colossenses 2:19.

3. 1 Tessalonicenses 5:11,14; Romanos 1:11-12,14; 1 João 3:16-18; Gálatas 6:10.

2. Os santos, pela profissão de fé, são obrigados a manter uma santa sociedade e comunhão no culto a Deus e na realização de outros serviços espirituais para sua mútua edificação [1]; como também aliviar uns aos outros nas coisas materiais, de acordo com suas diversas habilidades e necessidades. Esta comunhão, conforme a oportunidade que Deus oferecer, deve ser estendida a todos aqueles que, em todo lugar, invocam o nome do Senhor Jesus [2].

1. Hebreus 10:24-25; Atos 2:42,46; Isaías 2:3; 1 Coríntios 11:20.

2. Atos 2:44-45; 1 João 3:17; 2 Coríntios 8-9; Atos 11:29-30.

3. Esta comunhão que os santos têm com Cristo não os torna, de modo algum, participantes da substância de Sua Divindade, nem iguais a Cristo em qualquer aspecto; afirmar tanto uma coisa quanto a outra é ímpio e blasfemo [1]. A comunhão dos santos entre si não destrói nem viola o título ou domínio que cada homem tem sobre seus bens e possessões [2].

1. Colossenses 1:18-19; 1 Coríntios 8:6; Is 42:8; 1 Timóteo 6:15-16; Salmo 45:7 com Hebreus 1:8-9.

2. Êxodo 20:15; Efésios 4:28; Atos 5:4.

CAPÍTULO 27 – DOS SACRAMENTOS

1. Os sacramentos são santos sinais e selos do pacto da graça [1], diretamente instituídos por Deus [2] para representar a Cristo e a Seus benefícios, e para confirmar nosso interesse nEle [3], bem como para estabelecer uma diferença visível entre aqueles que pertencem à Igreja e o restante do mundo [4], e solenemente comprometê-los com o serviço de Deus em Cristo, de acordo com Sua Palavra [5].

1. Romanos 4:11; Gênesis 17:7,10.
2. Mateus 28:19; 1 Coríntios 11:23.
3. 1 Coríntios 10:16; 1 Coríntios 11:25-26; Gálatas 3:17.
4. Romanos 15:8; Êxodo 12:48; Gênesis 34:14.
5. Romanos 6:3-4; 1 Coríntios 10:16, 21.

2. Em cada sacramento há uma relação espiritual, ou união sacramental, entre o sinal e a coisa significada; por isso os nomes e efeitos de um são atribuídos ao outro [1].

1. Gênesis 17:10; Mateus 26:27-28; Tito 3:5.

3. A graça que é comunicada nos sacramentos, ou por meio deles, devidamente usados, não é conferida por qualquer poder inerente a eles; nem a eficácia de um sacramento depende da piedade ou intenção daquele que o administra [1], mas da operação do Espírito [2] e da palavra da instituição, a qual contém, juntamente com o preceito que autoriza seu uso, uma promessa de benefício àqueles que dignamente o recebem [3].

1. Romanos 2:28-29; 1 Pedro 3:21.
2. Mateus 3:11; 1 Coríntios 12:13.
3. Mateus 26:27-28; Mateus 28:19- 20.

4. Há só dois sacramentos ordenados por Cristo, nosso Senhor, no evangelho, isto é: o Batismo e a Ceia do Senhor; nenhum dos quais pode ser ministrado por qualquer pessoa, senão por um ministro da Palavra, legalmente ordenado [1].

1. Mateus 28:19; 1 Coríntios 11:20,23; 1 Coríntios 4:1; Hebreus 5:4.

5. Os sacramentos do Velho Testamento, quanto às coisas espirituais por eles significadas e representadas, eram, em substância, os mesmos do Novo Testamento (1 Co 10:1-4).

1. 1 Coríntios 10:1-4.

CAPÍTULO 28 –

DO BATISMO

1. O batismo é um sacramento do Novo Testamento, ordenado por Jesus Cristo [1], não só para a solene admissão da pessoa batizada à Igreja visível [2], mas também para servir-lhe de sinal e selo do pacto da graça [3], de seu enxerto em Cristo [4], da regeneração [5], da remissão dos pecados [6] e de sua entrega a Deus através de Jesus Cristo, para andar em novidade de vida [7]. Este sacramento, por designação do próprio Cristo, há de continuar em Sua Igreja até ao fim do mundo [8].

1. *Matheus 28:19.*
2. *1 Coríntios 12:13.*
3. *Romanos 4:11 com Colossenses 2:11-12.*
4. *Gálatas 3:27; Romanos 6:5.*
5. *Tito 3:5.*
6. *Marcos 1:4.*
7. *Romanos 6:3-4.*
8. *Matheus 28:19-20.*

2. O elemento exterior, usado neste sacramento, é água, com a qual a pessoa deve ser batizada em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, por um ministro do evangelho, legalmente chamado para isto [1].

1. *Matheus 3:11; João 1:33; Mateus 28:19-20.*

3. Não é necessário imergir a pessoa na água, mas o batismo é corretamente administrado quando a água é derramada ou aspergida sobre a pessoa.

1. *Hebreus 9:10,19-22; Atos 2:41; Atos 16:33; Marcos 7:4.*

4. Não só aqueles que verdadeiramente professam fé em Cristo e obediência a Ele [1], mas também as crianças, filhas de um ou de ambos os pais crentes, devem ser batizadas [2].

1. *Marcos 16:15-16; Atos 8:37-38.*
2. *Gênesis 17:7,9-10 com Gálatas 3:9,14 e Colossenses 2:11-12 e Atos 2:38-39 e Romanos 4:11-12; 1 Coríntios 7:14; Mateus 28:19; Marcos 10:13-16; Lucas 18:15.*

5. Embora seja um grande pecado desprezar ou negligenciar esta ordenança [1], contudo a graça e a salvação não estão tão inseparavelmente anexadas à ela, que ninguém possa ser regenerado ou salvo sem ela [2], ou que todos os que são batizados sejam indubitavelmente regenerados [3].

1. *Lucas 7:30 com Êxodo 4:24-26.*

2. *Romanos 4:11; Atos 10:2,4,22,31,45,47.*

3. *Atos 8:13,23.*

6. A eficácia do batismo não se limita ao momento em que ele é administrado [1]; todavia, pelo uso correto desta ordenança, a graça prometida não é apenas oferecida, mas realmente manifestada e conferida pelo Espírito Santo àqueles (sejam adultos ou crianças) a quem ela pertence, de acordo com o conselho da própria vontade de Deus, em Seu tempo determinado [2].

1. *João 3:5, 8.*

2. *Gálatas 3:27; Tito 3:5; Efésios 5:25-26; Atos 2:38,41.*

7. O sacramento do batismo deve ser administrado apenas uma vez a qualquer pessoa [1].

1. *Tito 3:5.*

CAPÍTULO 29 –

DA CEIA DO SENHOR

1. Nosso Senhor Jesus, na noite em que foi traído, instituiu o sacramento do Seu corpo e sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em Sua Igreja até ao fim do mundo, para a perpétua lembrança do sacrifício de Si mesmo em Sua morte; para selar, aos verdadeiros crentes, todos os benefícios provenientes deste sacrifício, para sua nutrição espiritual e crescimento nEle e para maior comprometimento com todos os deveres que a Ele são devidos; e para ser um vínculo e penhor de sua comunhão com Ele e de uns com os outros, como membros do Seu corpo místico (1 Co 11:23-26; 1 Co 10:16-17,21; 1 Co 12:13).

1. 1 Coríntios 11:23-26; 1 Coríntios 10:16-17,21; 1 Coríntios 12:13.

2. Neste sacramento, Cristo não é oferecido a Seu Pai, nem qualquer sacrifício real é feito para remissão de pecados dos vivos ou dos mortos [1]; mas apenas uma comemoração daquela única oferta que Ele fez de Si mesmo na cruz, de uma vez por todas, e por meio dela uma oblação espiritual de todo louvor possível a Deus [2]; deste modo, o assim chamado sacrifício papista da missa, é a mais abominável injúria ao único sacrifício de Cristo, a única propiciação por todos os pecados de Seus eleitos [3].

1. Hebreus 9:22, 25, 26, 28.

2. 1 Coríntios 11:24, 26; Mateus 26:26, 27.

3. Hebreus 7:23, 24, 27; Hebreus 10:11, 12, 14, 18.

3. O Senhor Jesus, nesta ordenança, constituiu Seus ministros para declarar ao povo Sua palavra de instituição, para orar e abençoar os elementos, pão e vinho, e deste modo separá-los do uso comum para um uso santo; e para tomar e partilhar o pão, tomar o cálice e (participando também eles) dar ambos os elementos aos comungantes [1]; mas a ninguém que não esteja presente na congregação [2].

1. Mateus 26:26-28 e Marcos 14:22-24 e Lucas 22:19-20 com 1 Coríntios 11:23-26.

2. Atos 20:7; 1 Coríntios 11:20.

4. Missas privativas, ou a recepção deste sacramento só pelo sacerdote ou por qualquer outra pessoa sozinha [1], como também a recusa do cálice ao povo [2], a adoração dos elementos, elevá-los ou carregá-los em procissão para serem adorados, e a conservação deles para qualquer pretensão religiosa, são todos contrários à natureza deste sacramento e à instituição de Cristo [3].

1. *1 Coríntios 10:16*

2. *Marcos 14:23; 1 Coríntios 11:25-29*

3. *Mateus 15:9*

5. Os elementos exteriores deste sacramento, devidamente separados para os usos ordenados por Cristo, têm tal relação com Ele crucificado que, verdadeiramente, mas apenas sacramentalmente, às vezes são chamados pelos nomes das coisas que representam, a saber, o corpo e o sangue de Cristo [1]; embora, em substância e natureza, ainda permaneçam sendo verdadeiramente apenas pão e vinho, como eram antes [2].

1. *Mateus 26:26-28.*

2. *1 Coríntios 11:26-28; Mateus 26:29.*

6. Aquela doutrina que sustenta a mudança da substância do pão e do vinho para a substância do corpo e do sangue de Cristo (comumente chamada transsubstanciação), mediante a consagração de um sacerdote, ou por qualquer outro meio, é repugnante não só à vista da Escritura, mas até mesmo ao senso comum e à razão; destrói a natureza do sacramento, e tem sido a causa de múltiplas superstições, sim, de grosseiras idolatrias [1].

1. *Atos 3:21 com 1 Coríntios 11:24-26; Lucas 24:6,39.*

7. Os que comungam dignamente, participando externamente dos elementos visíveis deste sacramento [1], também, interiormente, pela fé, real e verdadeiramente, não carnal e corporalmente, mas espiritualmente, recebem e se alimentam de Cristo crucificado e de todos os benefícios de Sua morte; não estando o corpo e o sangue de Cristo, corporal ou carnalmente nos elementos, pão e vinho, nem com eles ou sob eles, mas estando, real e espiritualmente, presentes

à fé dos crentes nessa ordenança, como estão os próprios elementos em relação aos seus sentidos externos [2].

1. *1 Coríntios 11:28.*

2. *1 Coríntios 10:16.*

8. Embora homens ignorantes e perversos recebam os elementos exteriores deste sacramento, ainda assim não recebem a coisa por ele significada; mas, pela sua indigna participação, tornam-se réus do corpo e do sangue do Senhor, para sua própria condenação. Portanto, todas as pessoas ignorantes e ímpias, como são incapazes de desfrutar de comunhão com Ele, são também indignas da mesa do Senhor, e não podem, sem grande pecado contra Cristo, enquanto eles permanecerem assim, participar desses santos mistérios [1] ou a eles ser admitidas [2].

1. *1 Coríntios 11:27-29; 2 Coríntios 6:14-16.*

2. *1 Coríntios 5:6-7,13; 2 Tessalonicenses 3:6,14-15; Mateus 7:6.*

CAPÍTULO 30 –

DAS CENSURAS ECLESIÁSTICAS

1. O Senhor Jesus, como Rei e Cabeça de Sua Igreja, instituiu um governo nas mãos de oficiais da Igreja, que é distinto do magistrado civil [1].

1. Isaías 9:6-7; 1 Timóteo 5:17; 1 Tessalonicenses 5:12; Atos 20:17,28; Hebreus 13:7, 17,24; 1 Coríntios 12:28; Mateus 28:18-20.

2. A esses oficiais são confiadas as chaves do reino do céu. Em virtude disso eles têm, respectivamente, poder de reter e perdoar pecados; de fechar este reino aos impenitentes, tanto pela Palavra quanto pelas censuras; de abri-lo aos pecadores penitentes, pelo ministério do evangelho e pela absolvição das censuras, conforme as circunstâncias o exigirem (Mt 16:19; Mt 18:17-18; Jo 20:21-23; 2 Co 2:6-8).

1. Mateus 16:19; Mateus 18:17-18; João 20:21-23; 2 Coríntios 2:6-8.

3. As censuras eclesiásticas são necessárias para recuperar e reconquistar aos irmãos ofensores; para dissuadir outros de praticarem ofensas semelhantes; para limpar daquele fermento que poderia contaminar toda a massa; para vindicar a honra de Cristo e a santa profissão do evangelho; e para evitar a ira de Deus, que poderia com justiça cair sobre a Igreja, se ela permitisse que Seu pacto e Seus selos fossem profanados por notórios e obstinados transgressores [1].

1. 1 Coríntios 5; 1 Timóteo 5:20; Mateus 7:6; 1 Timóteo :20; 1 Coríntios 11:27-34 com Judas 23.

4. Para a melhor consecução destes fins, os oficiais da Igreja devem proceder com admoestação, suspensão temporária do sacramento da Ceia do Senhor e excomunhão da Igreja, de acordo com a natureza do delito e do demérito da pessoa [1].

1. 1 Tessalonicenses 5:12; 2 Tessalonicenses 3:6,14-15; 1 Coríntios 5:4-5,13; Mateus 18:17; Títo 3:1

CAPÍTULO 31 – DOS SÍNODOS E CONCÍLIOS

1. Para melhor governo e maior edificação da Igreja, deverá haver assembleias comumente chamadas de sínodos ou concílios [1].

1. Atos 15:2, 4, 6.

2. Assim como os magistrados podem, legalmente, convocar um sínodo de ministros e outras pessoas competentes para consultarem e se aconselharem acerca de questões religiosas [1], do mesmo modo, se os magistrados forem inimigos declarados da Igreja, os ministros de Cristo podem, por si mesmos, em virtude de seu ofício, em conjunto com outras pessoas competentes enviadas por suas Igrejas, se reunir em assembleias [2].

1. Isaías 49:23; 1 Timóteo 2:1, 2; 2 Crônicas 19:8-11; 2 Crônicas 29-30; Mateus 2:4, 5; Provérbios 11:14.

2. Atos 15:2, 4, 22, 23, 25.

3. Compete aos sínodos e concílios decidir, ministerialmente, as controvérsias da fé e dos casos de consciência; estabelecer regras e instruções para melhor ordenar o culto público de Deus e o governo de Sua Igreja; receber queixas em casos de má administração e decidi-las com autoridade. Os seus decretos e decisões, sendo consoantes com a Palavra de Deus, devem ser recebidos com reverência e submissão, não somente por sua concordância com a Palavra, mas igualmente pela autoridade pela qual são feitos, visto que essa autoridade é uma ordenação de Deus, designada para isso em Sua Palavra [1].

1. Atos 15:15, 19, 24, 27-31; Atos 16:4; Mateus 18:17-20.

4. Todos os sínodos ou concílios, desde o tempo dos apóstolos, quer gerais quer particulares, podem errar, e muitos têm errado. Portanto, eles não devem constituir regra de fé ou prática, mas podem ser usados como auxílio para ambas estas coisas [1] (Ef 2:20; At 17:11; 1 Co 2:5; 2 Co 1:24).

1. Efésios 2:20; Atos 17:11; 1 Coríntios 2:5; 2 Coríntios 1:24.

5. Sínodos e concílios não devem discutir nem determinar aquilo que não seja eclesiástico; e não devem envolver-se em assuntos civis concernentes à nação, exceto por humilde petição em casos extraordinários, ou por meio de conselhos, para a satisfação de consciência, se assim for requerido pelo magistrado civil [1].

1. Lucas 12:13-14; João 18:36

CAPÍTULO 32 –

DO ESTADO DOS HOMENS APÓS A MORTE

E DA RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

1. Os corpos dos homens, após a morte, retornam ao pó e veem corrupção [1]; mas suas almas (que nem morrem nem dormem), tendo existência imortal, imediatamente retornam para Deus que as deu [2]. As almas dos justos, sendo então aperfeiçoadas em santidade, são recebidas no mais alto dos céus, onde contemplam a face de Deus, em luz e glória, aguardando a plena redenção de seus corpos [3]. E as almas dos ímpios são lançadas no inferno, onde permanecem em tormentos e em densas trevas, reservadas para o julgamento do grande dia [4]. Além destes dois lugares, destinados às almas separadas de seus corpos, a Escritura não reconhece nenhum outro.

1. *Gênesis 3:19; Atos 13:36.*

2. *Lucas 23:43; Eclesiastes 12:7.*

3. *Hebreus 12:23; 2 Coríntios 5:1,6,8; Filipenses 1:23 com Atos 3:21 e Efésios 4:10.*

4. *Lucas 16:23-24; Atos 1:25; Judas 6-7; 1 Pedro 3:19.*

2. No último dia, os que estiverem vivos não morrerão, mas serão transformados [1]; e todos os mortos ressuscitarão com seus próprios corpos e não com outros, embora com diferentes qualidades, os quais se unirão novamente às suas almas, para sempre [2].

1. *1 Tessalonicenses 4:17; 1 Coríntios 15:51-52.*

2. *Jó 19:26-27; 1 Coríntios 15:42-44.*

3. Os corpos dos injustos, pelo poder de Cristo, ressuscitarão para a desonra; os corpos dos justos, pelo Seu Espírito, para a honra, e serão semelhantes ao próprio corpo glorioso d'Ele [1].

1. *Atos 24:15; João 5:28-29; 1 Coríntios 15:43; Filipenses 3:21.*

CAPÍTULO 33 –

DO JULGAMENTO FINAL

1. Deus determinou um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio de Jesus Cristo [1], a quem o Pai deu todo poder e juízo [2]. Naquele dia, não somente os anjos apóstatas serão julgados [3], mas também todas as pessoas que viveram sobre a terra comparecerão ante o tribunal de Cristo, para prestarem contas de seus pensamentos, palavras e ações, e para receberem o galardão de acordo com o que fizeram enquanto estavam no corpo, seja o bem, seja o mal [4].

1. *Atos 17:31.*

2. *João 5:22,27.*

3. *1 Coríntios 6:3; Judas 6; 2 Pedro 2:4.*

4. *2 Coríntios 5:10; Eclesiastes 12:14; Romanos 2:16; Romanos 14:10, 12; Mateus 12:36-37.*

2. A finalidade de Deus, ao determinar este dia, é a manifestação da glória de Sua misericórdia na salvação eterna dos eleitos, e de Sua justiça na condenação dos réprobos, que são perversos e desobedientes. Então, os justos irão para a vida eterna, e receberão aquela plenitude de alegria e refrigério que vem da presença do Senhor; mas os ímpios, que não conhecem a Deus e não obedecem ao evangelho de Jesus Cristo, serão lançados em eternos tormentos e serão punidos com eterna destruição procedente da presença do Senhor e da glória de Seu poder [1].

1. *Mateus 25:31-46; Romanos 2:5, 6; Romanos 9:22, 23; Mateus 25:21; Atos 3:19; 2 Tessalonicenses 1:7-10*

3. Assim como Cristo quer que estejamos certamente persuadidos de que haverá um dia de julgamento, tanto para afastar todos os homens do pecado, quanto para maior consolação dos piedosos em suas adversidades [1], assim também Ele quer que a data desse dia seja desconhecida aos homens, a fim de tirar-lhes toda a segurança carnal e que sejam sempre vigilantes, não sabendo a que hora virá o Senhor, e para que estejam sempre preparados a dizer: “Vem, Senhor Jesus, vem depressa. Amém” [2].

1. *2 Pedro 3:11,14; 2 Coríntios 5:10-11; 2 Tessalonicenses 1:5-7; Lucas 21:27-28; Romanos 8:23-25.*

2. *Mateus 24:36,42-44; Marcos 13:35-37; Lucas 12:35-36; Apocalipse 22:20,*

O Catecismo Maior de Westminster

The Westminster Larger Catechism

O Catecismo Maior de Westminster

ACORDADO PELA ASSEMBLEIA DE TEÓLOGOS EM WESTMINSTER, COM A ASSISTÊNCIA DE COMISSÁRIOS DA IGREJA DA ESCÓCIA, COMO PARTE DO PACTO UNIFORMIDADE NA RELIGIÃO ENTRE AS IGREJAS DE CRISTO NOS REINOS DE ESCÓCIA, INGLATERRA IRLANDA.

E APROVADO NO ANO DE 1648, PELA ASSEMBLEIA GERAL DA IGREJA DA ESCÓCIA, PARA SER UM DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE DAQUELES QUE FIZERAM ALGUM PROGRESSO NO CONHECIMENTO DOS FUNDAMENTOS DA RELIGIÃO, COM AS PROVAS DA ESCRITURA.

Assembleia em EDIMBURGO, 2 de julho de 1648. Sessão 10.

Ata aprovando o CATECISMO MAIOR:

A Assembleia Geral, tendo examinado exatamente e considerado seriamente o CATECISMO MAIOR, acordado pela Assembleia de Teólogos reunidos em Westminster, com a assistência de Comissários desta Igreja, cópias do mesmo sendo

impressas e enviadas para Presbitérios, para uma avaliação mais precisa; e sendo feita frequentemente intimação pública nesta Assembleia, para que todos os que tivessem dúvidas ou objeções a respeito pudessem manifestá-las; acharam, após a devida avaliação, que o referido Catecismo é conforme à Palavra de Deus e em nada contrário à doutrina, culto, disciplina e governo recebidos desta Igreja; uma parte necessária da uniformidade pretendida na religião e um rico tesouro para aumentar o conhecimento entre o povo de Deus; e, portanto, a Assembleia, bendizendo ao Senhor por ter sido preparado um Catecismo tão excelente, aprova o mesmo, como parte da uniformidade, concordando, em sua parte, que seja um Catecismo comum para os três reinos, e um Diretório para a catequese daqueles que fizeram algum progresso no conhecimento dos fundamentos da religião.

Pergunta 1: Qual é o principal e mais elevado fim do homem?

Resposta: O principal e mais elevado fim do homem é glorificar a Deus [1] e desfrutá-lo plenamente para sempre [2].

1. Romanos 11:36; 1 Coríntios 10:31
2. Salmo 73:24-28

Pergunta 2: Como fica evidente que há um Deus?

Resposta: A própria luz da natureza humana e as obras de Deus declaram claramente que há um Deus [1]; mas somente Sua Palavra e Seu Espírito O revelam suficiente e efetivamente aos homens para sua salvação [2].

1. Romanos. 1:19-20; Salmo. 19:1-3; Atos 17:28
2. 1 Coríntios 2:9-10; 2 Timóteo 3:15-17; Isaías 59:21

Pergunta 3: O que é a Palavra de Deus?

Resposta: As Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos são a Palavra de Deus [1], a única regra de fé e obediência [2].

1. 2 Timóteo 3:16; 2 Pedro 1:19-21
2. Efésios 2:20; Apocalipse 22:18-19; Isaías 8:20; Lucas 16:29, 31; Gálatas 1:8-9; 2 Timóteo 3:15-16

Pergunta 4: Como fica evidente que as Escrituras são a Palavra de Deus?

Resposta: As Escrituras se manifestam como a Palavra de Deus por sua majestade [1] e pureza [2]; pelo consentimento de todas as partes [3] e o escopo do todo, que é dar toda a glória a Deus [4]; pela sua luz e poder para convencer e converter pecadores, para confortar e edificar os crentes para a salvação [5], mas somente o Espírito de Deus, testificando pelas Escrituras no coração do homem, é capaz de persuadi-lo completamente de que elas são a própria Palavra de Deus [6].

1. Oséias 8:12; 1 Coríntios 2:6-7, 13; Salmo 119:18, 129
2. Salmo 12:6; Salmo 119:140
3. Atos 10:43; Atos 26:22
4. Romanos 3:19, 27

5. *Atos 18:28; Hebreus 4:12; Tiago 1:18; Salmo 19:7-9; Romanos 15:4; Atos 20:32*
6. *João 16:13-14; 1 João 2:20, 27; João 20:31*

Pergunta 5: O que as Escrituras principalmente ensinam?

Resposta: As Escrituras principalmente ensinam o que o homem deve crer a respeito de Deus e que deveres Deus requer do homem [1].

1. 2 *Timóteo 1:13*

O que o Homem Deve Crer Acerca de Deus

Pergunta 6: O que as Escrituras revelam sobre Deus?

Resposta: As Escrituras revelam o que Deus é [1], as pessoas na Divindade [2], Seus decretos [3] e a execução de Seus decretos [4].

1. *Hebreus 11:6*
2. 1 *João 5:7*
3. *Atos 15:14, 15, 18*
4. *Atos 4:27, 28*

Pergunta 7: O que é Deus?

Resposta: Deus é Espírito [1], em Si mesmo infinito em ser [2], glória [3], bem-aventurança [4] e perfeição [5]; todo-suficiente [6], eterno [7], imutável [8], incompreensível [9], onipresente [10], todo-poderoso [11], conhecedor de todas as coisas [12], sanpientíssimo [13], santíssimo [14], justíssimo [15], mui misericordioso e gracioso, longânimo e abundante em bondade e verdade [16].

1. *João 4:24 [b] Êxodo 3:14; Jó 11:7-9 [c] Atos 7:2.*
4. 1 *Timóteo 6:15.*
5. *Mateus 5:48.*
6. *Gênesis 17:1.*
7. *Salmo 90:2.*
8. *Malaquias 3:6; Tiago 1:17.*
9. 1 *Reis 8:27.*
10. *Salmo 139:1-13.*
11. *Apocalipse 4:8.*
12. *Hebreus 4:13; Salmo 147:5.*
13. *Romanos 16:27.*
14. *Isaías 6:3; Apocalipse 15:4.*
15. *Deuteronômio 32:4.*

16. Êxodo 34:6.

Pergunta 8: Há mais de um Deus?

Resposta: Há apenas um, o único Deus vivo e verdadeiro [1].

1. Deuterônimo 6:4; 1 Coríntios 8:4, 6; Jeremias 10:10.

Pergunta 9: Quantas pessoas existem na Divindade?

Resposta: Há três pessoas na Divindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo; e estas três são um só Deus verdadeiro e eterno, o mesmo em substância, igual em poder e glória; embora distinguidas por suas propriedades pessoais [1].

1. 1 João 5:7; Mateus 3:16-17; Mateus 28:19; 2 Coríntios 13:14; João 10:30.

Pergunta 10: Quais são as propriedades pessoais das três pessoas na Divindade?

Resposta: É próprio do Pai gerar o Filho [1], e do Filho ser gerado pelo Pai [2], e do Espírito Santo proceder do Pai e do Filho desde toda a eternidade [3].

1. Hebreus 1:5-6, 8.

2. João 1:14, 18.

3. João 15:26; Gálatas 4:6.

Pergunta 11: Como fica evidente que o Filho e o Espírito Santo são Deus igual ao Pai?

Resposta: As Escrituras revelam que o Filho e o Espírito Santo são Deus igual ao Pai, atribuindo-lhes tais nomes [1], atributos [2], obras [3] e adoração [4], que são próprios apenas de Deus.

1. Isaías 6:3, 5, 8; João 12:41; Atos 5:3, 4 28:25; 1 João 5:20.

2. João 1:1; Isaías 9:6; João 2:24-25; 1 Coríntios 2:10-11.

3. Colossenses 1:16; Gênesis 1:2.

4. Mateus 28:19; 2 Coríntios 13:14.

Pergunta 12: Quais são os decretos de Deus?

Resposta: Os decretos de Deus são os sábios, livres e santos atos do conselho de Sua vontade [1], pelos quais, desde toda a eternidade, Ele, para Sua própria glória, ordenou imutavelmente tudo o que

acontece no tempo [2], especialmente concernente aos anjos e aos homens.

1. *Efésios 1:11; Romanos 9:14-15, 18; 11:33.*

2. *Efésios 1:4, 11; Romanos 9:22-23; Salmo 33:11.*

Pergunta 13: O que Deus especialmente decretou concernente aos anjos e aos homens?

Resposta: Deus, por um decreto eterno e imutável, por puro amor, para o louvor de Sua gloriosa graça, a ser manifestada no devido tempo, elegeu alguns anjos para a glória [1]; e em Cristo escolheu alguns homens para a vida eterna, e os meios para isso [2]; e também, de acordo com Seu poder soberano e o conselho insondável de Sua própria vontade (pelo qual Ele concede ou retém favor como Lhe apraz), deixou e preordenou o restante para desonra e ira, para serem punidos por seu pecado, para o louvor da glória de Sua justiça [3].

1. *1 Timóteo 5:21.*

2. *Efésios 1:4-6; 2 Tessalonicenses 2:13-14.*

3. *Romanos 9:17-18, 21-22; Mateus 11:25-26; 2 Timóteo 2:20; Judas 1:4; 1 Pedro 2:8.*

Pergunta 14: Como Deus executa seus decretos?

Resposta: Deus executa seus decretos nas obras da criação e da providência, de acordo com seu conhecimento infalível, e o conselho livre e imutável de Sua própria vontade [1].

1. *Efésios 1:11.*

Pergunta 15: O que é a obra da criação?

Resposta: A obra da criação é aquela em que Deus fez, no início, pela palavra de Seu poder, do nada, o mundo e tudo o que nele há, para Si mesmo, dentro do espaço de seis dias, e tudo muito bom [1].

1. *Gênesis 1; Hebreus 11:3; Provérbios 16:4.*

Pergunta 16: Como Deus criou os anjos?

Resposta: Deus criou todos os anjos [1] como espíritos [2], imortais [3], santos [4], excelentes em conhecimento [5], poderosos em força

[6], para executar seus mandamentos e louvar seu nome [7], todavia sujeitos à mudança [8].

1. *Colossenses 1:16;*
2. *Salmo 104:4;*
3. *Mateus 22:30;*
4. *Mateus 25:31;*
5. 2 *Samuel 14:17; Mateus 24:36;*
6. 2 *Tessalonicenses 1:7;*
7. *Salmo 103:20-21;*
8. 2 *Pedro 2:4.*

Pergunta 17: Como Deus criou o homem?

Resposta: Depois de Deus ter feito todas as outras criaturas, Ele criou o homem, macho e fêmea [1]; formou o corpo do homem do pó da terra [2] e a mulher da costela do homem [3]; dotou-os de almas viventes, racionais e imortais [4]; fez-os à Sua própria imagem [5], em conhecimento [6], retidão e santidade [7], tendo a lei de Deus escrita em seus corações [8] e poder para cumpri-la [9], com domínio sobre as criaturas [10]; todavia sujeitos à queda [11].

1. *Gênesis 1:27;*
2. *Gênesis 2:7;*
3. *Gênesis 2:22;*
4. *Gênesis 2:7; Jó 35:11; Eclesiastes 12:7; Mateus 10:28; Lucas 23:43;*
5. *Gênesis 1:27;*
6. *Colossenses 3:10;*
7. *Efésios 4:24;*
8. *Romanos 2:14-15;*
9. *Eclesiastes 7:29;*
10. *Gênesis 1:28;*
11. *Gênesis 3:6; Eclesiastes 7:29.*

Pergunta 18: Quais são as obras de providência de Deus?

Resposta: As obras de providência de Deus são seu mui santo [1], sábio [2] e poderoso modo de preservar [3] e governar [4] todas as suas criaturas e todas as suas ações [5] para Sua própria glória [6].

1. *Salmo 145:17;*
2. *Salmo 104:24; Isaías 28:29;*
3. *Hebreus 1:3;*
4. *Salmo 103:19;*
5. *Mateus 10:29-31; Gênesis 45:7;*
6. *Romanos 11:36; Isaías 63:14.*

Pergunta 19: Qual é a providência de Deus para com os anjos?

Resposta: Deus, por sua providência, permitiu que alguns anjos, voluntária e irreversivelmente, caíssem no pecado e na condenação [1], limitando e ordenando isso e todos os seus pecados para Sua própria glória [2]; e estabeleceu o restante em santidade e felicidade [3]; empregando todos [4], a seu bel-prazer, nas administrações de Seu poder, misericórdia e justiça [5].

1. *Judas 1:6; 2 Pedro 2:4; Hebreus 2:16; João 8:44;*

2. *Jó 1:12; Mateus 8:31;*

3. *1 Timóteo 5:21; Marcos 8:38; Hebreus 12:22;*

4. *Salmo 104:4;*

5. *2 Reis 19:35; Hebreus 1:14.*

Pergunta 20: Qual foi a providência de Deus para com o homem no estado em que ele foi criado?

Resposta: A providência de Deus para com o homem no estado em que ele foi criado foi colocá-lo no paraíso, designá-lo para cuidar dele, dar-lhe liberdade para comer do fruto da terra [1], colocar as criaturas sob seu domínio [2] e ordenar o casamento para sua ajuda [3]; concedendo-lhe comunhão consigo mesmo [4]; instituindo o dia de descanso [5]; fazendo um pacto de vida com ele, mediante condição de obediência pessoal, perfeita e perpétua [6], da qual a árvore da vida era um penhor [7]; e proibindo-o de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, sob pena de morte [8].

1. *Gênesis 2:8, 15-16.*

2. *Gênesis 1:28.*

3. *Gênesis 2:18; 1:26-29; 3:8.*

4. *Gênesis 2:3.*

5. *Gálatas 3:12; Romanos 10:5.*

6. *Gênesis 2:9, 17.*

Pergunta 21: O homem continuou no estado em que Deus o criou inicialmente?

Resposta: Nossos primeiros pais, deixados à liberdade de sua própria vontade, através da tentação de Satanás, transgrediram o mandamento de Deus, ao comer o fruto proibido, e assim caíram do estado de inocência em que foram criados [1].

1. *Gênesis 3:6-8, 13; Eclesiastes 7:29; 2 Coríntios 11:3.*

Pergunta 22: Todos os seres humanos caíram naquela primeira transgressão?

Resposta: O pacto foi feito com Adão, como uma pessoa pública, não apenas por ele mesmo, mas por sua descendência; toda a humanidade descendente dele por geração ordinária [1] pecou nele e caiu com ele naquela primeira transgressão [2].

1. *Atos 17:26;*

2. *Gênesis 2:16-17; Romanos 5:12-20; 1 Coríntios 15:21-22.*

Pergunta 23: Em que estado a queda trouxe a humanidade?

Resposta: A queda trouxe a humanidade a um estado de pecado e miséria [1].

1. *Romanos 3:23; 5:12.*

Pergunta 24: O que é pecado?

Resposta: Pecado é qualquer falta de conformidade ou transgressão de qualquer lei de Deus, dada como regra à criatura racional [1].

1. *1 João 3:4; Gálatas 3:10, 12.*

Pergunta 25: Em que consiste a pecaminosidade daquele estado em que o homem caiu?

Resposta: A pecaminosidade daquele estado em que o homem caiu consiste na culpa do primeiro pecado de Adão [1], na falta daquela justiça em que ele foi criado, e na corrupção de sua natureza, pela qual ele está totalmente indisposto, desabilitado e contrário a tudo o que é espiritualmente bom, e totalmente inclinado a todo mal, e isso continuamente [2]; o que é comumente chamado de Pecado Original, e do qual procedem todas as transgressões atuais [3].

1. *Romanos 5:12, 19.*

2. *Romanos 3:10-19; Efésios 2:1-3; Romanos 5:6; Romanos 8:7-8; Gênesis 6:5.*

3. *Tiago 1:14-15; Mateus 15:19.*

Pergunta 26: Como o pecado original é transmitido dos nossos primeiros pais para sua descendência?

Resposta: O pecado original é transmitido dos nossos primeiros pais para sua descendência pela geração natural, de modo que todos os que procedem deles dessa maneira são concebidos e nascidos no pecado [1].

1. Salmo 51:5; Jó 14:4; Jó 15:14; João 3:6.

Pergunta 27: Que miséria a queda trouxe à humanidade?

Resposta: A queda trouxe à humanidade a perda da comunhão com Deus [1], o Seu desagrado e maldição; de modo que, por natureza, somos filhos da ira [2], escravos de Satanás [3] e justamente sujeitos a todas as punições neste mundo e no que está por vir [4].

1. Gênesis 3:8, 10, 24.

2. Efésios 2:2-3.

3. 2 Timóteo 2:26.

4. Gênesis 2:17; Lamentações 3:39; Romanos 6:23; Mateus 25:41, 46; Judas 1:7.

Pergunta 28: Quais são as punições do pecado neste mundo?

Resposta: As punições do pecado neste mundo são tanto internas, como cegueira mental [1], um entendimento reprovável [2], fortes ilusões [3], dureza de coração [4], horror de consciência [5] e afeições vis [6]; quanto externas, como a maldição de Deus sobre as criaturas por nossa causa [7]; e todos os outros males que nos sobrevêm em nossos corpos, nomes, bens, relações e empregos [8]; juntamente com a própria morte [9].

1. Efésios 4:18;

2. Romanos 1:28;

3. 2 Tessalonicenses 2:11;

4. Romanos 2:5;

5. Isaías 33:14; Gênesis 4:13; Mateus 27:4;

6. Romanos 1:26;

7. Gênesis 3:17;

8. Deuteronômio 28:15-68;

9. Romanos 6:21, 23.

Pergunta 29: Quais são as punições do pecado no mundo por vir?

Resposta: As punições do pecado no mundo por vir são a separação eterna da presença confortadora de Deus e tormentos extremamente graves na alma e no corpo, sem interrupção, no fogo do inferno para sempre [1].

1. 2 Tessalonicenses 1:9; Marcos 9:43-44, 46, 48; Lucas 16:24.

Pergunta 30: Deus deixa toda a humanidade perecer no estado de pecado e miséria?

Resposta: Deus não deixa todos os homens perecerem no estado de pecado e miséria [1], no qual caíram pela quebra do primeiro pacto, comumente chamado de Pacto das Obras [2]; mas, por Seu puro amor e misericórdia, Ele liberta Seus eleitos disso e os conduz a um estado de salvação pelo segundo pacto, comumente chamado de Pacto da Graça [3].

1. 1 Tessalonicenses 5:9.

2. Gálatas 3:10, 12.

3. Tito 3:4-7; Gálatas 3:21; Romanos 3:20-22.

Pergunta 31: Com quem foi feito o pacto da graça?

Resposta: O pacto da graça foi feito com Cristo como o segundo Adão, e n'Ele com todos os eleitos como Sua descendência [1].

1. Gálatas 3:16; Romanos 5:15-21; Isaías 53:10-11.

Pergunta 32: Como a graça de Deus é manifestada no segundo pacto?

Resposta: A graça de Deus é manifestada no segundo pacto, em que Ele livremente providencia e oferece aos pecadores um Mediador [1], e vida e salvação por Ele [2]; e, exigindo a fé como a condição para interessá-los n'Ele [3], promete e dá o Seu Espírito Santo [4] a todos os Seus eleitos, para operar neles essa fé [5], com todas as outras graças salvadoras [6]; e para capacitá-los a toda obediência santa [7], como evidência da verdade de sua fé [8] e gratidão a Deus [9], e como o caminho que Ele lhes designou para a salvação [10].

1. *Gênesis 3:15; Isaías 42:6; João 6:27.*
2. *1 João 5:11-12.*
3. *João 3:16; João 1:12.*
4. *Provérbios 1:23.*
5. *2 Coríntios 4:13.*
6. *Gálatas 5:22-23.*
7. *Ezequiel 36:27.*
8. *Tiago 2:18, 22.*
9. *2 Coríntios 5:14-15.*
10. *Efésios 2:10, 18.*

Pergunta 33: O pacto da graça sempre foi administrado da mesma maneira?

Resposta: O pacto da graça nem sempre foi administrado da mesma maneira, mas as administrações dele no Antigo Testamento foram diferentes das do Novo [1].

1. *2 Coríntios 3:6-9.*

Pergunta 34: Como o pacto da graça foi administrado sob o Antigo Testamento?

Resposta: O pacto da graça foi administrado sob o Antigo Testamento por meio de promessas [1], profecias [2], sacrifícios [3], circuncisão [4], a páscoa [5] e outros tipos e ordenanças que todas prefiguravam Cristo então por vir, e eram suficientes naquele tempo para edificar os eleitos na fé no Messias [6] prometido, por meio de quem então tinham plena remissão do pecado e salvação eterna [7].

1. *Romanos 15:8.*
2. *Atos 3:20, 24.*
3. *Hebreus 10:1.*
4. *Romanos 4:1.*
5. *1 Coríntios 7.*
6. *Hebreus capítulos 8-10, 11:13.*
7. *Gálatas 3:7-9, 14.*

Pergunta 35: Como o pacto da graça é administrado sob o Novo Testamento?

Resposta: Sob o Novo Testamento, quando Cristo, a substância, foi apresentado, o mesmo pacto da graça foi e ainda é administrado na pregação da Palavra [1] e na administração dos sacramentos do

Batismo [2] e da Ceia do Senhor [3]; nos quais a graça e a salvação são apresentadas de forma mais plena, evidente e eficaz, a todas as nações [4].

1. *Marcos 16:15.*

2. *Matheus 28:19-20.*

3. *1 Coríntios 11:23-25.*

4. *2 Coríntios 3:6-18; Hebreus 8:6, 10, 11; Matheus 28:19.*

Pergunta 36: Quem é o Mediador do pacto da graça?

Resposta: O único Mediador do pacto da graça é o Senhor Jesus Cristo [1], que, sendo o eterno Filho de Deus, de uma substância e igual com o Pai [2], na plenitude do tempo, tornou-se homem [3], e assim era e continua a ser Deus e homem, em duas naturezas inteiramente distintas e uma pessoa, para sempre [4].

1. *1 Tim. 2:5;*

2. *João 1:1, 14; João 10:30; Filipenses 2:6;*

3. *Gálatas 4:4;*

4. *Lucas 1:35; Romanos 9:5; Colossenses 2:9; Hebreus 7:24-25.*

Pergunta 37: Como Cristo, sendo o Filho de Deus, tornou-se homem?

Resposta: Cristo, o Filho de Deus, tornou-se homem, tomando para Si um verdadeiro corpo e uma alma racional [1], sendo concebido pelo poder do Espírito Santo no ventre da Virgem Maria, de sua substância, e nascido dela [2], todavia sem pecado [3].

1. *João 1:14; Matheus 26:38.*

2. *Lucas 1:27, 31, 35, 42; Gálatas 4:4.*

3. *Hebreus 4:15; 7:26.*

Pergunta 38: Por que era necessário que o Mediador fosse Deus?

Resposta: Era necessário que o Mediador fosse Deus, para que Ele pudesse sustentar e preservar a natureza humana de afundar sob a ira infinita de Deus e o poder da morte [1]; dar valor e eficácia aos seus sofrimentos, obediência e intercessão [2]; e para satisfazer a justiça de Deus [3], obter seu favor [4], adquirir um povo peculiar

[5], dar-lhes o Seu Espírito [6], conquistar todos os seus inimigos [7], e trazê-los à salvação eterna [8].

1. *Atos 2:24-25; Romanos 1:4; Romanos 4:25; Hebreus 9:14.*

2. *Atos 20:28; Hebreus 7:25-28; 9:14.*

3. *Romanos 3:24-26.*

4. *Efésios 1:6; Mateus 3:17.*

5. *Tito 2:13-14.*

6. *Gálatas 4:6.*

7. *Lucas 1:68-69, 71, 74.*

8. *Hebreus 5:8-9; 9:11-15.*

Pergunta 39: Por que era necessário que o Mediador fosse homem?

Resposta: Era necessário que o Mediador fosse homem, para que Ele pudesse avançar com a nossa natureza [1], obedecer à lei [2], sofrer e interceder por nós em nossa natureza [3], ter uma compreensão das nossas fraquezas [4]; para que pudéssemos receber a adoção de filhos [5] e ter conforto e acesso com ousadia ao trono da graça [6].

1. *Hebreus 2:16.*

2. *Gálatas 4:4.*

3. *Hebreus 2:14; 7:24-25.*

4. *Hebreus 4:15.*

5. *Gálatas 4:5.*

6. *Hebreus 4:16.*

Pergunta 40: Por que era necessário que o Mediador fosse Deus e homem em uma pessoa?

Resposta: Era necessário que o Mediador, que iria reconciliar Deus e o homem, fosse Ele próprio tanto Deus quanto homem, e isso em uma pessoa, para que as obras próprias de cada natureza pudessem ser aceitas por Deus em nosso favor e confiadas por nós como as obras da pessoa inteira.

1. *Mateus 1:21, 23; 3:17; Hebreus 9:14.*

2. *1 Pedro 2:6.*

Pergunta 41: Por que nosso Mediador foi chamado Jesus?

Resposta: Nosso Mediador foi chamado Jesus porque Ele salva o seu povo dos seus pecados [1].

1. Mateus 1:21.

Pergunta 42: Por que nosso Mediador foi chamado Cristo?

Resposta: Nosso Mediador foi chamado Cristo porque Ele foi ungido com o Espírito Santo sobremaneira [1]; e assim foi separado e plenamente equipado com toda autoridade e capacidade [2] para executar os ofícios de profeta [3], sacerdote [4] e rei de sua Igreja [5], tanto no estado de humilhação quanto no de exaltação.

1. João 3:34; Salmo 45:7.

2. João 6:27; Mateus 28:18-20.

3. Atos 3:21-22; Lucas 4:18, 21.

4. Hebreus 4:14-15; 5:5-7.

5. Salmo 2:6; Mateus 21:5; Isaías 9:6-7; Filipenses 2:8-11.

Pergunta 43: Como Cristo executa o ofício de profeta?

Resposta: Cristo executa o ofício de profeta revelando à Igreja [1] em todas as épocas, pelo seu Espírito e Palavra [2], de diversas formas de administração [3], toda a vontade de Deus [4], em todas as coisas relacionadas à sua edificação e salvação [5].

1. João 1:18.

2. 1 Pedro 1:10-12.

3. Hebreus 1:1-2.

4. João 15:15.

5. Atos 20:32; Efésios 4:11-13; João 20:31.

Pergunta 44: Como Cristo executa o ofício de sacerdote?

Resposta: Cristo executa o ofício de sacerdote, oferecendo-se uma vez a si mesmo como sacrifício sem mancha a Deus [1], para ser uma reconciliação pelos pecados do seu povo [2]; e fazendo intercessão contínua por eles [3].

1. Hebreus 9:14, 28.

2. Hebreus 2:17.

3. Hebreus 7:25.

Pergunta 45: Como Cristo executa o ofício de rei?

Resposta: Cristo executa o ofício de rei, chamando do mundo um povo para Si [1] e dando-lhes oficiais [2], leis [3] e censuras, por meio dos quais ele os governa visivelmente [4];, concedendo graça salvadora aos seus eleitos [5], recompensando sua obediência [6] e corrigindo-os por seus pecados [7], preservando-os e apoiando-os em todas as suas tentações e sofrimentos [8], restringindo e vencendo todos os seus inimigos [9], e ordenando poderosamente todas as coisas para Sua própria glória [10] e para o bem deles [11], e também em tomar vingança sobre os demais, que não conhecem a Deus e não obedecem ao evangelho [12].

1. *Atos 15:14-16; Isaías 55:4-5; Gênesis 49:10; Salmo 110:3.*

2. *Efésios 4:11-12; 1 Coríntios 12:28.*

3. *Isaías 33:22.*

4. *Mateus 18:17-18; 1 Coríntios 5:4-5.*

5. *Atos 5:31.*

6. *Apocalipse 2:10; 22:12.*

7. *Apocalipse 3:19.*

8. *Isaías 63:9.*

9. *1 Coríntios 15:25; Salmo 110:1-7.*

10. *Romanos 14:10-11.*

11. *Romanos 8:28.*

12. *2 Tessalonicenses 1:8-9; Salmo 2:8-9.*

Pergunta 46: Qual era o estado da humilhação de Cristo?

Resposta: O estado da humilhação de Cristo era aquela condição baixa, na qual Ele, por amor a nós, esvaziou-se de Sua glória, assumiu a forma de servo, desde a concepção e nascimento, passando pela vida, morte e após Sua morte, até Sua ressurreição. [1]

1. *Filipenses 2:6-8; Lucas 1:31; 2 Coríntios 8:9; Atos 2:24.*

Pergunta 47: Como Cristo se humilhou em Sua concepção e nascimento?

Resposta: Cristo se humilhou em Sua concepção e nascimento ao ser, desde toda a eternidade, o Filho de Deus, no seio do Pai, e ao se dignar, no tempo determinado, tornar-se o filho do homem, nascido de uma mulher de condição humilde, com diversas circunstâncias de humilhação além do comum [1].

1. *João 1:14, 18; Gálatas 4:4; Lucas 2:7.*

Pergunta 48: Como Cristo se humilhou em Sua vida?

Resposta: Cristo se humilhou em Sua vida, sujeitando-se à lei [1], que Ele cumpriu perfeitamente [2]; e lutando contra as indignidades do mundo [3], as tentações de Satanás [4] e as fraquezas de Sua carne, fossem comuns à natureza humana ou particularmente associadas a Sua condição humilde [5].

1. *Gálatas 4:4.*

2. *Matheus 5:17; Romanos 5:19.*

3. *Salmo 22:6; Hebreus 12:2-3.*

4. *Matheus 4:1-12; Lucas 4:13.*

5. *Hebreus 2:17-18; 4:15; Isaías 52:13-14.*

Pergunta 49: Como Cristo se humilhou em Sua morte?

Resposta: Cristo se humilhou em Sua morte, ao ser traído por Judas [1], abandonado por Seus discípulos [2], escarnecido e rejeitado pelo mundo [3], condenado por Pilatos e atormentado por Seus perseguidores [4]; tendo também enfrentado os terrores da morte e os poderes das trevas, sentido e suportado o peso da ira de Deus [5], Ele entregou Sua vida como oferta pelo pecado [6], suportando a dolorosa, vergonhosa e maldita morte da cruz [7].

1. *Matheus 27:4.*

2. *Matheus 26:56.*

3. *Isaías 53:2-3.*

4. *Matheus 27:26-50; João 19:34.*

5. *Lucas 22:44; Matheus 27:46.*

6. *Isaías 53:10.*

7. *Filipenses 2:8; Hebreus 12:2; Gálatas 3:13.*

Pergunta 50: Em que consistiu a humilhação de Cristo após Sua morte?

Resposta: A humilhação de Cristo após Sua morte consistiu em ser sepultado [1] e permanecer no estado dos mortos e sob o poder da morte até o terceiro dia [2], expresso de outra forma nas palavras: “Ele desceu ao inferno (hades)”.

1. *1 Coríntios 15:3-4.*

2. *Salmo 16:10; Atos 2:24-27, 31; Romanos 6:9; Matheus 12:40.*

Pergunta 51: Qual era o estado da exaltação de Cristo?

Resposta: O estado da exaltação de Cristo compreende sua ressurreição [1], ascensão [2], assentamento à direita do Pai [3] e seu retorno para julgar o mundo [4].

1. *1 Coríntios 15:4.*

2. *Marcos 16:19.*

3. *Efésios 1:20.*

4. *Atos 1:11; 17:31.*

Pergunta 52: Como Cristo foi exaltado em sua ressurreição?

Resposta: Cristo foi exaltado em sua ressurreição, pois não tendo visto corrupção na morte (pela qual não era possível que Ele fosse retido) [1] e tendo o mesmo corpo no qual Ele sofreu, com suas propriedades essenciais [2] (mas sem mortalidade e outras enfermidades comuns desta vida) verdadeiramente unido à sua alma [3], Ele ressuscitou dos mortos no terceiro dia pelo Seu próprio poder [4]; através disso Ele se declarou Filho de Deus [5], satisfaz a justiça divina [6], venceu a morte e aquele que tinha o poder sobre ela [7], e é Senhor dos vivos e dos mortos [8]; tudo isso Ele fez como uma pessoa pública [9], o cabeça de Sua igreja [10], para a justificação deles [11], vivificação em graça [12], suporte contra inimigos [13] e para garantir-lhes a ressurreição dos mortos no último dia [14].

1. *Atos 2:24, 27.*

2. *Lucas 24:39.*

3. *Romanos 6:9; Apocalipse 1:18.*

4. *João 10:18.*

5. *Romanos 1:4.*

6. *Romanos 8:34.*

7. *Hebreus 2:14.*

8. *Romanos 14:9.*

9. *1 Coríntios 15:21-22.*

10. *Efésios 1:20, 22-23; Colossenses 1:18.*

11. *Romanos 4:25.*

12. *Efésios 2:1, 5-6; Colossenses 2:12.*

13. *1 Coríntios 15:25-27.*

14. *1 Coríntios 15:20.*

Pergunta 53: Como Cristo foi exaltado em Sua ascensão?

Resposta: Cristo foi exaltado em Sua ascensão, pois após Sua ressurreição ter aparecido muitas vezes aos Seus apóstolos e conversado com eles sobre as coisas concernentes ao reino de Deus [1], e tendo lhes dado comissão para pregar o evangelho a todas as nações [2], quarenta dias após Sua ressurreição, Ele, em nossa natureza e como nossa cabeça [3], triunfando sobre os inimigos [4], subiu visivelmente aos mais altos céus, para de lá, receber dons para os homens [5], para elevar nossos afetos [6] e para nos preparar um lugar [7], onde Ele está e continuará até Sua segunda vinda no fim do mundo [8].

1. *Atos 1:2-3.*
2. *Mateus 28:19-20.*
3. *Hebreus 6:20.*
4. *Efésios 4:8.*
5. *Atos 1:9-11; Efésios 4:10; Salmo 68:18.*
6. *Colossenses 3:1-2.*
7. *João 14:3.*
8. *Atos 3:21.*

Pergunta 54: Como Cristo é exaltado em Seu assentar à direita de Deus?

Resposta: Cristo é exaltado em Seu assentar à direita de Deus, pois como Deus-homem Ele é elevado ao mais alto favor com Deus Pai [1], com toda plenitude de alegria [2], glória [3] e poder sobre todas as coisas nos céus e na terra [4]; Ele reúne e defende Sua igreja e subjuga seus inimigos; Ele fornece a Seus ministros e povo dons e graças [5], e intercede por eles [6].

1. *Filipenses 2:9.*
2. *Atos 2:28; Salmo 16:11.*
3. *João 17:5.*
4. *Efésios 1:22; 1 Pedro 3:22.*
5. *Efésios 4:10-12; Salmo 110:1.*
6. *Romanos 8:34.*

Pergunta 55: Como Cristo faz intercessão?

Resposta: Cristo faz intercessão, aparecendo continuamente em nossa natureza diante do Pai no céu [1], no mérito de Sua obediência

e sacrifício na terra [2], declarando Sua vontade de aplicá-la a todos os crentes [3]; respondendo a todas as acusações contra [4] eles e garantindo-lhes tranquilidade de consciência, apesar das falhas diárias [5], acesso com ousadia ao trono da graça [7] e aceitação de suas pessoas e serviços [8].

1. *Hebreus 9:12, 24.*
2. *Hebreus 1:3.*
3. *João 3:16; 17:9, 20, 24.*
4. *Romanos 8:33-34.*
5. *Romanos 5:1-2; 1 João 2:1-2.*
6. *Hebreus 4:16.*
7. *Efésios 1:6.*
8. *1 Pedro 2:5.*

Pergunta 56: Como Cristo será exaltado em seu retorno para julgar o mundo?

Resposta: Cristo será exaltado em seu retorno para julgar o mundo, pois Ele, que foi injustamente julgado e condenado por homens ímpios [1], voltará no último dia com grande poder [2] e na plena manifestação de Sua própria glória e de Seu Pai, com todos os Seus santos anjos [3], com brado, com a voz do arcanjo e com a trombeta de Deus [4], para julgar o mundo com justiça [5].

1. *Atos 3:14-15.*
2. *Mateus 24:30.*
3. *Lucas 9:26; Mateus 25:31.*
4. *1 Tessalonicenses 4:16.*
5. *Atos 17:31.*

Pergunta 57: Que benefícios Cristo obteve por sua mediação?

Resposta: Cristo, por sua mediação, obteve redenção [1], juntamente com todos os outros benefícios do pacto da graça [2].

1. *Hebreus 9:12.*
2. *2 Coríntios 1:20.*

Pergunta 58: Como nos tornamos participantes dos benefícios que Cristo obteve?

Resposta: Tornamo-nos participantes dos benefícios que Cristo obteve [1] pela aplicação deles a nós, que é obra especialmente do

Espírito Santo de Deus [2].

1. *João 1:11-12;*
2. *Tito 3:5-6.*

Pergunta 59: Quem são feitos participantes da redenção por meio de Cristo?

Resposta: A redenção é certamente aplicada e comunicada a todos aqueles por quem Cristo a adquiriu [1]; os quais, no tempo determinado, pelo Espírito Santo, são capacitados a crer em Cristo de acordo com o evangelho [2].

1. *Efésios 1:13-14; João 6:37, 39; 10:15-16.*
2. *Efésios 2:8; 2 Coríntios 4:13.*

Pergunta 60: Podem aqueles que nunca ouviram o evangelho, e assim não conhecem Jesus Cristo, nem creem nele, serem salvos vivendo de acordo com a luz da natureza?

Resposta: Aqueles que, nunca tendo ouvido o evangelho [1], não conhecem Jesus Cristo [2] e não creem n'Ele, não podem ser salvos [3], ainda que sejam muito diligentes em conformar suas vidas à luz da natureza [4] ou às leis da religião que professam [5]; nem há salvação em nenhum outro, senão em Cristo somente [6], que é o único Salvador de Seu corpo, a Igreja [7].

1. *Romanos 10:14.*
2. *2 Tessalonicenses 1:8-9; Efésios 2:12; João 1:10-12.*
3. *João 8:24; Marcos 16:16.*
4. *1 Coríntios 1:20-24.*
5. *João 4:22; Romanos 9:31-32; Filipenses 3:4-9.*
6. *Atos 4:12.*
7. *Efésios 5:23.*

Pergunta 61: São todos salvos aqueles que ouvem o evangelho e vivem na Igreja?

Resposta: Todos os que ouvem o evangelho e vivem na Igreja visível não são salvos; mas apenas aqueles que são verdadeiros membros da Igreja invisível [1].

1. *João 12:38-40; Romanos 9:6; 11:7; Mateus 7:21; 22:14.*

Pergunta 62: O que é a Igreja visível?

Resposta: A Igreja visível é uma sociedade composta por todos aqueles que em todas as épocas e lugares do mundo professam a verdadeira religião [1] e seus filhos [2].

1. 1 Coríntios 1:2; 12:13; Romanos 15:9-12; Apocalipse 7:9; Salmo 2:8; 22:27-31; 45:17; Mateus 28:19-20; Isaías 59:21;
2. 1 Coríntios 7:14; Atos 2:39; Romanos 11:16; Gênesis 17:7.

Pergunta 63: Quais são os privilégios especiais da Igreja visível?

Resposta: A Igreja visível tem o privilégio de estar sob o cuidado e governo [1] especial de Deus; de ser protegida e preservada em todas as épocas, não obstante a oposição de todos os inimigos [2]; e de desfrutar da comunhão dos santos, dos meios ordinários de salvação [3] e das ofertas de graça por Cristo a todos os seus membros no ministério do evangelho, testificando que todo aquele que nele crê será salvo [4], e não excluindo ninguém que venha a Ele [5].

1. Isaías 4:5-6; 1 Timóteo 4:10.
2. Salmo 115:1-18; Isaías 31:4-5; Zacarias 12:2-4,8-9.
3. Atos 2:39, 42.
4. Salmo 147:19-20; Romanos 9:4; Efésios 4:11-12; Marcos 16:15-16.
5. João 6:37.

Pergunta 64: O que é a Igreja invisível?

Resposta: A Igreja invisível é o número total dos eleitos, que foram, são ou serão reunidos em um só sob Cristo, o cabeça [1].

1. Efésios 1:10, 22-23; João 10:16; 11:52.

Pergunta 65: Que benefícios especiais os membros da Igreja invisível desfrutam por meio de Cristo?

Resposta: Os membros da Igreja invisível, por meio de Cristo, desfrutam união e comunhão com Ele em graça e glória [1].

1. João 17:21, 24; Efésios 2:5-6.

Pergunta 66: Qual é essa união que os eleitos têm com Cristo?

Resposta: A união que os eleitos têm com Cristo é obra da graça de Deus [1], pela qual eles são espiritual e misticamente, ainda que realmente e inseparavelmente, unidos a Cristo como sua cabeça e esposo [2]; o que é feito em seu chamado eficaz [3].

1. *Efésios 1:22; 2:6-8.*

2. *1 Coríntios 6:17; João 10:28; Efésios 5:23, 30.*

3. *1 Pedro 5:10; 1 Coríntios 1:9.*

Pergunta 67: O que é o chamado eficaz?

Resposta: O chamado eficaz é a obra do poder e da graça de Deus [1], pela qual (de seu livre e especial amor aos seus eleitos, e de nada neles movendo-o para isso [2]) Ele, em seu tempo aceitável, os convida e atrai a Jesus Cristo, por sua Palavra e Espírito [3]; iluminando salvificamente suas mentes [4], renovando e determinando poderosamente suas vontades [5], de modo que eles (embora em si mesmos mortos no pecado) sejam feitos dispostos e capazes de responder livremente ao seu chamado, e de aceitar e abraçar a graça oferecida e comunicada nele [6].

1. *João 5:25; Efésios 1:18-20; 2 Timóteo 1:8-9;*

2. *Tito 3:4-5; Efésios 2:4-5, 7-9; Romanos 9:11;*

3. *2 Coríntios 5:20, 2 Coríntios 6:1-2; João 6:44; 2 Tessalonicenses 2:13-14;*

4. *Atos 26:18; 1 Coríntios 2:10, 12;*

5. *Ezequiel 11:19; Ezequiel 36:26-27; João 6:45;*

6. *Efésios 2:5; Filipenses 2:13; Deuteronômio 30:6.*

Pergunta 68: Apenas os eleitos são eficazmente chamados?

Resposta: Todos os eleitos, e apenas eles, são eficazmente chamados [1]; embora outros possam ser, e frequentemente são, exteriormente chamados pelo ministério da Palavra [2], e tenham algumas operações comuns do Espírito [3]; os quais, por negligência voluntária e desprezo da graça oferecida a eles, sendo justamente deixados em sua incredulidade, nunca verdadeiramente vêm a Jesus Cristo [4].

1. *Atos 13:48.*

2. *Matheus 22:14.*

3. *Matheus 7:22; Matheus 13:20-21; Hebreus 6:4-6.*

4. *João 6:64-65; 12:38-40; Atos 28:25-27; Salmo 81:11-12.*

Pergunta 69: Qual é a comunhão em graça que os membros da Igreja invisível têm com Cristo?

Resposta: A comunhão em graça que os membros da Igreja invisível têm com Cristo é sua participação na virtude de sua mediação, em sua justificação [1], adoção [2], santificação e tudo mais nesta vida que manifesta sua união com ele [3].

1. *Romanos 8:30.*
2. *Efésios 1:5.*
3. *1 Coríntios 1:30.*

Pergunta 70: O que é justificação?

Resposta: Justificação é um ato da livre graça de Deus para com os pecadores [1], no qual Ele perdoa todos os seus pecados, aceita e considera suas pessoas como justas em sua vista [2]; não por qualquer coisa operada neles ou feita por eles, mas apenas pela obediência perfeita e plena satisfação de Cristo, imputada por Deus a eles [4] e recebida somente pela fé [5].

1. *Romanos 3:22, 24-25; Romanos 4:5.*
2. *2 Coríntios 5:19, 21; Romanos 3:22, 24-25, 27-28.*
3. *Tito 3:5, 7; Efésios 1:7.*
4. *Romanos 4:6-8; 5:17-19; Atos 10:43.*
5. *Gálatas 2:16; Filipenses 3:9.*

Pergunta 71: Como a justificação é um ato da livre graça de Deus?

Resposta: Embora Cristo, por Sua obediência e morte, tenha feito uma satisfação adequada, real e completa à justiça de Deus em favor daqueles que são justificados [1], ainda assim, visto que Deus aceita a satisfação de um fiador, que Ele poderia ter exigido deles, e providenciou esse fiador, Seu único Filho [2], imputando sua justiça a eles [3] e não exigindo nada deles para sua justificação além da fé [4], que também é um dom d'Ele [5], a justificação deles é, para eles, da livre graça [6].

1. *Romanos 5:8-10, 19.*
2. *1 Timóteo 2:5,6; Hebreus 7:22; 10:10; Mateus 20:28; Daniel 9:24, 26; Isaías 53:4-6, 10, 11, 12; Romanos 8:32; 1 Pedro 1:18-19.*
3. *2 Coríntios 5:21.*
4. *Romanos 3:24-25.*

5. *Efésios 2:8.*

6. *Efésios 1:7.*

Pergunta 72: O que é fé justificadora?

Resposta: A fé justificadora é uma graça salvífica [1], operada no coração de um pecador, pelo Espírito [2] e pela Palavra de Deus [3], pela qual ele, estando convencido de seu pecado e miséria, e da incapacidade nele e em todas as outras criaturas de recuperá-lo de sua condição perdida [4], não apenas assente à verdade da promessa do evangelho [5], mas recebe e descansa em Cristo e em sua justiça nele oferecida, para perdão do pecado [6] e para a aceitação e consideração de sua pessoa como justa aos olhos de Deus para salvação [7].

1. *Hebreus 10:39.*

2. *2 Coríntios 4:13; Efésios 1:17-19.*

3. *Romanos 10:14, 17.*

4. *Atos 2:37; 4:12; 16:30; João 16:8-9; Romanos 5:6; Efésios 2:1.*

5. *Efésios 1:13.*

6. *João 1:12; Atos 10:43; 16:31.*

7. *Filipenses 3:9; Atos 15:11.*

Pergunta 73: Como a fé justifica um pecador aos olhos de Deus?

Resposta: A fé justifica um pecador aos olhos de Deus, não por causa daquelas outras graças que sempre a acompanham, ou de boas obras que são seus frutos [1], nem como se a graça da fé, ou qualquer ato dela, fosse imputada a ele para sua justificação [2]; mas apenas como um instrumento pelo qual ele recebe e aplica Cristo e sua justiça [3].

1. *Gálatas 3:11; Romanos 3:28.*

2. *Romanos 4:5; Romanos 10:10.*

3. *João 1:12; Filipenses 3:9; Gálatas 2:16.*

Pergunta 74: O que é adoção?

Resposta: Adoção é um ato da livre graça de Deus [1], em e por meio de seu único Filho Jesus Cristo [2], pelo qual todos os que são justificados são recebidos no número de seus filhos [3], têm seu nome colocado sobre eles [4], o Espírito de Seu Filho dado a eles

[4], estão sob Seu cuidado paterno e dispensações [6], admitidos a todas as liberdades e privilégios dos filhos de Deus, feitos herdeiros de todas as promessas e co-herdeiros com Cristo em glória [7].

1. *1 João 3:1;*
2. *Efésios 1:5; Gálatas 4:4-5;*
3. *João 1:12;*
4. *2 Coríntios 6:18; Apocalipse 3:12;*
5. *Gálatas 4:6;*
6. *Salmo 103:13; Provérbios 14:26; Mateus 6:32;*
7. *Hebreus 6:12; Romanos 8:17.*

Pergunta 75: O que é santificação?

Resposta: Santificação é uma obra da graça de Deus, pela qual aqueles que Deus escolheu antes da fundação do mundo para serem santos, são, no tempo, pela operação poderosa de seu Espírito [1], aplicando-lhes a morte e ressurreição de Cristo [2], renovados em todo o seu ser à imagem de Deus [3]; tendo as sementes de arrependimento para vida e todas as outras graças salvíficas postas em seus corações [4], e essas graças assim excitadas, aumentadas e fortalecidas [5], de modo que eles mais e mais morrem para o pecado e ressurgem para a novidade de vida [6].

1. *Efésios 1:4; 1 Coríntios 6:11; 2 Tessalonicenses 2:13;*
2. *Romanos 6:4-6;*
3. *Efésios 4:23-24;*
4. *Atos 11:18; 1 João 3:9;*
5. *Judas 1:20; Hebreus 6:11-12; Efésios 3:16-19; Colossenses 1:10-11;*
6. *Romanos 6:4, 6, 14; Gálatas 5:24.*

Pergunta 76: O que é o arrependimento para a vida?

Resposta: O arrependimento para a vida é uma graça salvífica [1], operada no coração de um pecador pelo Espírito [2] e pela Palavra de Deus [3], mediante a qual, diante da visão e do sentido não apenas do perigo [4], mas também da imundície e da repugnância de seus pecados [5] e na apreensão da misericórdia de Deus em Cristo para com os que se arrependem [6], ele se entristece [7] e odeia seus pecados [8], de modo que se volta de todos eles para Deus [9], buscando e esforçando-se constantemente para andar com Ele em todos os caminhos de nova obediência [10].

1. 2 Timóteo 2:25.
2. Zacarias 12:10.
3. Atos 11:18, 20-21.
4. Ezequiel 18:28, 30, 32; Lucas 15:17-18; Oséias 2:6-7.
5. Ezequiel 36:31; Isaías 30:22.
6. Joel 2:12-13.
7. Jeremias 31:18-19.
8. 2 Coríntios 7:11.
9. Atos 26:18; Ezequiel 14:6; 1 Reis 8:47-48.
10. Salmo 119:6, 59, 128; Lucas 1:6; 2 Reis 23:25.

Pergunta 77: Em que a justificação e a santificação diferem?

Resposta: Embora a santificação esteja inseparavelmente ligada à justificação [1], elas diferem, pois Deus, na justificação, imputa a justiça de Cristo [2]; na santificação, Seu Espírito infunde graça e capacita ao exercício dela [3]; na primeira, o pecado é perdoado [4]; na outra, ele é subjugado [5]; uma liberta igualmente todos os crentes da ira vingadora de Deus, e isso perfeitamente nesta vida, de modo que nunca incorram em condenação [6]; a outra não é igual em todos [7] os crentes e nesta vida não é perfeita em qualquer um deles [8], mas vai crescendo em direção à perfeição [9].

1. 1 Coríntios 1:30; 6:11.
2. Romanos 4:6, 8.
3. Ezequiel 36:27.
4. Romanos 3:24, 25.
5. Romanos 6:6, 14.
6. Romanos 8:33-34.
7. 1 João 2:12-14; Hebreus 5:12-14.
8. 1 João 1:8, 10.
9. 2 Coríntios 7:1; Filipenses 3:12-14.

Pergunta 78: De onde provém a imperfeição da santificação nos crentes?

Resposta: A imperfeição da santificação nos crentes provém do pecado remanescente que permanece em todas as partes deles, e das contínuas concupiscências da carne contra o espírito; por meio das quais muitas vezes são derrotados com tentações, e caem em muitos pecados [1], são impedidos em todos os seus serviços espirituais [2], e suas melhores obras são imperfeitas e contaminadas aos olhos de Deus [3].

1. Romanos 7:18, 23; Marcos 14:66-72; Gálatas 2:11-12.
2. Hebreus 12:1.
3. Isaías 64:6; Êxodo 28:38.

Pergunta 79: Não podem os verdadeiros crentes, por causa de suas imperfeições, e das muitas tentações e pecados que os surpreendem, cair do estado de graça?

Resposta: Os verdadeiros crentes, por causa do amor inalterável de Deus [1], e de seu decreto e pacto de lhes dar perseverança [2], sua união inseparável com Cristo [3], sua intercessão contínua por eles [4], e o Espírito e a semente de Deus que permanecem neles [5], não podem cair totalmente nem definitivamente do estado de graça [6], mas são guardados pelo poder de Deus por meio da fé para salvação [7].

1. Jeremias 31:3.
2. 2 Timóteo 2:19; Hebreus 13:20-21; 2 Samuel 23:5.
3. 1 Coríntios 1:8-9.
4. Hebreus 7:25; Lucas 22:32.
5. 1 João 2:27; 3:9.
6. Jeremias 32:40; João 10:28.
7. 1 Pedro 1:5.

Pergunta 80: Os verdadeiros crentes podem ter infalivelmente a certeza de que estão no estado de graça e que perseverarão nela até à salvação?

Resposta: Aqueles que verdadeiramente creem em Cristo e se esforçam para andar em toda boa consciência diante d'Ele [1], podem, sem revelação extraordinária, pela fé fundamentada na verdade das promessas de Deus, e pelo Espírito que os capacita a discernir neles mesmos aquelas graças às quais as promessas de vida são feitas [2], e testificando com seus espíritos que são filhos de Deus [3], ter infalivelmente a certeza de que estão no estado de graça e perseverarão nela até à salvação [4].

- 1 João 2:3;
2. 1 Coríntios 2:12; 1 João 3:14, 18-19, 21, 24; 4:13, 16; Hebreus 6:11-12;
3. Romanos 8:16;
4. 1 João 5:13.

Pergunta 81: São todos os verdadeiros crentes sempre assegurados de estarem atualmente no estado de graça e de que serão salvos?

Resposta: A certeza da graça e da salvação não sendo da essência da fé [1], os verdadeiros crentes podem esperar muito antes de obtê-la [2]; e, depois de desfrutá-la, podem tê-la enfraquecida e interrompida, por meio de distúrbios variados, pecados, tentações e deserções [3]; contudo, nunca são deixados sem tal presença e apoio do Espírito de Deus, que os impede de afundar em desespero absoluto [4].

1. *Efésios 1:13.*

2. *Isaias 50:10; Salmo 88:1-18.*

3. *Salmo 77:1-12; 51:8, 12; 31:22; 22:1; Cantares de Salomão 5:2-3, 6.*

4. *1 João 3:9; Jó 13:15; Salmo 73:15, 23; Isaias 54:7-10.*

Pergunta 82: Qual é a comunhão em glória que os membros da Igreja invisível têm com Cristo?

Resposta: A comunhão em glória que os membros da Igreja invisível têm com Cristo é nesta vida [1], imediatamente após a morte [2] e, por fim, aperfeiçoada na ressurreição e no dia do juízo [3].

1. *2 Coríntios 3:18.*

2. *Lucas 23:43.*

3. *1 Tessalonicenses 4:17.*

Pergunta 83: Qual é a comunhão em glória com Cristo que os membros da Igreja invisível desfrutam nesta vida?

Resposta: Os membros da Igreja invisível têm comunicadas a eles nesta vida as primícias da glória com Cristo, visto que são membros d'Ele, sua cabeça, e, assim, n'Ele estão interessados na glória da qual Ele está plenamente possui [1]; e, como garantia disso, desfrutam do sentido do amor de Deus [2], da paz de consciência, da alegria no Espírito Santo e da esperança da glória [3]; enquanto, ao contrário, o sentido da ira vingativa de Deus, o horror da consciência e a expectativa temerosa do juízo são, para os ímpios, o início dos tormentos que sofrerão após a morte [4].

1. *Efésios 2:5,6.*
2. *Romanos 5:5 com 2 Coríntios 1:22.*
3. *Romanos 5:1-2; 14:17.*
4. *Gênesis 4:13; Mateus 27:4; Hebreus 10:27; Romanos 2:9; Marcos 9:44.*

Pergunta 84: Todos os homens morrerão?

Resposta: A morte sendo ameaçada como o salário do pecado [1], está apontada para que todos os homens morram uma vez [2], porque todos pecaram [3].

1. *Romanos 6:23.*
2. *Hebreus 9:27.*
3. *Romanos 5:12.*

Pergunta 85: A morte, sendo o salário do pecado, por que os justos não são libertados dela, visto que todos os seus pecados são perdoados em Cristo?

Resposta: Os justos serão libertados da própria morte no último dia, e mesmo na morte são libertados do seu aguilhão e maldição [1]; de modo que, embora morram, isso vem do amor de Deus [2], para libertá-los perfeitamente do pecado e da miséria [3], e torná-los capazes de uma comunhão maior com Cristo na glória, na qual então entrarão [4].

1. *1 Coríntios 15:26, 55-57; Hebreus 2:15.*
2. *Isaías 57:1-2; 2 Reis 22:20.*
3. *Apocalipse 14:13; Efésios 5:27.*
4. *Lucas 23:43; Filipenses 1:23.*

Pergunta 86: Qual é a comunhão na glória com Cristo, que os membros da Igreja invisível desfrutam imediatamente após a morte?

Resposta: A comunhão na glória com Cristo, que os membros da Igreja invisível desfrutam imediatamente após a morte, é que suas almas são então aperfeiçoadas em santidade [1] e recebidas nos céus mais altos [2], onde contemplam o rosto de Deus em luz e glória [3]; aguardando a plena redenção de seus corpos [4], que mesmo na morte continuam unidos a Cristo [5] e descansam em seus túmulos, como em suas camas [6], até que no último dia sejam novamente unidos a suas almas [7]. Enquanto as almas dos ímpios, em sua

morte, são lançadas ao inferno, onde permanecem em tormentos e escuridão completa; e seus corpos são mantidos em seus túmulos, como em suas prisões, até a ressurreição e o julgamento do grande dia [8].

1. *Hebreus 12:23.*
2. *2 Coríntios 5:1, 6, 8; Filipenses 1:23; Atos 3:21; Ef. 4:10.*
3. *1 João 3:2; 1 Coríntios. 13:12.*
4. *Romanos 8:23; Salmo 16:9.*
5. *1 Tessalonicenses 4:14.*
6. *Isaías 57:2.*
7. *Jó 19:26-27.*
8. *Lucas 16:23-24; Atos 1:25; Judas 1:6-7.*

Pergunta 87: O que devemos crer sobre a ressurreição?

Resposta: Devemos crer que, no último dia, haverá uma ressurreição geral dos mortos, tanto dos justos quanto dos injustos [1]; quando aqueles que forem encontrados vivos serão mudados em um momento e os mesmos corpos dos mortos que estão no túmulo, sendo então novamente unidos às suas almas para sempre, serão ressuscitados pelo poder de Cristo [2]. Os corpos dos justos, pelo Espírito de Cristo e em virtude de sua ressurreição como sua cabeça, serão ressuscitados em poder, espiritual, incorruptível e feitos semelhantes ao seu corpo glorioso [3]; e os corpos dos ímpios serão ressuscitados em desonra por Ele, como por um juiz ofendido [4].

1. *Atos 24:15.*
2. *1 Coríntios 15:51-53; 1 Tessalonicenses 4:15-17; João 5:28-29.*
3. *1 Coríntios 15:21-23, 42-44; Filipenses 3:21.*
4. *João 5:27-29; Mateus 25:33.*

Pergunta 88: O que acontecerá imediatamente após a ressurreição?

Resposta: Imediatamente após a ressurreição seguirá o julgamento geral e final dos anjos e dos homens [1]; o dia e a hora dos quais ninguém sabe, para que todos possam vigiar e orar, e estar sempre prontos para a vinda do Senhor [2].

1. *2 Pedro 2:4; Judas 1:6-7, 14-15; Mateus 25:46;*
2. *Mateus 24:36, 42, 44; Lucas 21:35-36.*

Pergunta 89: O que será feito aos ímpios no dia do julgamento?

Resposta: No dia do julgamento, os ímpios serão colocados à esquerda de Cristo [1] e, mediante evidência clara e convicção plena de suas próprias consciências [2], receberão a sentença temerosa, mas justa, de condenação pronunciada contra eles [3]; e então serão expulsos da presença favorável de Deus e da gloriosa comunhão com Cristo, Seus santos e todos os Seus santos anjos, para o inferno, a fim de serem punidos com tormentos inexprimíveis tanto do corpo quanto da alma, com o diabo e seus anjos para sempre [4].

1. *Mateus 25:33.*

2. *Romanos 2:15-16.*

3. *Mateus 25:41-43.*

4. *Lucas 16:26; 2 Tessalonicenses 1:8-9.*

Pergunta 90: O que será feito aos justos no dia do julgamento?

Resposta: No dia do julgamento, os justos, sendo arrebatados para Cristo nas nuvens [1], serão colocados à Sua direita e, ali, publicamente reconhecidos e absolvidos [2], se unirão a Ele no julgamento dos anjos e homens reprovados [3] e serão recebidos no céu [4], onde serão completamente e para sempre libertos de todo pecado e miséria [5]; cheios de alegrias inimagináveis [6], feitos perfeitamente santos e felizes tanto no corpo quanto na alma, na companhia de inumeráveis santos e santos anjos [7], mas especialmente na visão imediata e fruição de Deus Pai, de nosso Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo, por toda a eternidade [8]. E esta é a comunhão perfeita e plena que os membros da Igreja invisível desfrutarão com Cristo na glória, na ressurreição e no dia do julgamento.

1. *1 Tessalonicenses 4:17.*

2. *Mateus 10:32; 25:33.*

3. *1 Coríntios 6:2-3.*

4. *Mateus 25:34, 46.*

5. *Efésios 5:27; Apocalipse 14:13.*

6. *Salmo 16:11.*

7. *Hebreus 12:22-23.*

8. *1 João 3:2; 1 Coríntios 13:12; 1 Tessalonicenses 4:17-18.*

Tendo visto o que as Escrituras principalmente nos ensinam a crer sobre Deus, segue-se considerar o que elas requerem como dever do homem.

Pergunta 91: Qual é o dever que Deus requer do homem?

Resposta: O dever que Deus requer do homem é a obediência à Sua vontade revelada [1].

1. Romanos 12:1-2; Miquéias 6:8; 1 Samuel 15:22.

Pergunta 92: O que Deus revelou primeiramente ao homem como regra de sua obediência?

Resposta: A regra de obediência revelada a Adão no estado de inocência, e a toda a humanidade nele, além de um mandamento especial para não comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, foi a lei moral [1].

1. Gênesis 1:26-27; 2:17; Romanos 2:14-15; 10:5.

Pergunta 93: O que é a lei moral?

Resposta: A lei moral é a declaração da vontade de Deus para a humanidade, direcionando e obrigando cada um à conformidade e obediência pessoais, perfeitas e perpétuas a ela, na estrutura e disposição do homem todo, alma e corpo [1], e no desempenho de todos os deveres de santidade e retidão que ele deve a Deus e ao homem [2]; prometendo vida na sua observância e ameaçando morte na sua violação [3].

1. Deuteronômio 5:1-3, 31, 33; Lucas 10:26-27; Gálatas 3:10; 1 Tessalonicenses 5:23.

2. Lucas 1:75; Atos 24:16.

3. Romanos 10:5; Gálatas 3:10, 12.

Pergunta 94: Há algum uso da lei moral para o homem desde a queda?

Resposta: Embora nenhum homem, desde a queda, possa alcançar justiça e vida pela lei moral [1], ainda há grande utilidade dela, tanto comum a todos os homens, quanto peculiar seja aos não regenerados, seja aos regenerados [2].

1. Romanos 8:3; Gálatas 2:16.

2. 1 Timóteo 1:8.

Pergunta 95: De que utilidade é a lei moral para todos os homens?

Resposta: A lei moral é útil para todos os homens para informá-los sobre a natureza e a vontade santas de Deus [1], e sobre seu dever, obrigando-os a andar de acordo com ela [2]; para convencê-los de sua incapacidade de guardá-la e da poluição pecaminosa de sua natureza, corações e vidas [3]; para humilhá-los no sentido de seu pecado e miséria [4], e assim ajudá-los a ter uma visão mais clara da necessidade que têm de Cristo [5] e da perfeição de Sua obediência [6].

1. Levítico 11:44-45; 20:7-8; Romanos 7:12.

2. Miquéias 6:8; Tiago 2:10-11.

3. Salmo 19:11-12; Romanos 3:20; 7:7.

4. Romanos. 3:9, 23.

5. Gal. 3:21-22.

6. Romanos 10:4.

Pergunta 96: Qual é o uso particular da lei moral para os homens não regenerados?

Resposta: A lei moral é útil para os homens não regenerados para despertar suas consciências a fugir da ira vindoura [1] e para conduzi-los a Cristo [2]; ou, mediante a continuidade deles no estado e no caminho do pecado, para deixá-los sem desculpa [3] e debaixo da maldição dela [4].

1. 1 Timóteo 1:9-10.

2. Gálatas 3:24.

3. Romanos 1:20; Romanos 2:15.

4. Gálatas 3:10.

Pergunta 97: Qual é o uso especial da lei moral para os regenerados?

Resposta: Embora os regenerados, que creem em Cristo, sejam libertados da lei moral como um pacto de obras [1], de forma que por ela não são justificados [2] nem condenados [3], ainda assim, além dos usos gerais comuns a eles com todos os homens, ela é de

uso especial para mostrar-lhes o quanto são devedores a Cristo por ter Ele cumprido e suportado a maldição dela em seu lugar e para seu bem [4]; e, assim, provocá-los a uma maior gratidão [5] e a expressá-la em seu maior cuidado de conformar-se a ela como regra de sua obediência [6].

1. Romanos 6:14; Romanos 7:4, 6; Gálatas 4:4-5.
2. Romanos 3:20.
3. Gálatas 5:23; Romanos 8:1.
4. Romanos 7:24-25; 8:3-4; Gálatas 3:13-14.
5. Lucas 1:68-69, 74-75; Colossenses 1:12-14.
6. Romanos 7:22; 12:2; Tito 2:11-14.

Pergunta 98: Onde a lei moral é sumariamente compreendida?

Resposta: A lei moral é sumariamente compreendida nos dez mandamentos, que foram entregues pela voz de Deus no monte Sinai e escritos por Ele em duas tábuas de pedra [1]; e são registrados no vigésimo capítulo de Êxodo. Os quatro primeiros mandamentos contêm nosso dever para com Deus, e os outros seis, nosso dever para com o próximo [2].

1. Deuteronomio 10:4; Êxodo 34:1-4;
2. Mateus 22:37-40.

Pergunta 99: Que regras devem ser observadas para a compreensão correta dos dez mandamentos?

Resposta: Para a compreensão correta dos Dez Mandamentos, devem-se observar estas regras:

1. Que a lei é perfeita, e obriga cada um à total conformidade em todo o homem à sua justiça, e à obediência integral para sempre; de modo a exigir a máxima perfeição de cada dever, e proibir o menor grau de cada pecado [1].
2. Que é espiritual e, portanto, alcança o entendimento, a vontade, as afeições e todos os outros poderes da alma; assim como palavras, obras e gestos [2].

3. Que uma e a mesma coisa, em diversos aspectos, é requerida ou proibida em vários mandamentos [3].

4. Que, onde um dever é ordenado, o pecado contrário é proibido [4]; e, onde um pecado é proibido, o dever contrário é ordenado [5]; assim, onde uma promessa está anexada, a ameaça contrária está incluída [6]; e, onde uma ameaça está anexada, a promessa contrária está incluída [7].

5. Que o que Deus proíbe, não deve ser feito [8] em nenhum momento; o que ele ordena, é sempre nosso dever [9]; e ainda assim, nem todo dever particular deve ser feito em todos os momentos [10].

6. Que sob um pecado ou dever, todos do mesmo tipo são proibidos ou ordenados; juntamente com todas as causas, meios, ocasiões e aparências disso, e as provocações a eles [11].

7. Que o que é proibido ou ordenado a nós mesmos, somos obrigados, de acordo com o lugar que ocupamos, a nos esforçarmos para que seja evitado ou realizado por outros, de acordo com o dever de seus lugares [12].

8. Que no que é ordenado aos outros, somos obrigados, de acordo com nossos lugares e vocações, a ajudá-los [13]; e a tomar cuidado para não participar com outros no que lhes é proibido [14].

1. *Salmo 19:7; Tiago 2:10; Mateus 5:21-22.*

2. *Romanos 7:14; Deuteronomio 6:5; Mateus 22:37-39; Mateus 5:27-28, 33-34, 37-39, 43-44.*

3. *Colossenses 3:5; Amós 8:5; Provérbios 1:19; 1 Timóteo 6:10.*

4. *Isaías 58:13; Deuteronomio 6:13; Mateus 4:9-10; 15:4-6.*

5. *Mateus 5:21-24; Efésios 4:28.*

6. *Êxodo 20:12; Provérbios 30:17.*

7. *Jeremias 18:7-8; Êxodo 20:7; Salmo 15:1, 4-5; Salmo 24:4-5.*

8. *Jó 13:7-8; 36:21; Romanos 3:8; Hebreus 11:25.*

9. *Deuteronomio 4:8-9.*

10. *Mateus 12:7.*

11. *Mateus 5:21-22, 27-28; 15:4-6; Hebreus 10:24-25; 1 Tessalonicenses 5:22,23; Judas 1:23; Gálatas 5:26; Colossenses 3:21.*

12. *Êxodo 20:10; Levítico 19:17; Gênesis 18:19; Josué 24:15; Deuteronomio 6:6-7.*

13. 2 Coríntios 1:24.

14. 1 Timóteo 5:22; Efésios 5:11.

Pergunta 100: Que coisas especiais devemos considerar nos Dez Mandamentos?

Resposta: Devemos considerar nos Dez Mandamentos o preâmbulo, o conteúdo dos mandamentos em si e as várias razões anexadas a alguns deles para mais os reforçar.

Pergunta 101: Qual é o prefácio aos Dez Mandamentos?

Resposta: O prefácio aos Dez Mandamentos está contido nestas palavras: “Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão” [1]. Nelas, Deus manifesta Sua soberania, sendo Jeová, o Deus eterno, imutável e todo-poderoso [2]; tendo Seu ser em si mesmo [3] e cumprindo todas as suas palavras [4] e obras [5], manifestando que Ele é um Deus em aliança ou pacto, como com Israel antigamente, assim com todo o Seu povo [6]; que, assim como Ele os tirou de sua escravidão no Egito, assim ele nos livra de nosso cativeiro espiritual [7], e que, portanto, somos obrigados a tomá-lo como nosso único Deus, e a guardar todos os seus mandamentos [8].

1. Êxodo 20:2.

2. Isaías 44:6.

3. Êxodo 3:14.

4. Êxodo 6:3.

5. Atos 17:24, 28.

6. Gênesis 17:7; Romanos 3:29.

7. Lucas 1:74-75.

8. 1 Pedro 1:15-18; Levítico 18:30; 19:37.

Pergunta 102: Qual é o resumo dos quatro mandamentos que contêm nosso dever para com Deus?

Resposta: O resumo dos quatro mandamentos que contêm nosso dever para com Deus é amar ao Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de toda a nossa força e de todo o nosso entendimento [1].

1. Lucas 10:27.

Pergunta 103: Qual é o primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento é: “Não terás outros deuses diante de mim” [1].

1. Êxodo 20:3.

Pergunta 104: Quais são os deveres requeridos no primeiro mandamento?

Resposta: Os deveres requeridos no primeiro mandamento são: conhecer e reconhecer a Deus como o único Deus verdadeiro [1], e nosso Deus; e adorá-lo e glorificá-lo como tal [2], pensando [3], meditando [4], lembrando [5], estimando grandemente [6], honrando [7], adorando [8], escolhendo [9], amando [10], desejando [11], temendo a Ele [12]; crendo n’Ele [13]; confiando [14], esperando [15], deleitando-se [16], regozijando-se n’Ele [17]; sendo zeloso por Ele [18]; clamando por Ele, dando toda a glória e graças [19], e submetendo toda obediência e submissão a Ele do homem todo [20]; tendo cuidado em todas as coisas para agradá-lo [21], e entristecendo-nos quando em algo Ele é ofendido [22]; e andando humildemente com Ele [23].

1. 1 Crônicas 28:9; Deuteronômio 26:17; Isaías 43:10; Jeremias 14:22.

2. Salmo 29:2 ; 95:6-7; Mateus 4:10.

3. Malaquias 3:16.

4. Salmo 63:6.

5. Eclesiastes 12:1.

6. Salmo 71:19.

7. Malaquias 1:6.

8. Isaías 45:23.

9. Josué 24:15, 22.

10. Deuteronômio 6:5.

11. Salmo 73:25.

12. Isaías 8:13.

13. Êxodo 14:31.

14. Isaías 26:4.

15. Salmo 130:7.

16. Salmo 37:4.

17. Salmo 32:11.

18. Romanos 12:11; Números 25:11.

19. Filipenses 4:6.

20. Jeremias 7:23; Tiago 4:7.

21.1 João 3:22.

22. Jeremias 31:18; Salmo 119:136.

Pergunta 105: Quais são os pecados proibidos no primeiro mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no primeiro mandamento são: o ateísmo, em negar, ou não ter um Deus [1]; a idolatria, em ter ou adorar mais deuses do que um, ou qualquer com ou em vez do verdadeiro Deus [2]; o não ter e confessar a ele como Deus, e nosso Deus [3]; a omissão ou negligência de qualquer coisa devida a ele, requerida neste mandamento [4]; ignorância [5], esquecimento [6], concepções erradas [7], opiniões falsas [8], pensamentos indignos e maus sobre Ele [9]; busca ousada e curiosa em Seus segredos [10]; toda profanação [11], ódio a Deus [12]; amor próprio [13], a busca de si mesmo [14] , e todo outro estabelecimento desordenado e imoderado de nossa mente, vontade ou afetos em outras coisas, e desviando-os d'Ele em todo ou em parte [15]; vã credulidade [16], incredulidade [17], heresia [18], má crença [19], desconfiança [20], desespero [21], incorrigibilidade [22] e insensibilidade sob julgamentos [23]; dureza de coração [24]; orgulho [25]; presunção [26]; segurança carnal [27]; tentar a Deus [28]; usar meios ilícitos [29] e confiar em meios lícitos [30]; deleites e alegrias carnis [31]; zelo corrupto, cego e indiscreto [32]; mornidão [33] e o amortecimento nas coisas de Deus [34], nos alienando e apostatando de Deus [35]; orando, ou dando qualquer culto religioso, aos santos, anjos ou qualquer outra criatura [36]; todos os pactos e consultas com o diabo [37], e dar ouvidos às suas sugestões [38]; fazer dos homens os senhores de nossa fé e consciência [39]; desprezando e menosprezando a Deus e Seus mandamentos [40]; resistindo e entristecendo o Seu Espírito [41], descontentamento e impaciência em suas dispensações, atribuindo-lhe tolice pelos males com os quais Ele nos inflige [42]; e atribuindo o louvor de qualquer bem que possamos ser, ter ou fazer, à fortuna [42], ídolos, a nós mesmos ou a qualquer outra criatura [43].

1. *Salmo 14:1; Efésios 2:12.*

2. *Jeremias 2:27-28; 1 Tessalonicenses 1:9.*

3. *Salmo 81:11.*

4. *Isaias 43:22-24.*

5. *Jeremias 4:22; Oséias 4:1, 6.*

6. *Jeremias 2:32.*
7. *Atos 17:23, 29.*
8. *Isaías 40:18.*
9. *Salmo 50:21.*
10. *Deuteronômio 29:29.*
11. *Tito 1:16; Hebreus 12:16.*
12. *Romanos 1:30.*
13. *2 Timóteo 3:2.*
14. *Filipenses 2:21.*
15. *1 João 2:15-16; 1 Samuel. 2:29; Colossenses 3:2, 5.*
16. *1 João 4:1.*
17. *Hebreus 3:12.*
18. *Gálatas 5:20; Tito 3:10.*
19. *Atos 26:9.*
20. *Salmo 78:22.*
21. *Gênesis 4:13.*
22. *Jeremias 5:3.*
23. *Isaías 42:25.*
24. *Romanos 2:5.*
25. *Jeremias 13:15.*
26. *Salmos 19:13.*
27. *Sofonias 1:12.*
28. *Mateus 4:7.*
29. *Romanos 3:8.*
30. *Jeremias 17:5.*
31. *2 Timóteo 3:4.*
32. *Gálatas 4:17; João 16:2; Romanos 10:2; Lucas 9:54-55.*
33. *Apocalipse 3:16.*
34. *Apocalipse 3:1.*
35. *Ezequiel 14:5; Isaías 1:4-5.*
36. *Romanos 1:25; 10:13-14; Oseias 4:12; Atos 10:25-26; Apocalipse 19:10; Mateus 4:10; Colossenses 2:18.*
37. *Levítico 20:6; 1 Samuel 28:7, 11; 1 Crônicas 10:13-14.*
38. *Atos 5:3.*
39. *2 Coríntios 1:24; Mateus 23:9.*
40. *Deuteronômio 32:15; 2 Samuel 12:9; Provérbios 13:13.*
41. *Atos 7:51; Efésios 4:30.*
42. *Salmos 73:2-3, 13-15, 22; Jó 1:22.*
43. *1 Samuel 6:7-9.*
44. *Daniel 5:23.*
45. *Deuteronômio 8:17; Daniel 4:30.*
46. *Habacuque 1:16.*

Pergunta 106: O que especialmente nos ensinam estas palavras (diante de mim) no primeiro mandamento?

Resposta: Estas palavras (diante de mim) ou (perante o meu rosto), no primeiro mandamento, nos ensinam que Deus, que vê todas as coisas, observa especialmente e se desagrada muito do pecado de ter

qualquer outro deus; para que isso possa ser um argumento para dissuadir disso, e para agravá-lo como uma provocação muito impudente [1]; assim como também para nos persuadir a fazer como diante d'Ele, tudo o que fazemos em Seu serviço [2].

1. *Ezequiel 8:5-18; Salmo 44:20-21.*

2. *1 Crônicas 28:9.*

Pergunta 107: Qual é o segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento é: “Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas e nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos”.

1. *Êxodo 20:4-6.*

Pergunta 108: Quais são os deveres exigidos no segundo mandamento?

Resposta: Os deveres exigidos no segundo mandamento são receber, observar e manter puro e íntegro todo o culto religioso e ordenanças que Deus instituiu em sua Palavra [1]; particularmente oração e ação de graças em nome de Cristo [2]; a leitura, pregação e audição da Palavra [3]; a administração e recepção dos sacramentos [4]; governo e disciplina da igreja [5]; o ministério e a manutenção dele [6]; jejum religioso [7]; jurar pelo nome de Deus [8] e fazer votos a Ele [9]; assim como a desaprovação, detestação, oposição a todo falso culto [10]; e, de acordo com o lugar e chamado de cada um, removê-lo, e todos os monumentos da idolatria [11].

1. *Deuteronômio 32:46-47; Mateus 28:20; Atos 2:42; 1 Timóteo 6:13-14.*

2. *Filipenses 4:6; Efésios 5:20.*

3. *Deuteronômio 17:18-19; Atos 15:21; 2 Timóteo 4:2; Tiago 1:21,22.*

4. *Mateus 28:19; 1 Coríntios 11:23-30.*

5. *Mateus 18:15-17; 16:19; 1 Coríntios 5:1-13; 12:28.*

6. *Efésios 4:11,12; 1 Timóteo 5:17-18; 1 Coríntios 9:7-15.*

7. *Joel. 2:12,13; 1 Coríntios 7:5.*

8. *Deuteronômio 6:13.*
9. *Isaías 19:21; Salmos 76:11.*
10. *Atos 17:16-17; Salmos 16:4.*
11. *Deuteronômio 7:5; Isaías 30:22.*

Pergunta 109: Quais são os pecados proibidos no segundo mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no segundo mandamento são: toda invenção [1], aconselhamento [2], comando [3], uso [4] e de qualquer modo aprovação de qualquer culto religioso não instituído por Deus mesmo [5]; tolerar uma religião falsa [6]; a representação de Deus, de todos, ou de qualquer uma das três Pessoas, seja interiormente em nossa mente, ou exteriormente em qualquer tipo de imagem ou semelhança de qualquer criatura que seja [7]; toda adoração a ela [8], ou a Deus nela ou por ela [9]; a fabricação de qualquer representação de divindades imaginárias [10] e toda adoração a elas [11], ou serviço pertencente a elas; todos as invenções supersticiosas [12], corrompendo o culto de Deus [13], acrescentando a ele ou tirando dele [14], quer inventados e assumidos por nós mesmos [15], quer recebidos por tradição de outros [16], embora sob o título de antiguidade [17], costume [18], devoção [19], boa intenção, ou qualquer outra pretensão que seja [20]; simonia [21]; sacrilégio [22]; toda negligência [23], desprezo [24], obstrução [25] e oposição ao culto e ordenanças que Deus instituiu [26].

1. *Números 15:39.*
2. *Deuteronômio 13:6-8.*
3. *Oséias 5:11; Miquéias 6:16.*
4. *1 Reis 11:33; 12:33.*
5. *Deuteronômio 12:30-32.*
6. *Deuteronômio 13:6-12; Zacarias 13:2-3; Apocalipse 2:2, 14-15, 20; 17:12, 16-17.*
7. *Deuteronômio 4:15-19; Atos 17:29; Romanos 1:21-23, 25.*
8. *Daniel 3:18; Gálatas 4:8.*
9. *Êxodo 32:5.*
10. *Êxodo 32:8.*
11. *1 Reis 18:26, 28; Isaías 65:11.*
12. *Atos 17:22; Colossenses 2:21-23.*
13. *Malaquias 1:7-8, 14.*
14. *Deuteronômio 4:2.*
15. *Salmo 106:39.*
16. *Matheus 15:9.*
17. *1 Pedro 1:18.*

18. *Jeremias 44:17.*
19. *Isaías 65:3-5; Gálatas 1:13-14.*
20. *1 Samuel 13:11-12; 15:21.*
21. *Atos 8:18.*
22. *Romanos 2:22; Malaquias 3:8.*
23. *Êxodo 4:24-26.*
24. *Matheus 22:5; Malaquias 1:7, 13.*
25. *Matheus 23:13.*
26. *Atos 13:44-45; 1 Tessalonicenses 2:15-16.*

Pergunta 110: Quais são os motivos anexados ao segundo mandamento para reforçá-lo mais?

Resposta: Os motivos anexados ao segundo mandamento, para reforçá-lo mais, estão contidos nestas palavras: “porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos” [1], são, além da soberania de Deus sobre nós e a Sua propriedade em nós [2], o Seu zelo fervoroso por Seu próprio culto [3] e a sua indignação vingativa contra todo falso culto, como sendo prostituição espiritual [4]; considerando os transgressores deste mandamento como aqueles que o odeiam, e ameaçando puni-los em diversas gerações [5]; e considerando os observadores deste mandamento como aqueles que o amam e guardam Seus mandamentos, e prometendo misericórdia a eles por muitas gerações [6].

1. *Êxodo 20:5-6.*
2. *Salmo 45:11; Apocalipse 15:3-4.*
3. *Êxodo 34:13-14.*
4. *1 Coríntios 10:20-22; Jeremias 7:18-20; Ezequiel 16:26-27; Deuteronômio 32:16-20.*
5. *Oséias 2:2-4.*
6. *Deuteronômio 5:29.*

Pergunta 111: Qual é o terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento é: “Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão”.

1. *Êxodo 20:7.*

Pergunta 112: O que é exigido no terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento exige que o nome de Deus, seus títulos, atributos [1], ordenanças [2], a Palavra [3], sacramentos [4], oração [5], juramentos [6], votos [7], as sortes [8], suas obras [9] e tudo mais pelo qual Ele se faz conhecido, sejam usados de maneira santa e com reverência em pensamento [10], meditação [11], palavra [12] e escrita [13]; por uma profissão de fé santa [14] e uma conduta correspondente [15] para a glória de Deus [16] e o bem de nós mesmos [17] e dos outros [18].

1. Mateus 6:9; Deuteronômio 28:58; Salmo 29:2; 68:4; Apocalipse 15:3-4.

2. Malaquias 1:14; Eclesiastes 5:1.

3. Salmo 138:2.

4. 1 Coríntios 11:24-25, 28-29.

5. 1 Timóteo 2:8.

6. Jeremias 4:2.

7. Eclesiastes 5:2, 4-6.

8. Atos 1:24, 26.

9. Jó 36:24.

10. Malaquias 3:16.

11. Salmo 8:1, 3-4, 9.

12. Colossenses 3:17; Salmo 105:2, 5.

13. Salmo 102:18.

14. 1 Pedro 3:15; Miquéias 4:5.

15. Filipenses 1:27.

16. 1 Coríntios 10:31.

17. Jeremias 32:39.

18. 1 Pedro 2:12.

Pergunta 113: Quais são os pecados proibidos no terceiro mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no terceiro mandamento são: não usar o nome de Deus como é exigido [1] e o abuso dele em menções ignorantes [2], vãs [3], irreverentes, profanas [4], supersticiosas [5] ou malignas, ou de qualquer outra forma usar seus títulos, atributos [6], ordenanças [7] ou obras [8], por blasfêmia [9] ou perjúrio [10]; todos os juramentos [11], votos [12] e e sortes pecaminosas [13]; violação de nossos juramentos e votos, se lícitos [15]; e cumprindo-os, se forem de coisas ilícitas [16]; murmurar e discutir [17], curiosamente investigando [18] e aplicando mal os decretos [19] e providências de Deus [20]; interpretar erroneamente [21], aplicar mal [22] ou perverter de alguma forma a Palavra, ou qualquer parte

dela [23], para brincadeiras profanas [24], questões curiosas ou improdutivas [25], discussões vãs ou a defesa de doutrinas falsas [26], abusar dela, das criaturas ou de qualquer coisa contida sob o nome de Deus para encantamentos [27], ou práticas e desejos pecaminosos [28]; caluniar [29], zombar [30], ridicularizar [31] ou de qualquer forma se opor à verdade, graça e caminhos de Deus [31]; fazer profissão de religião em hipocrisia [33], ou por fins sinistros [33]; ter vergonha dela [34], ou ser uma vergonha para ela, por uma conduta inconformada [35], insensata [36], infrutífera [37] e ofensiva [38], ou afastando-se dela [39].

1. *Malaquias* 2:2.
2. *Atos* 17:23.
3. *Provérbios* 30:9; *Malaquias* 1:6-7, 12.
4. *Malaquias* 1:6,7, 12; 3:14.
5. *1 Samuel* 4:3-5; *Jeremias* 7:4, 9-10, 14, 31; *Colossenses* 2:20-22,
6. *2 Reis* 18:30, 35; *Êxodo* 5:2; *Salmo* 139:20.
7. *Salmo* 50:16-17.
8. *Salmo* 50:16-17.
9. *Isaías* 5:12.
10. *2 Reis* 19:22; *Levítico* 24:11.
11. *Zacarias* 5:4; 8:17.
12. *1 Samuel* 17:43; *2 Samuel* 16:5.
13. *Jeremias* 5:7; *Jeremias* 23:10.
14. *Deuteronômio* 23:18; *Atos* 23:12, 14.
15. *Ester* 3:7; 9:24; *Salmo* 22:18.
16. *Salmo* 24:4; *Ezequiel* 17:16, 18-19,
17. *Marcos* 6:26; *1 Samuel* 25:22, 32-34.
18. *Romanos* 9:14, 19-20.
19. *Deuteronômio* 29:29.
20. *Romanos* 3:5, 7; 6:1-2.
21. *Eclesiastes* 8:11; 9:3; *Salmo* 39:1-13.
22. *Mateus* 5:21-28.
23. *Ezequiel* 13:22.
24. *2 Pedro* 3:16; *Mateus* 22:24-31.
25. *Isaías* 22:13; *Jeremias* 23:34, 36, 38.
26. *1 Timóteo* 1:4, 6-7; 6:4-5, 20; *2 Timóteo* 2:14; *Titus* 3:9.
27. *Deuteronômio* 18:10-14; *Atos* 19:13.
28. *2 Timóteo* 4:3-4; *Romanos* 13:13-14; *1 Reis* 21:9-10; *Judas* 1:4.
29. *Atos* 13:45; *1 João* 3:12.
30. *Salmo* 1:1; *2 Pedro* 3:3.
31. *1 Pedro* 4:4.
32. *Atos* 4:18; 13:45, 46; 19:9; *1 Tessalonicenses* 2:16; *Hebreus* 10:29.
33. *2 Timóteo* 3:5; *Mateus* 6:1-2, 5, 16; 23:14.
34. *Marcos* 8:38.
35. *Salmo* 73:14-15.

36. 1 Coríntios 6:5-6; Efésios 5:15-17.

37. Isaías 5:4; 2 Pedro 1:8-9.

38. Romanos 2:23-24.

39. Gálatas 3:1, 3; Hebreus 6:6; 2 Timóteo 2:14; Tito 3:9; Deuteronômio 18:10-14; Atos 19:13.

Pergunta 114: Quais são as razões anexadas ao terceiro mandamento?

Resposta: As razões anexadas ao terceiro mandamento, nestas palavras, “O Senhor, teu Deus,” e “porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão”, são porque Ele é o Senhor e nosso Deus, portanto, Seu nome não deve ser profanado ou de forma alguma abusado por nós; especialmente porque Ele estará tão longe de absolver e poupar os transgressores deste mandamento, que não permitirá que eles escapem de seu justo julgamento, embora muitos escapem das censuras e punições dos homens.

1. Êxodo 20:7;

2. Levítico 19:12;

3. Ezequiel 36:21-23; Deuteronômio 28:58-59; Zacarias 5:2-4;

4. 1 Samuel 2:12, 17, 22, 24; 3:13.

Pergunta 115: Qual é o quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento é: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou” [1].

1. Êxodo 20:8-11.

Pergunta 116: O que é exigido no quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento exige de todos os homens a santificação ou manutenção santa a Deus de tempos fixados, conforme ele estabeleceu em Sua palavra, expressamente um dia inteiro em sete; que foi o sétimo desde o princípio do mundo até a

ressurreição de Cristo, e o primeiro dia da semana desde então, e assim continuar até o fim do mundo; que é o sábado cristão [1], e no Novo Testamento é chamado de Dia do Senhor [2].

1. *Deuteronômio 5:12-14; Gênesis 2:2-3; 1 Coríntios 16:1-2; Atos 20:7; Mateus 5:17-18; Isaías 56:2, 4, 6-7.*

2. *Apocalipse 1:10.*

Pergunta 117: Como o sábado ou o Dia do Senhor deve ser santificado?

Resposta: O sábado ou Dia do Senhor (Domingo) deve ser santificado por um santo descanso durante todo o dia [1], não apenas de obras que são pecaminosas a qualquer momento, mas até mesmo de empregos e recreações mundanos que são lícitos em outros dias [2]; e fazendo dele nossa alegria passar todo o tempo (exceto tanto quanto é necessário em obras de necessidade e misericórdia [3]) nos exercícios públicos e privados do culto a Deus [4]; e, para esse fim, devemos preparar nossos corações, e com tal previsão, diligência e moderação, dispor e despachar oportunamente nossos negócios mundanos, para que possamos estar mais livres e aptos para os deveres desse dia [5].

1. *Êxodo 20:8, 10;*

2. *Êxodo 16:25-28; Neemias 13:15-22; Jeremias 17:21-22;*

3. *Mateus 12:1-13;*

4. *Isaías 58:13; 66:23 Lucas 4:16; Atos 20:7; 1 Coríntios 16:1-2; Salmo 92 (título); Levítico 23:3;*

5. *Êxodo 16:22; 25, 26, 29; 20:8; Lucas 23:54; Neemias 13:19.*

Pergunta 118. Por que a obrigação de guardar o sábado é mais especialmente dirigida aos governantes das famílias e outros superiores?

Resposta: A obrigação de guardar o sábado é mais especialmente dirigida aos governantes das famílias e outros superiores porque eles são obrigados não apenas a guardá-lo eles mesmos, mas a garantir que seja observado por todos aqueles que estão sob sua responsabilidade; e porque eles são propensos muitas vezes a impedir seus subordinados por meio de seus próprios empregos [1].

1. *Êxodo 20:10; 23:12; Josué 24:15; Neemias 13:15, 17; Jeremias 17:20-22.*

Pergunta 119: Quais são os pecados proibidos no quarto mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no quarto mandamento são todas as omissões dos deveres requeridos [1], toda execução descuidada, negligente e infrutífera deles, e estar cansado deles [2]; profanar o dia pela ociosidade e fazer o que é pecaminoso em si mesmo [3]; e por todo trabalho, palavras e pensamentos desnecessários sobre nossos empregos e recreações mundanos [4].

1. *Ezequiel 22:26.*

2. *Atos 20:7, 9; Ezequiel 33:30-32; Amós 8:5; Malaquias 1:13.*

3. *Ezequiel 23:38.*

4. *Jeremias 17:24, 27; Isaías 58:13.*

Pergunta 120: Quais são as razões anexadas ao quarto mandamento para mais enfatizá-lo?

Resposta: As razões anexadas ao quarto mandamento para mais enfatizá-lo são retiradas de sua equidade, Deus nos permitindo seis dias de sete para nossos próprios assuntos e reservando apenas um para Si mesmo, nestas palavras: “seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra” [1], da reivindicação especial de Deus nesse dia, “o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus” [2], do exemplo de Deus, que em seis dias fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia, e da bênção que Deus colocou sobre este dia, não apenas ao santificá-lo para ser um dia para Seu serviço, mas ao ordená-lo para ser um meio de bênção para nós em nossa santificação, portanto o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou [3].

1. *Êxodo 20:9.*

2. *Êxodo 20:10.*

3. *Êxodo 20:11.*

Pergunta 121: Por que a palavra “lembrar-te” está no início do quarto mandamento?

Resposta: A palavra “lembra-te” está no início do quarto mandamento [1], em parte, por causa do grande benefício de lembrá-lo, sendo assim ajudados em nossa preparação para guardá-lo [2]; e, guardando-o, é melhor guardar todos os outros

mandamentos [3] e continuar lembrando com gratidão dos dois grandes benefícios da criação e da redenção, que contêm um breve resumo da religião [4]; e em parte, porque estamos muito propensos a esquecê-lo [5], porque há menos luz da natureza nele [6], e ainda assim ele restringe nossa liberdade natural em coisas que em outros momentos são lícitas [7]; que ele vem apenas uma vez a cada sete dias, e muitos negócios mundanos acontecem entre eles, e muitas vezes desviam nossas mentes de pensar nele, seja para nos prepararmos para ele, ou para santificá-lo [8]; e que Satanás, com seus instrumentos, se esforça muito para apagar a glória e até a memória dele, para introduzir toda a irreligião e impiedade [9].

1. Êxodo 20:8.
2. Êxodo 16:23; Lucas 23:54, 56; Marcos 15:42; Neemias 13:19.
3. Salmo 92 (título); Salmo 92:13-14; Ezequiel 20:12, 19-20.
4. Gênesis 2:2-3; Salmo 118:22, 24; Atos 4:10-11; Apocalipse 1:10.
5. Ezequiel 22:26.
6. Neemias 9:14.
7. Êxodo 34:21.
8. Deuteronômio 5:14-15; Amós 8:5.
9. Lamentações 1:7; Jeremias 17:21-23; Neemias 13:15-23.

Pergunta 122: Qual é o resumo dos seis mandamentos que contêm nosso dever para com o homem?

Resposta: O resumo dos seis mandamentos que contêm nosso dever para com o homem é amar o nosso próximo como a nós mesmos [1] e fazer aos outros o que gostaríamos que nos fizessem [2].

1. Mateus 22:39.
2. Mateus 7:12.

Pergunta 123: Qual é o quinto mandamento?

Resposta: O quinto mandamento é: “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá” [1].

1. Êxodo 20:12.

Pergunta 124: Quem são considerados pai e mãe no quinto mandamento?

Resposta: Por “pai” e “mãe”, no quinto mandamento, se entende não apenas os pais naturais [1], mas todos os superiores em idade [2] e dons [3]; e especialmente aqueles que, pela ordenação de Deus, estão sobre nós em posição de autoridade, seja na família [4], na igreja [5] ou no governo civil [6].

1. *Provérbios 23:22, 25; Efésios 6:1-2.*
2. *1 Timóteo 5:1-2.*
3. *Gênesis 4:20-22; 45:8.*
4. *2 Reis 5:13.*
5. *2 Reis 2:12; 2 Reis 13:14; Gálatas 4:19.*
6. *Isaías 49:23.*

Pergunta 125: Por que os superiores são chamados de pai e mãe?

Resposta: Os superiores são chamados de pai e mãe para ensiná-los em todos os deveres para com seus inferiores, como pais naturais, para expressar amor e ternura a eles, de acordo com suas várias relações [1]; e para levar os inferiores a uma maior disposição e alegria em cumprir seus deveres para com seus superiores, como para seus pais [2].

1. *Efésios 6:4; 2 Coríntios 12:14; 1 Tessalonicenses 2:7-8, 11; Números 11:11-12.*
2. *1 Coríntios 4:14-16; 2 Reis 5:13.*

Pergunta 126: Qual é o escopo geral do quinto mandamento?

Resposta: O escopo geral do quinto mandamento é o cumprimento dos deveres que mutuamente devemos em nossas várias relações, como inferiores, superiores, ou iguais [1].

1. *Efésios 5:21; 1 Pedro 2:17; Romanos 12:10.*

Pergunta 127: Que honra os inferiores devem aos seus superiores?

Resposta: A honra que os inferiores devem aos seus superiores é todo o respeito devido no coração [1], palavra [2] e comportamento [3]; oração e ação de graças por eles [4]; imitação de suas virtudes e graças [5]; obediência voluntária aos seus mandamentos e conselhos

legais [6]; submissão adequada às suas correções [7]; fidelidade [8], defesa [9] e manutenção de suas pessoas e autoridade, de acordo com seus vários cargos e a natureza de seus lugares [10]; suportar suas fraquezas e cobri-las com amor, para que assim possam ser uma honra para eles e para o seu governo [11].

1. *Malaquias 1:6; Levítico 19:3.*
2. *Provérbios 31:28; 1 Pedro 3:6.*
3. *Levítico 19:32; 1 Reis 2:19.*
4. *1 Timóteo 2:1-2.*
5. *Hebreus 13:7; Filipenses 3:17.*
6. *Efésios 6:1-2, 5-7; 1 Pedro 2:13-14; Romanos 13:1-5; Hebreus 13:17; Provérbios 4:3-4; 23:22; Êxodo 18:19, 24.*
7. *Hebreus 12:9; 1 Pedro 2:18-20.*
8. *Tito 2:9-10; 1 Samuel 26:15-16; 2 Samuel 18:3; Ester 6:2.*
10. *Mateus 22:21; Romanos 13:6-7; 1 Timóteo 5:17-18; Gálatas 6:6; Gênesis 45:11; 47:12.*
11. *Salmo 127:3-5; Provérbios 31:23.*

Pergunta 128: Quais são os pecados dos inferiores contra seus superiores?

Resposta: Os pecados dos inferiores contra seus superiores são toda negligência dos deveres requeridos para com eles [1]; inveja [2], desprezo [3] e rebelião [4] contra suas pessoas [5] e posições [6], em seus conselhos [7], mandamentos [8] e correções [9] lícitas; amaldiçoar, zombar [9] e todo comportamento refratário e escandaloso, que prova ser uma vergonha e desonra para eles e seu governo [10].

1. *Mateus 15:4-6.*
2. *Números 11:28-29.*
3. *1 Samuel 8:7; Isaías 3:5.*
4. *2 Samuel 15:1-12.*
5. *Êxodo 21:15.*
6. *1 Samuel 10:27.*
7. *1 Samuel 2:25.*
8. *Deuteronômio 21:18-21.*
9. *Provérbios 30:11, 17.*
10. *Provérbios 19:26.*

Pergunta 129: O que é requerido dos superiores para com seus inferiores?

Resposta: É requerido dos superiores, de acordo com o poder que recebem de Deus e a relação em que estão, amar [1], orar por [2] e

abençoar seus inferiores [3]; instruí-los [4], aconselhá-los e adverti-los [5]; aprovar [6], elogiar [7] e recompensar aqueles que fazem o bem [8]; e desencorajar [9], reprovando e punir aqueles que fazem o mal [10]; proteger [11] e prover para eles todas as coisas necessárias para a alma [12] e o corpo [13]; e, por um comportamento grave, sábio, santo e exemplar, obter glória para Deus [14], honra para si mesmos [15], e assim preservar a autoridade que Deus colocou sobre eles [16].

1. *Colossenses 3:19; Títo 2:4.*
2. *1 Samuel 12:23; Jó 1:5.*
3. *1 Reis 8:55-56; Hebreus 7:7; Gênesis 49:28.*
4. *Deuteronômio 6:6-7.*
5. *Efésios 6:4.*
6. *1 Pedro 3:7.*
7. *1 Pedro 2:14; Romanos 13:3.*
8. *Ester 6:3.*
9. *Romanos 13:3-4.*
10. *Provérbios 29:15; 1 Pedro 2:14.*
11. *Jó 29:12-17; Isaías 1:10, 17.*
12. *Efésios 6:4.*
13. *1 Timóteo 5:8.*
14. *1 Timóteo 4:12; Títo 2:3-4.*
15. *1 Reis 3:28.*
16. *Títo 2:15.*

Pergunta 130: Quais são os pecados dos superiores?

Resposta: Os pecados dos superiores são, além da negligência dos deveres requeridos deles [1], uma busca desordenada de si mesmos [2], sua própria glória [3], conforto, lucro ou prazer [4]; ordenar coisas ilícitas [5], ou que não estão ao alcance dos inferiores de realizar [6]; aconselhá-los [7], encorajá-los [8] ou favorecê-los naquilo que é mal [9]; dissuadi-los, desencorajá-los ou desfavorecê-los naquilo que é bom [10]; corrigi-los indevidamente [11]; expô-los descuidadamente ou deixá-los à injustiça, tentação e perigo [12]; provocá-los à ira [13]; ou de qualquer maneira desonrar a si mesmos, ou diminuir sua autoridade, por um comportamento injusto, imprudente, rigoroso ou negligente [14].

1. *Ezequiel 34:2-4.*
2. *Filipenses 2:21.*
3. *João 5:44; João 7:18.*

4. *Isaías 56:10-11; Deuteronômio 17:17.*
5. *Daniel 3:4-6; Atos 4:17-18.*
6. *Êxodo 5:10-18; Mateus 23:2, 4.*
7. *Mateus 14:8; Marcos 6:24.*
8. *2 Samuel 13:28.*
9. *1 Samuel 3:13.*
10. *João 7:46-49; Colossenses 3:21; Êxodo 5:17.*
11. *1 Pedro 2:18-20; Hebreus 12:10; Deuteronômio 25:3.*
12. *Gênesis 38:11, 26; Atos 18:17.*
13. *Efésios 6:4.*
14. *Gênesis 9:21; 1 Reis 12:13-16; 1 Reis 1:6; 1 Samuel 2:29-31.*

Pergunta 131: Quais são os deveres dos iguais?

Resposta: Os deveres dos iguais são respeitar a dignidade e o valor um do outro [1], dando honra a um antes do outro [2]; e alegrar-se nos dons e avanço um do outro, como se fossem os seus próprios [3].

1. *1 Pedro 2:17.*
2. *Romanos 12:10.*
3. *Romanos 12:15-16; Filipenses 2:3-4.*

Pergunta 132: Quais são os pecados dos iguais?

Resposta: Os pecados dos iguais são, além da negligência dos deveres requeridos [1], desvalorizar o valor [2], invejar os dons [3], entristecer-se com o avanço ou prosperidade um do outro [4]; e usurpar a preeminência um sobre o outro [5].

1. *Romanos 13:8.*
2. *Timóteo 3:3;*
3. *Atos 7:9; Gálatas 5:26.*
4. *Números 12:2; Ester 6:12-13.*
5. *3 João 1:9; Lucas 22:24.*

Pergunta 133: Qual é a razão anexada ao quinto mandamento, para mais reforçá-lo?

Resposta: A razão anexada ao quinto mandamento nestas palavras, “para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá” [1], é uma promessa expressa de longa vida e prosperidade, na medida em que servir para a glória de Deus e o bem deles, para todos aqueles que guardam este mandamento [2].

1. Êxodo 20:12.

2. Deuterônimo 5:16; 1 Reis 8:25; Efésios 6:2-3.

Pergunta 134: Qual é o sexto mandamento?

Resposta: O sexto mandamento é: “Não matarás” [1].

1. Êxodo 20:13.

Pergunta 135: Quais são os deveres requeridos no sexto mandamento?

Resposta: Os deveres requeridos no sexto mandamento são todos os estudos cuidadosos e esforços legítimos para preservar a vida de nós mesmos [1] e dos outros [2], resistindo a todos os pensamentos e propósitos [3], subjugando todas as paixões [4] e evitando todas as ocasiões [5], tentações [6] e práticas que tendem a tirar injustamente a vida de alguém [7]; defendendo-a justamente contra a violência [8], suportando pacientemente a mão de Deus [9], tranquilidade [10] e alegria de espírito [11]; uso moderado de comida [12], bebida [13], medicina [14], sono [15], trabalho [16] e recreação [17]; pensamentos caritativos [18], amor [19], compaixão [20], mansidão, gentileza, bondade [21]; palavras e comportamento pacíficos [22], amáveis e corteses [23]; tolerância, prontidão para se reconciliar, suportando pacientemente e perdendo injúrias e retribuindo o bem pelo mal [24]; confortando e socorrendo os aflitos e protegendo e defendendo os inocentes [25].

1. Efésios 5:28-29.

2. 1 Reis 18:4.

3. Jeremias 26:15-16; Atos 23:12, 16-17, 21, 27.

4. Efésios 4:26-27.

5. 2 Samuel 2:22; Deuterônimo 22:8.

6. Mateus 4:6-7; Provérbios 1:10-11, 15-16.

7. 1 Samuel 24:12; 26:9-11; Gênesis 37:21-22.

8. Salmo 82:4; Provérbios 24:11-12; 1 Samuel 14:45.

9. Tiago 5:7-11; Hebreus 12:9.

10. 1 Tessalonicenses 4:11; 1 Pedro 3:3-4; Salmo 37:8-11.

11. Provérbios 17:22.

12. Provérbios 25:16, 27.

13. 1 Timóteo 5:23.

14. Isaías 38:21.

15. Salmo 127:2.

16. Eclesiastes 5:12; 2 Tessalonicenses 3:10, 12; Provérbios 16:26.

17. *Eclesiastes 3:4, 11.*
18. *1 Samuel 19:4-5; 22:13-14.*
19. *Romanos 13:10.*
20. *Lucas 10:33-34.*
21. *Colossenses 3:12-13.*
22. *Tiago 3:17.*
23. *1 Pedro 3:8-11; Provérbios 15:1; Juízes 8:1-3.*
24. *Matheus 5:24; Efésios 4:2, 32; Romanos 12:17, 20-21.*
25. *1 Tessalonicenses 5:14; Jó 31:19-20; Mateus 25:35-36; Provérbios 31:8-9.*

Pergunta 136: Quais são os pecados proibidos no sexto mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no sexto mandamento são todos os atos de tirar a vida de nós mesmos [1] ou dos outros [2], exceto em caso de justiça pública [3], guerra legítima [4] ou defesa necessária [5]; o descuido ou retirada dos meios legais e necessários de preservação da vida [6]; ira pecaminosa [7], ódio [8], inveja [9], desejo de vingança [10]; todas as paixões excessivas [11], preocupações perturbadoras [12]; uso imoderado de comida, bebida [13], trabalho [14] e recreações [15]; palavras provocativas [16]; opressão [17], brigas [18], golpes [19], ferimentos [20] e qualquer outra coisa que tenda à destruição da vida de alguém [20].

1. *Atos 16:28.*
2. *Gênesis 9:6.*
3. *Números 35:31, 33.*
4. *Jeremias 48:10; Deuteronômio 20:1-20.*
5. *Êxodo 22:2-3.*
6. *Matheus 25:42-43; Tiago 2:15-16; Eclesiastes 6:1-2.*
7. *Matheus 5:22.*
8. *1 João 3:15; Levítico 19:17.*
9. *Provérbios 14:30.*
10. *Romanos 12:19.*
11. *Efésios 4:31.*
12. *Matheus 6:31, 34.*
13. *Lucas 21:34; Romanos 13:13.*
14. *Eclesiastes 12:12; 2:22-23.*
15. *Isaías 5:12.*
16. *Provérbios 12:18; 15:1.*
17. *Ezequiel 18:18; Êxodo 1:14.*
18. *Gálatas 5:15; Provérbios 23:29.*
19. *Números 35:16-18, 21.*
20. *Êxodo 21:18-36.*

Pergunta 137: Qual é o sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento é: “Não adulterarás” [1].

1. Êxodo 20:14.

Pergunta 138: Quais são os deveres requeridos no sétimo mandamento?

Resposta: Os deveres requeridos no sétimo mandamento são a castidade no corpo, mente, afetos [1], palavras [2] e comportamento [3]; e a preservação dela em nós mesmos e nos outros [4]; vigilância sobre os olhos e todos os sentidos [5]; temperança [6], companhia casta [7], modéstia no vestuário [8]; casamento por aqueles que não têm o dom da continência [9], amor conjugal [10] e coabitação [11]; trabalho diligente em todos os nossos chamados [12]; evitando todas as ocasiões de impureza e resistindo às tentações para isso [13].

1. 1 Tessalonicenses 4:4; Jó 31:1; 1 Coríntios 7:34.

2. Colossenses 4:6.

3. 1 Pedro 3:2.

4. 1 Coríntios 7:2, 35-36.

5. Jó 31:1.

6. Atos 24:24-25.

7. Provérbios 2:16-20.

8. 1 Timóteo 2:9.

9. 1 Coríntios 7:2, 9.

10. Provérbios 5:19-20.

11. 1 Pedro 3:7.

12. Provérbios 31:11, 27, 28.

13. Provérbios 5:8; Gênesis 39:8-10.

Pergunta 139: Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres requeridos [1], são adultério, fornicação [2], estupro, incesto [3], sodomia e todas as concupiscências contrárias à natureza [4]; todas as imaginações impuras, pensamentos, propósitos e afetos [5]; todas as comunicações corruptas ou imundas, ou ouvir a isso [6]; olhares lascivos [7]; comportamento impudente ou leviano, vestuário imodesto [8]; proibição de casamentos lícitos [9] e dispensação com casamentos ilícitos [10];

permitir, tolerar, manter bordéis e recorrer a eles [11]; votos de celibato [12], demora indevida do casamento [13]; ter mais de uma esposa ou marido ao mesmo tempo [14]; divórcio injusto [15] ou deserção [16]; ociosidade, glotonaria, embriaguez [17], companhia impura [18]; músicas lascivas [19], livros, imagens, danças, peças de teatro [20]; todas as outras provocações ou atos de impureza, seja em nós mesmos ou nos outros [20].

1. *Provérbios* 5:7.
2. *Hebreus* 13:4; *Gálatas* 5:19.
3. *2 Samuel* 13:14; *1 Coríntios* 5:1.
4. *Romanos* 1:24, 26-27; *Levítico* 20:15-16.
5. *Matheus* 5:28; 15:19; *Colossenses* 3:5.
6. *Efésios* 5:3-4; *Provérbios* 7:5, 21-22.
7. *Isaías* 3:16; *2 Pedro* 2:14.
8. *Provérbios* 7:10, 13.
9. *1 Timóteo* 4:3.
10. *Levítico* 18:1-21; *Marcos* 6:18; *Malaquias* 2:11-12.
11. *1 Reis* 15:12; *2 Reis* 23:7; *Deuteronômio* 23:17-18; *Levítico* 19:29; *Jeremias* 5:7; *Provérbios* 7:24-27.
12. *Matheus* 19:10-11.
13. *1 Coríntios* 7:7-9; *Gênesis* 38:26.
14. *Malaquias* 2:14-15; *Matheus* 19:5.
15. *Malaquias* 2:16; *Matheus* 5:32.
16. *1 Coríntios* 7:12-13.
17. *Ezequiel* 16:49; *Provérbios* 23:30-33.
18. *Gênesis* 39:10; *Provérbios* 5:8.
19. *Efésios* 5:4; *Ezequiel* 23:14-16; *Isaías* 3:16; 23:15-17; *Marcos* 6:22; *Romanos* 13:13; *1 Pedro* 4:3.
20. *2 Reis* 9:30; *Jeremias* 4:30; *Ezequiel* 23:40.

Pergunta 140: Qual é o oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento é: “Não furtarás” [1].

1. *Êxodo* 20:15.

Pergunta 141: Quais são os deveres requeridos no oitavo mandamento?

Resposta: Os deveres requeridos no oitavo mandamento são verdade, fidelidade e justiça em contratos e comércio entre o homem e o homem [1]; dar a cada um o que lhe é devido [2]; restituição dos bens retidos ilegalmente dos legítimos donos [3]; dar e emprestar livremente, de acordo com nossas habilidades e as

necessidades dos outros [4]; moderação em nossos julgamentos, vontades e afeições, concernente a bens terrenos [5]; um cuidado providencial e estudo para obter [6], guardar, usar e dispor daquelas coisas que são necessárias e convenientes para a sustentação de nossa natureza e adequadas à nossa condição [7]; uma vocação lícita [8] e diligência nela [9]; frugalidade [10]; evitando litígios [11] desnecessários e fiadoria, ou outras obrigações semelhantes [12]; e esforçando-se, por todos os meios justos e legais, para obter, preservar e promover a riqueza e o estado exterior dos outros, assim como o nosso próprio [13].

1. Salmo 15:2, 4; Zacarias 7:4, 10; 8:16-17.

2. Romanos 13:7.

3. Levítico. 6:2-5; Lucas 19:8.

4. Lucas 6:30, 38; 1 João 3:17; Efésios 4:28; Gálatas 6:10.

5. 1 Timóteo 6:6-9; Gálatas 6:14.

6. 1 Timóteo 5:8.

7. Provérbios 27:23-27; Eclesiastes 2:24; 3:12-13; 1 Timóteo 6:17-18; Isaías 38:1; Mateus 11: 8.

8. 1 Coríntios 7:20; Gênesis. 2:15; 3:19.

9. Efésios 4:28; Provérbios 10:4.

10. João 6:12; Provérbios 21:20;

11. 1 Coríntios 6:1-9.

12. Provérbios 6:1-6; 11:15.

13. Levítico 25:35; Deuteronômio 22:1-4; Êxodo 23:4-5; Gênesis 47:14, 20; Filipenses 2:4; Mateus 22:39.

Pergunta 142: Quais são os pecados proibidos no oitavo mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no oitavo mandamento, além da negligência dos deveres requeridos [1], são o furto [2], roubo [3], o tráfico de pessoas [4] e recebimento de qualquer coisa roubada [5]; negociações fraudulentas [6]; pesos e medidas falsos [7]; remoção de marcos [8]; injustiça e infidelidade em contratos entre homem e homem [9], ou em assuntos de confiança [10]; opressão [11]; extorsão [12]; usura [13]; suborno [14]; litígios vexatórios [15]; cercamentos injustos e despovoamentos [16]; monopolização de mercadorias para aumentar o preço [17], vocações ilícitas [18] e todos os outros caminhos injustos ou pecaminosos de tomar ou reter do nosso próximo o que lhe pertence, ou de nos enriquecer [19]; cobiça [20]; valorização desmedida e busca desordenada de

bens terrenos [21]; preocupações e estudos desconfiados e perturbadores em obtê-los, mantê-los e usá-los [22]; inveja da prosperidade dos outros [23]; assim como também ociosidade [24], prodigalidade, jogos extravagantes; e todos os outros meios pelos quais prejudicamos indevidamente nosso próprios bens exteriores [25] e nos privamos do uso adequado e conforto desses bens que Deus nos deu [26].

1. *Tiago 2:15-16; 1 João 3:17.*
2. *Eféios 4:28.*
3. *Salmo 62:10.*
4. *1 Timóteo 1:10.*
5. *Provérbios 29:24; Salmos 50:18.*
6. *1 Tessalonicenses 4:6.*
7. *Provérbios 11:1; 20:10.*
8. *Deuteronômio 19:14; Provérbios 23:10.*
9. *Amós 8:5; Salmo 37:21.*
10. *Lucas 16:10-12.*
11. *Ezequiel 22:29; Levítico 25:17.*
12. *Matheus 23:25; Ezequiel 22:12.*
13. *Salmos 15:5.*
14. *Jó 15:34.*
15. *1 Coríntios 6:6-8; Provérbios 3:29-30.*
16. *Isaías 5:8; Miquéias 2:2.*
17. *Provérbios 11:26.*
18. *Atos 19:19, 24-25.*
19. *Jó 20:19; Tiago 5:4; Provérbios 21:6.*
20. *Lucas 12:15.*
21. *1 Timóteo 6:5; Colossenses 3:2; Provérbios 23:5; Salmos 62:10.*
22. *Matheus 6:25, 31, 34; Eclesiastes 5:12.*
23. *Salmos 37:1, 7; 73:3.*
24. *2 Tessalonicenses 3:11; Provérbios 18:9.*
25. *Provérbios 21:17; Provérbios 23:20-21; Provérbios 28:19.*
26. *Eclesiastes 4:8; 6:2; 1 Timóteo 5:8.*

Pergunta 143: Qual é o nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento é: “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo” [1].

1. *Êxodo 20:16.*

Pergunta 144: Quais são os deveres requeridos no nono mandamento?

Resposta: Os deveres requeridos no nono mandamento são a preservação e promoção da verdade [1] entre homem e homem, e o bom nome do nosso próximo, assim como o nosso próprio [2]; aparecer e defender a verdade [4] de coração [4], sinceramente [5], livremente [6], clara [7] e completamente [8], falar a verdade, e somente a verdade em questões de julgamento e justiça [9], e em todas as outras coisas o que quer que seja [10]; uma estima caridosa dos nossos próximos [11]; amando, desejando e alegrando-se em seu bom nome [12]; entristecendo-nos [13] e encobrimdo suas fraquezas [14]; reconhecendo livremente seus dons e graças [15], defendendo sua inocência [16]; uma pronta aceitação de boas notícias [17] e relutância em admitir uma má notícia a respeito deles, desencorajando fofoqueiros [18], adulateiros [20] e caluniadores [21]; amor e cuidado do nosso próprio bom nome, e defendê-lo quando necessário [22]; manter promessas legítimas [23]; estudar e praticar tudo o que é verdadeiro, honesto, amável e de boa fama [24].

1. Zacarias 8:16.
2. 3 João 1:12.
3. Provérbios 31:8-9.
4. Salmo 15:2.
5. 2 Crônicas 19:9.
6. 1 Samuel 19:4-5.
7. Josué 7:19.
8. 2 Samuel 14:18-20.
9. Levítico 19:15; Provérbios 14:5, 25.
10. 2 Coríntios 1:17-18; Efésios 4:25.
11. Hebreus 6:9; 1 Coríntios 13:7.
12. Romanos 1:8; 2 João 1:4; 3 João 1:3-4.
13. 2 Coríntios 2:4; 12:21.
14. Provérbios 17:9; 1 Pedro 4:8.
15. 1 Coríntios 1:4,5; 2 Timóteo 1:4-5.
16. 1 Samuel 22:14.
17. 1 Coríntios 13:6-7.
18. Salmo 15:3.
19. Provérbios 25:23.
20. Provérbios 26:24-25.
21. Salmo 101:5.
22. Provérbios 22:1; João 8:49.
23. Salmos 15:4.

Pergunta 145: Quais são os pecados proibidos no nono mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no nono mandamento são todos aqueles que prejudicam a verdade e o bom nome de nosso próximo, bem como o nosso próprio [1], especialmente em juízos públicos [2]; dar falso testemunho [3]; subornar falsas testemunhas [4]; comparecer e pleitear conscientemente por uma causa má; negar e suplantar a verdade [5]; proferir sentença injusta [6]; chamar o mal de bem e o bem de mal; recompensar o ímpio conforme a obra do justo, e o justo conforme a obra do ímpio [7]; falsificação [8]; ocultação da verdade; silêncio indevido em uma causa justa [9] e calar quando a iniquidade chama tanto para uma reprovação nossa [10] quanto para uma queixa a outros [11]; falar a verdade intempestivamente [12], ou maliciosamente com um fim errado [13], ou pervertê-la para um significado errado [14], ou em expressões duvidosas e equivocadas, para prejuízo da verdade ou da justiça [15]; falar inverdade [16], mentir [17], caluniar [18], difamar [19], detratar [20], levar notícias falsas [21], cochichar [22], escarnecer [23], insultar [24], criticar de forma precipitada [25], áspera [26] e parcial [27]; mal interpretar intenções, palavras e ações [28]; bajular [29], gloriar-se vaidosamente [30], pensar ou falar muito bem ou muito mal de nós mesmos ou dos outros [31]; negar os dons e graças de Deus [32]; agravar faltas menores [33]; esconder, desculpar ou diminuir os pecados, quando chamados a uma confissão franca [34]; revelar fraquezas desnecessariamente [36]; espalhar rumores falsos [36], receber e apoiar boatos maliciosos e fechar os ouvidos à defesa justa [37]; suspeita maligna [39]; invejar ou entristecer-se com o crédito merecido de alguém [40], esforçando-se ou desejando diminuí-lo [41], regozijando-se com sua desgraça e infâmia [42]; desprezo escarnecedor [43]; admiração tola [44]; quebra de promessas legais [45]; negligenciar coisas de boa reputação [46]; e praticar ou não evitar em nós mesmos, ou não impedir o que podemos em outros, tais coisas que nos dêem um nome mau [47].

1. 1 Samuel 17:28; 2 Samuel 1:9-10, 15-16; 16:3.

2. Levítico 19:15; Habacuque 1:4.

3. *Provérbios* 6:16, 19; 19:5.
4. *Atos* 6:13.
5. *Jeremias* 9:3, 5; *Atos* 24:2, 5; *Salmos* 3:1-4; 12:3-4.
6. *Provérbios* 17:15; 1 *Reis* 21:9-14.
7. *Isaías* 5:23.
8. *Salmos* 119:69; *Lucas* 16:5-7; 19:8.
9. *Levítico* 5:1; *Atos* 5:3, 8-9; 2 *Timóteo* 4:16.
10. 1 *Reis* 1:6; *Levítico* 19:16.
11. *Isaías* 59:4.
12. *Provérbios* 29:11.
13. 1 *Samuel* 22:9,10; *Salmo* 51:1.
14. *Salmo* 56:5; *João* 2:19; *Mateus* 26:60-61.
15. *Gênesis* 3:5; 26:7, 9.
16. *Isaías* 59:6.
17. *Levítico* 19:11; *Colossenses* 3:9.
18. *Salmo* 50:20.
19. *Salmo* 15:3.
20. *Tiago* 4:11; *Jeremias* 38;4.
21. *Levítico* 19:16.
20. *Tiago* 4:11; *Jeremias* 38:4.
21. *Levítico* 19:16.
22. *Romanos* 1:29,30;
23. *Gênesis* 21:9; *Gálatas* 4:29.
24. 1 *Coríntios* 6:10.
25. *Mateus* 7:1.
26. *Atos* 28:4.
27. *Gênesis* 38:24; *Romanos* 2:1.
28. *Neemias* 6:6-8. *Romanos* 3:8; *Salmo* 69:10; 1 *Samuel* 1:13-15; 2 *Samuel* 10:3.
29. *Salmo* 12:2,3.
30. 2 *Timóteo* 3:2.
31. *Lucas* 18:9; 11; *Romanos* 12:16; 1 *Coríntios* 4:6; *Atos* 12:22; *Êxodo* 4:10-14.
32. *Jó* 4:6; 27:5,6.
33. *Mateus* 7:3-5.
34. *Provérbios* 28:13; 30:20; *Gênesis* 3:12,13; *Jeremias* 2:35; 2 *Reis* 5:25;
35. *Gênesis* 9:22; *Provérbios* 25:9,10.
36. *Êxodo* 23:1.
37. *Provérbios* 29:12.
38. *Atos* 7:56,57; *Jó* 31:13,14.
39. 1 *Coríntios* 13:5; 1 *Timóteo* 6:4.
40. *Números* 11:29; *Mateus* 21:15.
41. *Esdra* 4:12,13.
42. *Jeremias* 48:27.
43. *Salmo* 35:15,16; *Mateus* 27:28,29.
44. *Judas* 1:16; *Atos* 12:22.
45. *Romanos* 1:31; 2 *Timóteo* 3:3.
46. 1 *Samuel* 2:24.
47. 2 *Samuel* 13:12,13; *Provérbios* 5:8,9; 6:3.

Pergunta 146: Qual é o décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento é: “Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo” [1].

1. Êxodo 20:17.

Pergunta 147: Quais são os deveres exigidos no décimo mandamento?

Resposta: Os deveres exigidos no décimo mandamento são uma plena satisfação com a nossa própria condição [1] e uma disposição caridosa de toda a alma em relação ao nosso próximo, de modo que todos os nossos movimentos interiores e afetos em relação a ele tendam e promovam todo o bem que é dele [2].

1. Hebreus 13:5; 1 Timóteo 6:6;

2. Jó 31:29; Salmo 122:7-9; 1 Timóteo 1:5; Ester 10:3; 1 Coríntios 13:4-7.

Pergunta 148: Quais são os pecados proibidos no décimo mandamento?

Resposta: Os pecados proibidos no décimo mandamento são o descontentamento com a nossa própria condição [1]; invejar [2] e entristecer-se com o bem do nosso próximo [3], juntamente com todos os movimentos e afetos desordenados em relação a qualquer coisa que seja dele [4].

1. 1 Reis 21:4; Ester 5:13; 1 Coríntios 10:10.

2. Gálatas 5:26; Tiago 3:14, 16.

3. Salmo 112:9-10; Neemias 2:10.

4. Romanos 7:7-8; 13:9; Colossenses 3:5; Deuteronômio 5:21.

Pergunta 149: Algum homem é capaz de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus?

Resposta: Nenhum homem é capaz, seja de si mesmo [1] ou por qualquer graça recebida nesta vida, de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus [2]; mas diariamente os quebra em pensamento [3], palavra e ação [4].

1. *Tiago 3:2; João 15:5; Romanos 8:3.*
2. *Eclesiastes 7:20; 1 João 1:8, 10; Gálatas 5:17.*
3. *Romanos 7:18-19.*
4. *Gênesis 6:5; Gênesis 8:21.*
5. *Romanos 3:9-19; Tiago 3:2-13.*

Pergunta 150: Todos os transgressores da lei de Deus são igualmente odiosos em si mesmos e aos olhos de Deus?

Resposta: Nem todas as transgressões da lei de Deus são igualmente odiosas; mas alguns pecados em si mesmos, e por razão de várias agravantes, são mais odiosos aos olhos de Deus do que outros [1].

- 1. João 19:11; Ezequiel 8:6, 13, 15; 1 João 5:16; Salmo 78:17, 32, 56.*

Pergunta 151: Quais são as agravantes que tornam alguns pecados mais odiosos do que outros?

Resposta: Os pecados recebem suas agravantes,

1. Das pessoas que pecam [1]: se forem de idade mais avançada [2], com maior experiência ou graça [3], eminentes na profissão [4], dons [5], posição [6], cargo [7], guias para outros [8], e cujo exemplo é provável que seja seguido por outros [9].

2. Das partes ofendidas: se forem diretamente contra Deus [11], Seus atributos [12] e adoração [13]; contra Cristo e Sua graça [14]; contra o Espírito Santo [15], Seu testemunho [16] e obras [17]; contra superiores, homens de destaque [18] e aqueles com quem temos relacionamento e compromisso especial [19]; contra qualquer dos santos [20], especialmente irmãos fracos [21], as almas deles ou de qualquer outro, [22] e o bem comum de todos ou de muitos [23].

3. Da natureza e qualidade da ofensa [24]: se for contra a letra expressa da lei [25], violar muitos mandamentos, contendo muitos pecados [26], se não apenas concebido no coração, mas se manifestar em palavras e ações [27], escandalizar outros [28] e não admitir reparação [29], se for contra meios [30], misericórdias [31], juízos [32], luz da natureza [33], convicção da consciência [34], advertência pública ou privada [35], censuras da igreja [36], punições

civis [37]; e nossas orações, propósitos, promessas [38], votos [39], pactos [40] e compromissos com Deus ou com os homens [41], se for feito deliberadamente [42], voluntariamente [43], presumptuosamente [44], impudentemente [45], ostensivamente [46], maliciosamente [47], frequentemente [48], obstinadamente [49], com prazer [50], continuidade [51] ou recaída após o arrependimento [52].

4. Das circunstâncias de tempo [53] e lugar [54]: se for no dia do Senhor [55] ou em outros momentos de adoração divina [56]; ou imediatamente antes [57] ou depois desses momentos [58], ou de outros meios para prevenir ou remediar tais desvios [59], se for público ou na presença de outros, que assim são susceptíveis de serem provocados ou contaminados [60].

1. *Jeremias* 2:8.
2. *Jó* 32:7, 9; *Eclesiastes* 4:13.
3. *1 Reis* 11:4, 9.
4. *2 Samuel* 12:14; *1 Coríntios* 5:1.
5. *Tiago* 4:17; *Lucas* 12:47-48.
6. *Jeremias* 5:4-5.
7. *2 Samuel* 12:7-9; *Ezequiel* 8:11-12.
8. *Romanos* 2:17-24.
9. *Gálatas* 2:11-14.
10. *Mateus* 21:38-39.
11. *1 Samuel* 2:25; *Atos* 5:4; *Salmo* 51:4.
12. *Romanos* 2:4.
13. *Malaquias* 1:8, 14.
14. *Hebreus* 2:2-3; 12:25.
15. *Hebreus* 10:29; *Mateus* 12:31-32.
16. *Efésios* 4:30.
17. *Hebreus* 6:4-6.
18. *Judas* 1:8; *Números* 12:8-9; *Isaías* 3:5.
19. *Provérbios* 30:17; *2 Coríntios* 12:15; *Salmo* 55:12-15.
20. *Sofonias* 2:8, 10-11; *Mateus* 18:6; *1 Coríntios* 6:8; *Apocalipse* 17:6.
21. *1 Coríntios* 8:11-12; *Romanos* 14:13, 15, 21.
22. *Ezequiel* 13:19; *1 Coríntios* 8:12; *Apocalipse* 18:12-13; *Mateus* 23:15.
23. *1 Tessalonicenses* 2:15-16; *Josué* 22:20.
24. *Provérbios* 6:30-35.
25. *Esdras* 9:10-12; *1 Reis* 11:9-10.
26. *Colossenses* 3:5; *1 Timóteo* 6:10; *Provérbios* 5:8-12; 6:32-33; *Josué* 7:21.
27. *Tiago* 1:14-15; *Mateus* 5:22; *Miquéias* 2:1.
28. *Mateus* 18:7; *Romanos* 2:23-24.
29. *Deuteronômio* 22:22, 28-29; *Provérbios* 6:32-35.
30. *Mateus* 11:21-24; *João* 15:22.

31. *Isaías 1:3; Deuteronômio 32:6.*
32. *Amós 4:8-11; Jeremias 5:8.*
33. *Romanos 1:26-27.*
34. *Romanos 1:32; Daniel 5:22; Tito 3:10-11.*
35. *Provérbios 29:1.*
36. *Tito 3:10; Mateus 18:17.*
37. *Provérbios 23:35, 27:22.*
38. *Salmo 78:34-37; Jeremias 2:20, 13:5-6, 20-21.*
39. *Eclesiastes 5:4-6; Provérbios 20:25.*
40. *Levítico 26:25.*
41. *Provérbios 2:17; Ezequiel 17:18-19.*
42. *Salmo 36:4.*
43. *Jeremias 6:16.*
44. *Números 15:30; Êxodo 21:14.*
45. *Jeremias 3:3; Provérbios 7:13.*
46. *Salmo 52:1.*
47. *3 João 1:10.*
48. *Números 14:22.*
49. *Zacarias 7:11-12.*
50. *Provérbios 2:14.*
51. *Isaías 57:17.*
52. *Jeremias 34:8-11; II Pedro 2:20-22.*
53. *2 Reis 5:26.*
54. *Jeremias 7:10; Isaías 26:10.*
55. *Ezequiel 23:37-39.*
56. *Isaías 58:3-5; Números 25:6-7.*
57. *1 Coríntios 11:20-21.*
58. *Jeremias 7:8-10, 14-15; João 13:27, 30.*
59. *Esdras 9:13-14.*
60. *2 Samuel 16:22.*

Pergunta 152: O que cada pecado merece das mãos de Deus?

Resposta: Cada pecado, mesmo o menor, sendo contra a soberania [1], bondade [2] e santidade de Deus [3], e contra a Sua lei justa [4], merece a Sua ira e maldição [5], tanto nesta vida [6] quanto na que está por vir [7]; e não pode ser expiado senão pelo sangue de Cristo [8].

1. *Tiago 2:10-11.*
2. *Êxodo 20:1-2.*
3. *Habacuque 1:13; Levítico 10:3; 11:44-45.*
4. *1 João 3:4; Romanos 7:12.*
5. *Efésios 5:6; Gálatas 3:10.*
6. *Lamentações 3:39; Deuteronômio 28:15-68.*
7. *Mateus 25:41.*
8. *Hebreus 9:22; 1 Pedro 1:18-19.*

Pergunta 153: O que Deus requer de nós, para que possamos escapar de sua ira e maldição devido à transgressão da lei?

Resposta: Para que possamos escapar da ira e maldição de Deus devido à transgressão da lei, Ele requer de nós arrependimento para com Deus e fé para com nosso Senhor Jesus Cristo [1], e o uso diligente dos meios externos pelos quais Cristo nos comunica os benefícios de sua mediação [2].

1. *Atos 16:30-31; 20:21; Mateus 3:7-8; Lucas 13:3, 5; João 3:16, 18.*

2. *Provérbios 2:1-5; 8:33-36.*

Pergunta 154: Quais são os meios externos pelos quais Cristo nos comunica os benefícios de sua mediação?

Resposta: Os meios externos e ordinários pelos quais Cristo comunica à sua igreja os benefícios de sua mediação são todas as Suas ordenanças; especialmente a Palavra, os Sacramentos e a oração; todos os quais são tornados eficazes para os eleitos para a sua salvação [1].

1. *Mateus 28:19-20; Atos 2:42, 46-47.*

Pergunta 155: Como a Palavra é eficaz para a salvação?

Resposta: O Espírito de Deus faz com que a leitura, mas especialmente a pregação da Palavra, seja um meio eficaz de iluminar [1], convencer e humilhar pecadores [2]; de tirá-los de si mesmos e atraí-los para Cristo [3]; de conformá-los à sua imagem [4] e sujeitá-los à sua vontade [5]; de fortalecê-los contra tentações e corrupções [6]; de edificá-los na graça [7] e estabelecer seus corações na santidade e conforto através da fé para a salvação [8].

1. *Neemias 8:8; Atos 26:18; Salmo 19:8.*

2. *1 Coríntios 14:24-25; 2 Crônicas 34:18-19, 26-28.*

3. *Atos 2:37, 41; 8:27-39.*

4. *2 Coríntios 3:18.*

5. *2 Coríntios 10:4-6; Romanos 6:17.*

6. *Mateus 4:4, 7, 10; Efésios 6:16-17; Salmo 19:11; 1 Coríntios 10:11.*

7. *Atos 20:32; 2 Timóteo 3:15-17.*

8. *Romanos 1:16; 10:13-17; 15:4; 16:25; 1 Tessalonicenses 3:2, 10-11, 13.*

Pergunta 156: A Palavra de Deus deve ser lida por todos?

Resposta: Embora nem todos devam ser autorizados a ler a Palavra publicamente para a congregação [1], todos os tipos de pessoas são obrigados a lê-la separadamente [2], e com suas famílias [3]; para esse fim, as Sagradas Escrituras devem ser traduzidas do original para as línguas vernáculas [4].

1. *Deuteronômio 31:9, 11-13; Neemias 8:2-3; 9:3-5.*
2. *Deuteronômio 17:19; Apocalipse 1:3; João 5:39; Isaías 34:16.*
3. *Deuteronômio 6:6-9; Gênesis 18:17, 19; Salmo 78:5-7.*
4. *1 Coríntios 14:6, 9, 11-12, 15-16, 24, 27-28.*

Pergunta 157: Como a Palavra de Deus deve ser lida?

Resposta: As Sagradas Escrituras devem ser lidas com um alto e reverente apreço por elas [1]; com uma firme convicção de que são a própria Palavra de Deus [2]; e que somente Ele pode nos capacitar a entendê-las [3]; com desejo de conhecer, crer e obedecer à vontade de Deus revelada nelas [4]; com diligência [5] e atenção ao conteúdo e propósito delas [6]; com meditação [7], aplicação [8], auto-negação [9] e oração [10].

1. *Salmo 19:10; Neemias 8:3-10; Êxodo 24:7; 2 Crônicas 34:27; Isaías 66:2.*
2. *2 Pedro 1:19-21.*
3. *Lucas 24:45; 2 Coríntios 3:13-16.*
4. *Deuteronômio 17:10, 20.*
5. *Atos 17:11.*
6. *Atos 8:30, 34; Lucas 10:26-28.*
7. *Salmo 1:2, 119:97.*
8. *2 Crônicas 24:21.*
9. *Provérbios 3:5; Deuteronômio 33:3.*
10. *Provérbios 2:1-6; Salmo 119:18; Neemias 7:6, 8.*

Pergunta 158: Por quem a Palavra de Deus deve ser pregada?

Resposta: A Palavra de Deus deve ser pregada apenas por aqueles que são suficientemente dotados [1] e também devidamente aprovados e chamados para esse cargo [2].

1. *1 Timóteo 3:2, 6; Efésios 4:8-11; Oséias 4:6; Malaquias 2:7; 2 Coríntios 3:6*
2. *Jeremias 14:15; Romanos 10:15; Hebreus 5:4; 1 Coríntios 12:28-29; 1 Timóteo 3:10; 4:14; 5:22*

Pergunta 159: Como a Palavra de Deus deve ser pregada por aqueles que são chamados para isso?

Resposta: Aqueles que são chamados para trabalhar no ministério da Palavra devem pregar a sã doutrina [1], diligentemente [2], em tempo oportuno e fora de tempo [3]; claramente [4], não com palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder [5]; fielmente [6], dando a conhecer todo o conselho de Deus [7]; sabiamente [8], aplicando-se às necessidades e capacidades dos ouvintes [9]; zelosamente [10], com amor fervoroso a Deus [11] e às almas do seu povo [12]; sinceramente [13], visando a sua glória [14] e a conversão [15], edificação [16] e salvação deles [17].

1. *Tito 2:1, 8.*
2. *Atos 18:25.*
3. *2 Timóteo 4:2.*
4. *1 Coríntios 14:19.*
5. *1 Coríntios 2:4.*
6. *Jeremias 23:28; 1 Coríntios 4:1-2.*
7. *Atos 20:27.*
8. *Colossenses 1:28; 2 Timóteo 2:15.*
9. *1 Coríntios 3:2; Hebreus 5:12-14; Lucas 12:42.*
10. *Atos 18:25.*
11. *2 Coríntios 5:13-14; Filipenses 1:15-17.*
12. *Colossenses 4:12; 2 Coríntios 12:15.*
13. *2 Coríntios 2:17; 4:2.*
14. *1 Tessalonicenses 2:4-6; João 7:18.*
15. *1 Coríntios 9:19-22.*
16. *2 Coríntios 12:19; Efésios 4:12.*
17. *1 Timóteo 4:16; Atos 26:16-18.*

Pergunta 160: O que é exigido daqueles que ouvem a Palavra pregada?

Resposta: É exigido daqueles que ouvem a Palavra pregada que atendam a ela com diligência [1], preparação [2] e oração [3]; examinem o que ouvem pelas Escrituras [4]; recebam a verdade com fé [5], amor [6], mansidão [7] e prontidão de mente [8], como a Palavra de Deus [9]; meditem [10] e confirmem sobre ela [11]; a guardem em seus corações [12] e tragam o fruto dela em suas vidas [13].

1. *Provérbios 8:34.*

2. *1 Pedro 2:1-2; Lucas 8:18.*
3. *Salmo 119:18; Efésios 6:18-19.*
4. *Atos 17:11.*
5. *Hebreus 4:2*
6. *2 Tessalonicenses 2:10.*
7. *Tiago 1:21.*
8. *Atos 17:11.*
9. *1 Tessalonicenses 2:13.*
10. *Lucas 9:44; Hebreus 2:1.*
11. *Lucas 24:14; Deuteronômio 6:6-7.*
12. *Provérbios 2:1; Salmo 119:11.*
13. *Lucas 8:15; Tiago 1:25.*

Pergunta 161: Como os Sacramentos se tornam meios eficazes de salvação?

Resposta: Os Sacramentos se tornam meios eficazes de salvação, não por algum poder neles próprios, nem por qualquer virtude derivada da piedade ou intenção daquele que os administra; mas apenas pela obra do Espírito Santo e pela bênção de Cristo, por quem são instituídos [1].

- 1. 1 Pedro 3:21; Atos 8:13, 23; 1 Coríntios 3:6-7; 1 Coríntios 12:13.*

Pergunta 162: O que é um Sacramento?

Resposta: Um Sacramento é uma ordenança sagrada instituída por Cristo em sua Igreja [1], para significar, selar e exibir [2] àqueles que estão dentro da aliança da graça [3] os benefícios de Sua mediação [4]; para fortalecer e aumentar sua fé e todas as outras graças [5]; para obrigá-los à obediência [6]; para testemunhar e cultivar seu amor e comunhão uns com os outros [7]; e para distingui-los daqueles que estão de fora [8].

1. *Gênesis 17:7, 10; Êxodo 12:1-51; Matheus 26:26-28; 28:19.*
2. *Romanos 4:11; 1 Coríntios 11:24-25.*
3. *Romanos 15:8; Êxodo 12:48.*
4. *Atos 2:38; 1 Coríntios 10:16.*
5. *Romanos 4:11; Gálatas 3:27.*
6. *Romanos 6:3-4; 1 Coríntios 10:21.*
7. *Efésios 4:2-5; 1 Coríntios 12:13.*
8. *Efésios 2:11; Gênesis 34:14.*

Pergunta 163: Quais são as partes de um Sacramento?

Resposta: As partes de um Sacramento são duas: uma, um sinal externo e sensível usado de acordo com o próprio mandamento de Cristo; a outra, uma graça interna e espiritual assim significada [1].

1. Mateus 3:11; 1 Pedro 3:21; Romanos 2:28-29.

Pergunta 164: Quantos Sacramentos Cristo instituiu em sua Igreja sob o Novo Testamento?

Resposta: Sob o Novo Testamento, Cristo instituiu em sua Igreja apenas dois Sacramentos, o Batismo e a Ceia do Senhor [1].

1. Mateus 26:26-28; Mateus 28:19; 1 Coríntios 11:20, 23.

Pergunta 165: O que é o Batismo?

Resposta: O Batismo é um Sacramento do Novo Testamento, no qual Cristo ordenou a lavagem com água em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo [1], para ser um sinal e selo do enxerto em si mesmo [2], da remissão dos pecados por Seu sangue [3] e da regeneração por seu Espírito [4]; de adoção [5] e ressurreição para a vida eterna [6]; e através do qual os indivíduos batizados são solenemente admitidos na Igreja visível [7] e entram em um compromisso aberto e professado de serem inteira e unicamente do Senhor [8].

1. Mateus 28:19.

2. 2 Coríntios 11:20, 23.

3. Marcos 1:4; Apocalipse 1:5.

4. Tito 3:5; Efésios 5:26.

5. Gálatas 3:26-27.

6. 1 Coríntios 15:29; Romanos 6:5.

7. 1 Coríntios 12:13.

8. Romanos 6:4.

Pergunta 166: A quem deve ser administrado o Batismo?

Resposta: O Batismo não deve ser administrado a ninguém que esteja fora da Igreja visível e, portanto, estranho à aliança da promessa, até que professam sua fé em Cristo e obediência a Ele [1]; mas os bebês descendentes de pais, seja de ambos ou apenas de um deles que professam fé em Cristo e obediência a ele, estão nesse

aspecto dentro da aliança e devem ser batizados [2].

1. *Atos 8:36-37; Atos 2:38.*

2. *Gênesis 17:7, 9; Gálatas 3:9, 14; Colossenses 2:11-12; Atos 2:38-39; Romanos 4:11-12; 11:16; 1 Coríntios 7:14; Mateus 28:19; Lucas 18:15-16.*

Pergunta 167: Como nosso Batismo deve ser aprimorado por nós?

Resposta: O necessário, mas muito negligenciado dever de aprimorar nosso Batismo, deve ser realizado por nós durante toda a nossa vida, especialmente no tempo de tentação e quando estamos presentes na administração a outros [1], por meio de consideração séria e agradecida da natureza dele e dos fins para os quais Cristo o instituiu, os privilégios e benefícios conferidos e selados por ele, e nosso voto solene feito nele [2]; ao nos humilharmos por nossa contaminação pecaminosa, nosso falha e caminhada contrária à graça do Batismo e nossos compromissos [3]; ao crescermos para a certeza do perdão dos pecados e de todas as outras bênçãos seladas para nós nesse Sacramento [4]; ao tirarmos força da morte e ressurreição de Cristo, em quem fomos batizados, para a mortificação do pecado e o avivamento da graça [5]; e ao nos esforçarmos para viver pela fé [6], para ter nossa conversa em santidade e retidão [7], como aqueles que nele entregaram seus nomes a Cristo [8]; e ao andarmos em amor fraternal, como sendo batizados pelo mesmo Espírito em um só corpo [9].

1. *Colossenses 2:11-12; Romanos 6:4, 6, 11.*

2. *Romanos. 6:3-5.*

3. *1 Cor. 1:11-13; Romanos. 6:2-3.*

4. *Romanos 4:11-12; 1 Pedro 3:21.*

5. *Romanos 6:3-5.*

6. *Gálatas 3:26-27.*

7. *Romanos 6:22.*

8. *Atos 2:38.*

9. *1 Coríntios 12:13, 25-27.*

Pergunta 168: O que é a Ceia do Senhor?

Resposta: A Ceia do Senhor é um Sacramento do Novo Testamento [1], no qual, ao dar e receber pão e vinho de acordo com o estabelecido por Jesus Cristo, Sua morte é anunciada; e

aqueles que comungam dignamente alimentam-se de seu corpo e sangue para sua nutrição espiritual e crescimento na graça [2]; têm sua união e comunhão com Ele confirmadas [3]; testificam e renovam sua gratidão [4] e compromisso com Deus [5] e seu amor e comunhão mútua de uns para com os outros, como membros do mesmo corpo místico [6].

1. *Lucas 22:20.*

2. *Mateus 26:26-28; 1 Coríntios 11:23-26.*

3. *1 Coríntios 10:16.*

4. *1 Coríntios 11:24.*

5. *1 Coríntios 10:14-16, 21.*

6. *1 Coríntios 10:17.*

Pergunta 169: Como Cristo designou que o pão e o vinho sejam dados e recebidos no Sacramento da Ceia do Senhor?

Resposta: Cristo designou os ministros de sua Palavra, na administração deste Sacramento da Ceia do Senhor, para separar o pão e o vinho do uso comum, pela palavra de instituição, ação de graças e oração; para tomar e partir o pão, e para dar tanto o pão quanto o vinho aos comungantes, que, pela mesma nomeação, devem tomar e comer o pão e beber o vinho, em lembrança agradecida de que o corpo de Cristo foi partido e dado, e seu sangue derramado, por eles [1].

1. *1 Coríntios 11:23-24; Mateus 26:26-28; Marcos 14:22-24; Lucas 22:19-20.*

Pergunta 170. Como aqueles que comungam dignamente na Ceia do Senhor se alimentam do corpo e sangue de Cristo nela?

Resposta: O corpo e sangue de Cristo não estão corporal ou carnalmente presentes no pão e no vinho na Ceia do Senhor [1]; e ainda estão espiritualmente presentes à fé do receptor, não menos verdadeira e realmente do que os elementos são para os sentidos externos deles [2]; assim, aqueles que comungam dignamente no Sacramento da Ceia do Senhor, comem e bebem do corpo e sangue de Cristo, não de forma corporal ou carnal, mas de forma espiritual; ainda verdadeira e realmente [3], enquanto pela fé recebem e aplicam a si mesmos Cristo crucificado e todos os benefícios de sua morte [4].

1. *Atos 3:21.*
2. *Mateus 26:26, 28.*
3. *1 Coríntios 11:24-29.*
4. *1 Coríntios 10:16.*

Pergunta 171: Como aqueles que recebem o Sacramento da Ceia do Senhor devem se preparar antes de participar dela?

Resposta: Aqueles que recebem o Sacramento da Ceia do Senhor devem, antes de participarem, se preparar examinando-se [1] para ver se estão em Cristo [2]; seus pecados e necessidades [3]; a verdade e o grau de seu conhecimento [4], fé [5], arrependimento [6], amor a Deus e aos irmãos [7], caridade para com todos os homens [8], perdendo aqueles que os prejudicaram [9]; seus desejos por Cristo e sua nova obediência [10]; e renovando o exercício dessas graças [12], por meio de meditação séria [13] e oração fervorosa [14].

1. *1 Coríntios 11:28.*
2. *2 Coríntios 13:5.*
3. *1 Coríntios 5:7; Êxodo 12:15.*
4. *1 Coríntios 11:29.*
5. *2 Coríntios 13:5; Mateus 26:28.*
6. *Zacarias 12:10; 1 Coríntios 11:31.*
7. *1 Coríntios 10:16-17; Atos 2:46-47.*
8. *1 Coríntios 5:8; 11:18, 20*
9. *Mateus 5:23-24.*
10. *Isaías 55:1; João 7:37.*
11. *1 Coríntios 5:7-8.*
12. *1 Coríntios 11:25-26, 28; Hebreus 10:21-22, 24; Salmos 26:6.*
13. *1 Coríntios 11:24-25.*
14. *2 Crônicas 30:18-19; Mateus 26:26.*

Pergunta 172: Pode alguém que duvida de estar em Cristo, ou de sua preparação adequada, participar da Ceia do Senhor?

Resposta: Aquele que duvida de estar em Cristo ou de sua preparação adequada para o Sacramento da Ceia do Senhor pode ter verdadeiro interesse em Cristo, embora ainda não esteja seguro disso [1]; e, aos olhos de Deus, o tem, se estiver devidamente afetado com a apreensão da falta disso [2], e desejar sinceramente estar em Cristo [3] e se afastar da iniquidade [4]; nesse caso (porque promessas são feitas, e este Sacramento é designado, para o alívio mesmo dos cristãos fracos e duvidosos [5]) ele deve lamentar sua

incredulidade [6] e esforçar-se para resolver suas dúvidas [7]; e, fazendo isso, ele pode e deve participar da Ceia do Senhor, para que possa ser mais fortalecido [8].

1. *Isaías 1:10; 1 João 5:13; Salmo 77:1-12; Salmo 88; Jonas 2:4, 7.*

2. *Isaías 54:7-10; Mateus 5:3-4; Salmo 31:22; Salmo 73:13, 22-23.*

3. *Filipenses 3:8-9; Salmo 10:17; 42:1-2, 5, 11.*

4. *2 Timóteo 2:19; Isaías 1:10; Salmo 66:18-20.*

5. *Isaías 40:11, 29, 31; Mateus 11:28; 12:20; 26:28.*

6. *Marcos 9:24.*

7. *Atos 2:37, 16:30.*

8. *Romanos 4:11; 1 Coríntios 11:28.*

Pergunta 173: Pode alguém que professa a fé e deseja participar da Ceia do Senhor ser impedido de fazê-lo?

Resposta: Aqueles que são encontrados ignorantes ou escandalosos, apesar de sua profissão de fé e desejo de participar da Ceia do Senhor, podem e devem ser impedidos desse Sacramento, pelo poder que Cristo deixou em sua Igreja [1], até que recebam instrução e manifestem sua reforma [2].

1. *1 Coríntios 5:1-13; 11:27-34; Mateus 7:6; Judas 1:23; 1 Timóteo 5:22.*

2. *2 Coríntios 2:7.*

Pergunta 174: O que é exigido daqueles que recebem o Sacramento da Ceia do Senhor durante a sua administração?

Resposta: É exigido daqueles que recebem o Sacramento da Ceia do Senhor que, durante sua administração, com toda reverência e atenção santa, esperem por Deus nessa ordenança [1], observem diligentemente os elementos e ações sacramentais [2], discirnam cuidadosamente o corpo do Senhor [3] e meditem afetosamente em sua morte e sofrimentos [4], e assim se estimulem ao vigoroso exercício de suas graças [5]; julgando-se [6] e entristecendo-se pelo pecado [7]; desejando ardorosamente a Cristo [8], alimentando-se d'Ele pela fé [9], recebendo de sua plenitude [10], confiando em seus méritos [11], regozijando-se em seu amor [12], dando graças por sua graça [13]; renovando sua aliança com Deus e amor a todos os santos [14].

1. *Levítico 10:3; Hebreus 12:28; Salmo 5:7; 1 Coríntios 11:17, 26-27.*

2. Êxodo 24:8; Mateus 26:28;
3. 1 Coríntios 11:29.
4. Lucas 22:19.5.
5. 1 Coríntios 10:3-5; 11:26; 11, 14.
6. 1 Coríntios 11:31.
7. Zacarias 12:10.
8. Apocalipse 22:17.
9. João 6:35.
10. João 1:16.
11. Filipenses 3:9.
12. Salmo 63:4-5; 2 Crônicas 30:21.
13. Salmos 22:26;
14. Jeremias 1:5; Salmos 1:5; Atos 2:42.

Pergunta 175: Qual é o dever dos cristãos depois de receberem o Sacramento da Ceia do Senhor?

Resposta: O dever dos cristãos depois de receberem o Sacramento da Ceia do Senhor é considerar seriamente como se comportaram nela e com que sucesso [1]; se encontrarem vivificação e conforto, bendizer a Deus por isso [2], pedir a continuidade disso [3], vigiar contra recaídas [4], cumprir seus votos [5] e encorajar-se a uma frequente participação nessa ordenança [6]; mas se não encontrarem benefício presente, devem revisar mais cuidadosamente sua preparação e seu comportamento no Sacramento; em ambos os casos, se puderem se aprovar a Deus e às suas próprias consciências, devem aguardar o fruto disso no tempo adequado [8]; mas se perceberem que falharam em qualquer aspecto, devem se humilhar [9] e comparecer posteriormente com mais cuidado e diligência [10].

1. Salmos 28:7; Salmos 85:8; 1 Coríntios 11:17, 30-31.
2. 2 Crônicas 30:21-23, 25-26; Atos 2:42, 46, 47.
3. Salmos 36:10; Cantares 3:4; 1 Crônicas 29:18.
4. 1 Coríntios 10:3-5, 12;
5. Salmos 50:14.
6. 1 Coríntios 11:25-26; Atos 2:42, 46.
7. Cantares 5:1-6; Eclesiastes 5:1-6.
8. Salmos 42:5, 8; 43:3-5; 123:1-2.
9. 2 Crônicas 30:18-19; Isaías 1:16, 18.
10. 2 Coríntios 7:11; 1 Crônicas 15:12-14.

Pergunta 176: Em que os Sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor concordam?

Resposta: Os Sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor concordam no fato de que o Autor de ambos é Deus [1]; a parte espiritual de ambos é Cristo e seus benefícios [2]; ambos são selos do mesmo pacto [3], devem ser dispensados pelos ministros do evangelho e por mais ninguém [4]; e devem ser mantidos na Igreja de Cristo até sua segunda vinda [5].

1. *Matheus 28:19; 1 Coríntios 11:23.*

2. *Rom. 6:3-4; 1 Coríntios 10:16.*

3. *Romanos 4:11; Colossenses 2:12; Matheus 26:27-28.*

4. *João 1:33; Matheus 28:19; 1 Coríntios 11:23; 1 Coríntios 4:1; Hebreus 5:4.*

5. *Matheus 28:19-20; 1 Coríntios 11:26.*

Pergunta 177: Em que os Sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor diferem?

Resposta: Os Sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor diferem no fato de que o Batismo deve ser administrado apenas uma vez, com água, para ser um sinal e selo de nossa regeneração e enxerto em Cristo [1], mesmo para bebês [2]; enquanto a Ceia do Senhor deve ser administrada frequentemente, nos elementos de pão e vinho, para representar e exibir Cristo como nutrição espiritual para a alma [3], e para confirmar nossa continuidade e crescimento nele [4], e isso apenas para aqueles que têm idade e habilidade para se examinarem [5].

1. *Matheus 3:11; Tito 3:5; Gálatas 3:27.*

2. *Gênesis 17:7, 9; Atos 2:38-39; 1 Coríntios 7:14.*

3. *1 Coríntios 11:23-26.*

4. *1 Coríntios 10:16.*

5. *1 Coríntios 11:28-29.*

Pergunta 178: O que é oração?

Resposta: Oração é uma apresentação de nossos desejos a Deus [1], em nome de Cristo [2], com a ajuda de seu Espírito [3]; com confissão de nossos pecados [4] e reconhecimento grato de suas misericórdias [5].

1. *Salmos 62:8.*

2. *João 16:23.*
3. *Romanos 8:26.*
4. *Salmos 32:5-6; Daniel 9:4.*
5. *Filipenses 4:6.*

Pergunta 179: Devemos orar somente a Deus?

Resposta: Sendo somente Deus capaz de sondar os corações [1], ouvir as súplicas [2], perdoar os pecados [3] e atender aos desejos de todos [4]; e o único a ser crido [5] e adorado com adoração religiosa [6], a oração, que é uma parte especial disso [7], deve ser feita por todos a Ele somente [8], e a mais ninguém [9].

1. *1 Reis 8:39; Atos 1:24; Romanos 8:27.*
2. *Salmo 65:2.*
3. *Miquéias 7:18.*
4. *Salmo 145:18,19.*
5. *Romanos 10:14.*
6. *Mateus 4:10.*
7. *1 Coríntios 1:2.*
8. *Salmo 50:15.*
9. *Romanos 10:14.*

Pergunta 180. O que significa orar em nome de Cristo?

Resposta: Orar em nome de Cristo é, em obediência ao seu mandamento e com confiança em Suas promessas, pedir misericórdia por amor d'Ele [1]; não apenas mencionando Seu nome [2], mas tirando nossa motivação para orar, e nossa ousadia, força e esperança de aceitação na oração, de Cristo e sua mediação [3].

1. *João 14:13-14; 16:24; Daniel 9:17;*
2. *Mateus 7:21;*
3. *Hebreus 4:14-16; 1 João 5:13-15.*

Pergunta 181: Por que devemos orar em nome de Cristo?

Resposta: A pecaminosidade do homem e sua distância de Deus por causa disso são tão grandes que não podemos ter acesso à Sua presença sem um mediador [1]; e não há nenhum no céu ou na terra designado ou adequado para essa gloriosa obra senão Cristo apenas [2], devemos orar apenas em Seu nome [3].

1. *João 14:6; Isaías 59:2; Efésios 3:12.*

2. *João 6:27; Hebreus 7:25-27; 1 Timóteo 2:5.*

3. *Colossenses 3:17; Hebreus 13:15.*

Pergunta 182: Como o Espírito nos ajuda a orar?

Resposta: Não sabendo o que devemos orar como convém, o Espírito ajuda nossas fraquezas, capacitando-nos a entender tanto por quem, e o que, e como a oração deve ser feita; e trabalhando e vivificando em nossos corações (embora não em todas as pessoas, nem em todos os momentos, na mesma medida) essas apreensões, afetos e graças que são necessários para o desempenho correto desse dever [1].

1. *Romanos 8:26-27; Salmo 10:17; Zacarias 12:10.*

Pergunta 183: Por quem devemos orar?

Resposta: Devemos orar por toda a igreja de Cristo na terra [1]; pelos magistrados [2] e ministros [3]; por nós mesmos [4], por nossos irmãos [5], sim, por nossos inimigos [6]; e por todos os tipos de pessoas vivas [7], ou que viverão no futuro [8]; mas não pelos mortos [9], nem por aqueles que são conhecidos por terem cometido o pecado para a morte [10].

1. *Efésios 6:18; Salmo 28:9.*

2. *1 Timóteo 2:1-2.*

3. *Colossenses 4:3.*

4. *Gênesis 32:11.*

5. *Tiago 5:16.*

6. *Mateus 5:44.*

7. *1 Timóteo 2:1-2.*

8. *João 17:20; 2 Samuel 7:29.*

9. *2 Samuel 12:21-23.*

10. *1 João 5:16.*

Pergunta 184: Por quais coisas devemos orar?

Resposta: Devemos orar por todas as coisas que tendem à glória de Deus [1], ao bem-estar da igreja [2], ao nosso próprio bem [3] ou ao bem dos outros [4]; mas não por qualquer coisa que seja ilícita [5].

1. *Mateus 6:9.*

2. *Salmo 51:18; Salmo 122:6.*

3. *Mateus 7:11.*
4. *Salmo 125:4.*
5. *1 João 5:14.*

Pergunta 185: Como devemos orar?

Resposta: Devemos orar com uma apreensão terrível da majestade de Deus [1] e um profundo senso de nossa indignidade [2], necessidades [3] e pecados [4]; com corações penitentes [5], agradecidos [6] e dilatados [7]; com entendimento [8], fé [9], sinceridade [10], fervor [11], amor [12] e perseverança [13], esperando n'Ele [14], com humilde submissão à Sua vontade [15].

1. *Eclesiastes 5:1.*
2. *Gênesis 18:27; Gênesis 32:10.*
3. *Lucas 15:17-19.*
4. *Lucas 18:13-14;*
5. *Salmo 51:17.*
6. *Filipenses 4:6.*
7. *1 Samuel 1:15; 2:1.*
8. *1 Coríntios 14:15.*
9. *Marcos 11:24; Tiago 1:6.*
10. *Salmo 17:1; 145:18.*
11. *Tiago 5:16.*
12. *1 Timóteo 2:8.*
13. *Efésios 6:18.*
14. *Miquéias 7:7.*
15. *Mateus 26:39.*

Pergunta 186: Qual regra Deus nos deu para nos orientar no dever da oração?

Resposta: Toda a Palavra de Deus é útil para nos orientar no dever da oração [1]; mas a regra especial de orientação é aquela forma de oração que nosso Salvador Cristo ensinou a seus discípulos, comumente chamada de Oração do Senhor [2].

1. *1 João 5:14.*
2. *Mateus 6:9-13; Lucas 11:2-4.*

Pergunta 187: Como a Oração do Senhor deve ser usada?

Resposta: A Oração do Senhor não é apenas para orientação, como um modelo, segundo o qual devemos fazer outras orações; mas também pode ser usada como uma oração, desde que seja feita com

entendimento, fé, reverência e outras graças necessárias para o desempenho correto do dever da oração [1].

1. Mateus 6:9; Lucas 11:2.

Pergunta 188: De quantas partes consiste a Oração do Senhor?

Resposta: A Oração do Senhor consiste em três partes: um prefácio, petições e uma conclusão.

Pergunta 189: O que o prefácio da Oração do Senhor nos ensina?

Resposta: O prefácio da Oração do Senhor (contido nestas palavras: “Pai nosso, que estás nos céus”) [1] nos ensina, quando oramos, a nos aproximarmos de Deus com confiança em Sua bondade paterna e nosso interesse nela [2]; com reverência e todas as outras disposições infantis [3], afeições celestiais [4] e apreensões adequadas de Seu poder soberano, majestade e graciosa condescendência [5]; também ao orar com e por outros [6].

1. Mateus 6:9.

2. Lucas 11:13; Romanos 8:15.

3. Isaías 64:9.

4. Salmo 123:1; Lamentações 3:41.

5. Isaías 63:15-16; Neemias 1:4-6.

6. Atos 12:5.

Pergunta 190: Pelo que oramos na primeira petição?

Resposta: Na primeira petição (que é: “Santificado seja o teu nome”) [1], reconhecendo a completa incapacidade e indisposição que há em nós e em todos os homens para honrar a Deus corretamente [2], oramos para que Deus, pela Sua graça, nos habilite e inclua a nós e a outros a conhecer, reconhecer e estimar grandemente a Ele [3], Seus títulos [4], atributos [5], ordenanças, palavra [6], obras e tudo pelo que Ele se agrada de se fazer conhecido [7]; e para glorificá-lo em pensamento, palavra [8] e ação [9]: para que Ele previna e remova o ateísmo [10], a ignorância [11], a idolatria [12], a profanidade [13] e tudo o que é desonroso para Ele [14]; e por sua providência suprema, direcione e disponha todas as coisas para Sua própria glória [15].

1. *Mateus 6:9;*
2. *2 Coríntios 3:5; Salmo 51:15.*
3. *Salmo 67:2-3.*
4. *Salmo 83:18.*
5. *Salmo 86:10-13, 15.*
6. *2 Tessalonicenses 3:1; Salmo 138:1-3; 147:19-20; 2 Coríntios 2:14-15.*
7. *Salmo 145:1-21; Salmo 8.*
8. *Salmo 19:14; 103:1.*
9. *Filipenses 1:9, 11.*
10. *Salmo 67:1-4;*
11. *Efésios 1:17-18.*
12. *Salmo 97:7.*
13. *Salmo 74:18, 22-23.*
14. *2 Reis 19:15-16.*
15. *2 Crônicas 20:6, 10-12; Salmo 83:1-18; Salmo 140:4-8.*

Pergunta 191: Pelo que oramos na segunda petição?

Resposta: Na segunda petição, (que é: “Venha o teu Reino”) [1], reconhecendo que nós mesmos e toda a humanidade, por natureza, estamos sob o domínio do pecado e de Satanás [2], oramos para que o reino do pecado e de Satanás seja destruído [3], o evangelho seja propagado por todo o mundo [4], os judeus sejam chamados [5], a plenitude dos gentios seja reunida [6]; a igreja seja provida de todos os oficiais e ordenanças do evangelho [7], purgada de corrupção [8], sustentada e mantida pelos magistrados civis [9]; que os ordenanças de Cristo sejam dispensadas de forma pura e tornadas eficazes para a conversão daqueles que ainda estão em seus pecados e para o fortalecimento, consolo e edificação daqueles que já estão convertidos [10], que Cristo reine em nossos corações aqui [11], e apresse o tempo de sua segunda vinda, e de nosso reinado com Ele para sempre [12], e que Ele se agrade de exercer o reino de Seu poder em todo o mundo, conforme melhor conduza a esses fins [13].

1. *Mateus 6:10;*
2. *Efésios 2:2-3;*
3. *Salmo 68:1, 18; Apocalipse 12:10-11;*
4. *2 Tessalonicenses 3:1;*
5. *Romanos 10:1;*
6. *João 17:9, 20; Romanos 11:25-26; Salmo 67:1-7;*
7. *Mateus 9:38; 2 Tessalonicenses 3:1;*
8. *Malaquias 1:11; Sofonias 3:9;*

9. 1 Timóteo 2:1-2;
10. Atos 4:29-30; Efésios 6:18-20; Romanos 15:29-30, 32; 2 Tessalonicenses 1:11; 2:16-17.
11. Efésios 6:18-20.
12. Apocalipse 22:20.
13. Isaías 64:1-2; Apocalipse 4:8-11.

Pergunta 192: Pelo que oramos na terceira petição?

Resposta: Na terceira petição, (que é: “Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu”)[1], reconhecendo que por natureza nós e todos os homens não só somos totalmente incapazes e não queremos saber e fazer a vontade de Deus [2], mas somos propensos a rebelar-nos contra Sua Palavra [3], a murmurar contra sua providência [4] e totalmente inclinados a fazer a vontade da carne e do diabo [5], oramos para que Deus, por seu Espírito, remova de nós e dos outros toda cegueira [6], fraqueza [7], indisposição [8] e perversidade do coração [9]; e pela Sua graça nos torne capazes e dispostos a conhecer, fazer e nos submetemos à Sua vontade em todas as coisas [10], com a mesma humildade [11], alegria [12], fidelidade [13], diligência [14], zelo [15], sinceridade [16] e constância [17], como os anjos fazem no céu [18].

1. Mateus 6:10.
2. Romanos 7:18; Jó 21:14; I Coríntios 2:14.
3. Romanos 8:7.
4. Êxodo 17:7; Números 14:2.
5. Efésios 2:2.
6. Efésios 1:17-18.
7. Efésios 3:16.
8. Mateus 26:40-41.
9. Jeremias 31:18-19.
10. Salmo 119:1, 8, 35-36; Atos 21:14.
11. Miquéias 6:8.
12. Salmo 100:2; Jó 1:21; II Samuel 15:25-26.
13. Isaías 38:3.
14. Salmo 119:4-5.
15. Romanos 12:11.
16. Salmo 119:80.
17. Salmo 119:112.
18. Isaías 6:2-3; Salmo 103:20-21; Mateus 18:10.

Pergunta 193: Pelo que oramos na quarta petição?

Resposta: Na quarta petição, (que é: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje”) [1], reconhecendo que em Adão e por nosso próprio

pecado, perdemos nosso direito a todas as bênçãos exteriores desta vida, e merecemos ser completamente privados delas por Deus, e que elas nos sejam amaldiçoadas em seu uso [2]; e que nem elas mesmas são capazes de nos sustentar [3], nem nós de merecer [4] ou, por nosso próprio esforço, de as adquirir [5]; mas propensos a desejar [6], obter [7] e usá-las ilegítimamente [8], oramos por nós e pelos outros, para que tanto eles quanto nós, aguardando a providência de Deus de dia em dia no uso de meios legais, possamos, por Seu livre dom, e conforme a Sua sábia vontade paterna, desfrutar de uma porção competente delas [9], e que elas continuem e sejam abençoadas para nós em nosso uso santo e confortável delas [10], e em nosso contentamento nelas [11]; e sejamos preservados de todas as coisas que sejam contrárias ao nosso sustento e conforto temporais [12].

1. *Matheus 6:11.*

2. *Gênesis 2:17, 3:17; Romanos 8:20-22; Jeremias 5:25; Deuteronômio 28:15-68.*

3. *Deuteronômio 8:3.*

4. *Gênesis 32:10.*

5. *Deuteronômio 8:17-18.*

6. *Jeremias 6:13; Marcos 7:21-22.*

7. *Oséias 12:7.*

8. *Tiago 4:3.*

9. *Gênesis 28:20; 43:12-14; Efésios 4:28; II Tessalonicenses 3:11-12; Filipenses 4:6.*

10. *I Timóteo 4:3-5.*

11. *I Timóteo 6:6-8.*

12. *Provérbios 30:8-9.*

Pergunta 194: Pelo que oramos na quinta petição?

Resposta: Na quinta petição, (que é: “Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”) [1], reconhecendo que nós e todos os outros somos culpados tanto de pecado original quanto de pecado atual, e, assim, nos tornamos devedores à justiça de Deus; e que nem nós, nem qualquer outra criatura, podemos fazer a menor satisfação por essa dívida [2], oramos por nós e pelos outros, para que Deus, por Sua livre graça, através da obediência e satisfação de Cristo, apreendidas e aplicadas pela fé, nos absolva tanto da culpa quanto do castigo do pecado [3], nos aceite em seu Amado [4], continue Seu favor e graça para conosco [5], perdoe nossas falhas diárias [6] e nos encha de paz e

alegria, nos dando cada vez mais segurança do perdão [7]; o que mais ousadamente pedimos e somos encorajados a esperar quando temos este testemunho em nós mesmos, de que do fundo do coração perdoamos as ofensas dos outros [8].

1. *Matheus 6:12.*

2. *Romanos 3:9-22; Matheus 18:24-25; Salmo 130:3-4.*

3. *Romanos 3:24-26; Hebreus 9:22.*

4. *Efésios 1:6-7.*

5. *2 Pedro 1:2.*

6. *Oséias 14:2; Jeremias 14:7.*

7. *Romanos 15:13; Salmo 51:7-10, 12.*

8. *Lucas 11:4; Matheus 6:14-15; Matheus 18:35.*

Pergunta 195: Pelo que oramos na sexta petição?

Resposta: Na sexta petição, (que é: “E não nos conduzas à tentação; mas livra-nos do mal”) [1], reconhecendo que o Deus mui sábio, justo e gracioso, por diversos fins santos e justos, pode ordenar as coisas de modo que sejamos assaltados, vencidos e por um tempo levados cativos pelas tentações [2]; que Satanás [3], o mundo [4] e a carne estão prontos e poderosos para nos desviar e nos enlaçar [5]; e que nós, mesmo depois do perdão de nossos pecados, por causa de nossa corrupção [6], fraqueza e falta de vigilância [7], não só estamos sujeitos a ser tentados e propensos a nos expor às tentações [8]; mas também de nós mesmos incapazes e não dispostos a resistir a elas, a nos recuperar e ou tirar proveito delas [9]; e merecedores de ser deixados sob o poder delas [10], oramos para que Deus de tal maneira governe o mundo e tudo nele [11], subjuga a carne [12], restrinja Satanás [13], ordene todas as coisas [14], conceda e abençoe todos os meios de graça [15], e nos vivifique para a vigilância em seu uso, para que nós e todo o Seu povo, por Sua providência, sejamos guardados de ser tentados ao pecado [16]; ou, se tentados, que pelo seu Espírito sejamos poderosamente apoiados e capacitados a permanecer na hora da tentação [17]; ou quando caídos, levantados novamente e recuperados dela [18], e tenhamos um uso e aproveitamento santificado dela [19] para que nossa santificação e salvação sejam aperfeiçoadas [20], Satanás seja pisado debaixo de nossos pés [21],

e sejamos totalmente libertos do pecado, da tentação e de todo mal para sempre [22].

1. *Mateus 6:13.*
2. *2 Crônicas 32:31.*
3. *1 Crônicas 21:1.*
4. *Lucas 21:34; Marcos 4:19.*
5. *Tiago 1:14.*
6. *Gálatas 5:17.*
7. *Mateus 26:41.*
8. *Mateus 26:69-72; Gálatas 2:11-14; 2 Crônicas 18:3; 19:2.*
9. *Romanos 7:23-24; 1 Crônicas 21:1-4; 2 Crônicas 16:7-10.*
10. *Salmo 81:11-12.*
11. *João 17:15.*
12. *Salmo 51:10; 119:133.*
13. *2 Coríntios 12:7-8.*
14. *1 Coríntios 10:12-13.*
15. *Hebreus 13:20-21.*
16. *Mateus 26:41; Salmo 19:13.*
17. *Efésios 3:14-17; 1 Tessalonicenses 3:13; Judas 1:24.*
18. *Salmo 51:12.*
19. *1 Pedro 5:8-10.*
20. *2 Coríntios 13:7, 9.*
21. *Romanos 16:20; Zacarias 3:2; Lucas 22:31-32.*
22. *João 17:15; 1 Tessalonicenses 5:23.*

Pergunta 196: O que nos ensina a conclusão da Oração do Senhor?

Resposta: A conclusão da Oração do Senhor, (que é: “porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.”) [1], nos ensina a reforçar nossas petições com argumentos [2], que devem ser tirados, não de qualquer mérito em nós mesmos, ou em qualquer outra criatura, mas de Deus [3], e com nossas orações unir louvores [4], atribuindo a Deus apenas soberania eterna, onipotência e excelente glória [5]; em consideração ao qual, como Ele é capaz e disposto a nos ajudar [6], assim, pela fé, somos encorajados a pleitear com ele que ele fará [7], e tranquilamente confiar nele, que ele cumprirá nossos pedidos [8]. E, para testificar esse nosso desejo e certeza, dizemos “Amém” [9].

1. *Mateus 6:13.*
2. *Romanos 15:30.*
3. *Daniel 9:4, 7-9, 16-19.*
4. *Filipenses 4:6.*

5. *I Crônicas 29:10-13.*
6. *Efésios 3:20-21; Lucas 11:13.*
7. *2 Crônicas 20:6, 11.*
8. *2 Crônicas 14:11.*
9. *1 Coríntios 14:16; Apocalipse 22:20-21.*

O Breve Catecismo *de Westminster* *The Westminster Shorter Catechism*

O Breve Catecismo de Westminster

Aceito pela Assembleia de Divinos em Westminster, com a assistência de Comissionados da Igreja da Escócia, como parte da uniformidade pactual na religião entre as Igrejas de Cristo nos reinos da Escócia, Inglaterra e Irlanda.

E aprovado no ano de 1648 pela Assembleia Geral da Igreja da Escócia, para ser um guia para o catequizar aqueles que têm uma menor capacidade.

COM AS PROVAS DAS ESCRITURAS.

Assembleia em Edimburgo, 28 de julho de 1648. Sessão 19.

Ato aprovando o BREVE CATECISMO:

A Assembleia Geral, tendo considerado seriamente o BREVE CATECISMO aceito pela Assembleia de Teólogos reunida em Westminster, com a assistência de Comissionados desta Igreja; acham, após uma devida examinação do mesmo, que o referido Catecismo é concordante com a Palavra de Deus, e em nada contrário à doutrina, culto, disciplina e governo recebidos desta Igreja, e, portanto, aprovam o referido BREVE CATECISMO, como parte da uniformidade pretendida, para ser um Guia para catequizar aqueles que têm uma menor.

A. KER.

Pergunta 1: Qual é o fim principal do homem?

Resposta: O fim principal do homem é glorificar a Deus [1] e desfrutar d'Ele para sempre [2].

1. *Salmos 86:9; Isaías 60:21; Romanos 11:36; 1 Coríntios 6:20; 10:31; Apocalipse 4:11*
2. *Salmos 16:5-11; 144:15; Isaías 12:2; Lucas 2:10; Filipenses 4:4; Apocalipse 21:3-4*

Pergunta 2: Que regra Deus deu para nos orientar sobre como podemos glorificá-Lo e desfrutá-Lo?

Resposta: A Palavra de Deus, que está contida nas Escrituras do Antigo e do Novo Testamento [1], é a única regra para nos orientar sobre como podemos glorificar e desfrutar d'Ele [2].

1. *Matheus 19:4-5 com Gênesis 2:24; Lucas 24:27, 44; 1 Coríntios 2:13; 14:37; 2 Pedro 1:20-21; 3:2, 15-16*
2. *Deuteronômio 4:2; Salmos 19:7-11; Isaías 8:20; João 15:11; 20:30-31; Atos 17:11; 2 Timóteo 3:15-17; 1 João 1:4*

Pergunta 3: O que as Escrituras ensinam principalmente?

Resposta: As Escrituras ensinam principalmente no que o homem deve crer acerca de Deus [1] e quais são os deveres que Deus requer do homem [2].

1. *Gênesis 1:1; João 5:39; 20:31; Romanos 10:17; 2 Timóteo 3:15*
2. *Deuteronômio 10:12-13; Josué 1:8; Salmos 119:105; Miquéias 6:8; 2 Timóteo 3:16-17*

Pergunta 4: O que é Deus?

Resposta: Deus é Espírito [1], infinito [2], eterno [3] e imutável [4] em seu ser [5], sabedoria [6], poder [7], santidade [8], justiça [9], bondade [10] e verdade [11].

1. *Deuteronômio 4:15-19; Lucas 24:39; João 1:18; 4:24; Atos 17:29*
2. *1 Reis 8:27; Salmos 139:7-10; 145:3; 147:5; Jeremias 23:24; Romanos 11:33-36*
3. *Deuteronômio 33:27; Salmos 90:2; 102:12, 24-27; Apocalipse 1:4,8*
4. *Salmos 33:11; Malaquias 3:6; Hebreus 1:12; 6:17-18; 13:8; Tiago 1:17*
5. *Êxodo 3:14; Salmos 115:2-3; 1 Timóteo 1:17; 6:15-16*
6. *Salmos 104:24; Romanos 11:33-34; Hebreus 4:13; 1 João 3:20*
7. *Gênesis 17:1; Salmos 62:11; Jeremias 32:17; Matheus 19:26; Apocalipse 1:8*
8. *Hebreus 1:13; 1 Pedro 1:15-16; 1 João 3:3, 5; Apocalipse 15:4*
9. *Gênesis 18:25; Êxodo 34:6-7; Deuteronômio 32:4; Salmos 96:13; Romanos 3:5, 26*
10. *Salmos 103:5; 107:8; Matheus 19:17; Romanos 2:4*

Pergunta 5: Há mais de um Deus?

Resposta: Há somente um [1], o Deus vivo e verdadeiro [2].

1. Deuteronômio 6:4; Isaías 44:6; 45:21-22; 1 Coríntios 8:4-6
2. Jeremias 10:10; João 17:3; 1 Tessalonicenses 1:9; 1 João 5:20

Pergunta 6: Quantas pessoas há na Divindade?

Resposta: Há três pessoas na Divindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo [1]; e esses três são um Deus, da mesma em substância, iguais em poder e glória. [2]

1. Mateus 3:16-17; 28:19; 2 Coríntios 13:14; 1 Pedro 1:2
2. Salmos 45:6; João 1:1; 17:5; Atos 5:3-4; Romanos 9:5; Colossenses 2:9; Judas 24-25

Pergunta 7: Que são os decretos de Deus?

Resposta: Os decretos de Deus são o Seu propósito eterno, de acordo com o conselho de Sua vontade, pelo qual, para Sua própria glória, Ele ordenou tudo o que acontece [1].

1. Salmos 33:11; Isaías 14:24; Atos 2:23; Efésios 1:11-12

Pergunta 8: Como Deus executa Seus decretos?

Resposta: Deus executa Seus decretos nas obras da criação e da providência[1].

1. Salmos 148:8; Isaías 40:26; Daniel 4:35; Atos 4:24-28; Apocalipse 4:11

Pergunta 9: Que é a obra da criação?

Resposta: A obra da criação é Deus fazendo todas as coisas do nada, pela Palavra do Seu poder [1], no espaço de seis dias, e todas muito boas [2].

1. Gênesis 1:1; Salmos 33:6, 9; Hebreus 11:3
2. Gênesis 1:31

Pergunta 10: Como Deus criou o homem?

Resposta: Deus criou o homem macho e fêmea, à sua própria imagem [1], em conhecimento [2], justiça e santidade [3], com domínio sobre as criaturas [4].

1. *Gênesis 1:27*
2. *Colossenses 3:10*
3. *Efésios 4:24*
4. *Gênesis 1:28; veja Salmos 8*

Pergunta 11: Que são as obras de providência de Deus?

Resposta: As obras de providência de Deus são Sua mais santa [1], sábia [2] e poderosa [3] preservação [4] e governo [5] de todos os seus seres, e todas as suas ações [6].

1. *Salmos 145:17*
2. *Salmos 104:24*
3. *Hebreus 1:3*
4. *Neemias 9:6*
5. *Efésios 1:19-22*
6. *Salmos 36:6; Provérbios 16:33; Mateus 10:30*

Pergunta 12: Que ato especial de providência Deus exerceu para com o homem no estado em que ele foi criado?

Resposta: Quando Deus criou o homem, ele fez um pacto de vida com ele, sob condição de obediência perfeita; proibindo-o de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, sob a pena de morte [1].

1. *Gênesis 2:16-17; Tiago 2:10*

Pergunta 13: Nossos primeiros pais continuaram no estado em que foram criados?

Resposta: Nossos primeiros pais, sendo deixados à liberdade de sua própria vontade, caíram do estado em que foram criados, pecando contra Deus [1].

1. *Gênesis 3:6-8, 13; 2 Coríntios 11:3*

Pergunta 14: O que é pecado?

Resposta: Pecado é qualquer falta de conformidade ou transgressão da lei de Deus [1].

1. Levítico 5:17; Tiago 4:17; 1 João 3:4

Pergunta 15: Qual foi o pecado pelo qual nossos primeiros pais caíram do estado em que foram criados?

Resposta: O pecado pelo qual nossos primeiros pais caíram do estado em que foram criados foi comerem o fruto proibido [1].

1. Gênesis 3:6

Pergunta 16: Todos os homens caíram na primeira transgressão de Adão?

Resposta: Tendo sido o pacto feito com Adão [1], não somente para si mesmo, mas para sua posteridade, toda a humanidade, descendendo dele por geração ordinária, pecou nele e caiu com ele em sua primeira transgressão [2].

1. Gênesis 2:16-17; Tiago 2:10

2. Romanos 5:12-21; 1 Coríntios 15:22

Pergunta 17: A que estado a queda trouxe a humanidade?

Resposta: A queda trouxe a humanidade a um estado de pecado e miséria [1].

1. Gênesis 3:16-19, 23; Romanos 3:16; 5:12; Efésios 2:1

Pergunta 18: Em que consiste a pecaminosidade desse estado em que o homem caiu?

Resposta: A pecaminosidade desse estado em que o homem caiu consiste na culpa do primeiro pecado de Adão [1], na falta de retidão original [2] e na corrupção de toda a sua natureza [3], que é comumente chamada de pecado original, junto com todas as transgressões efetivas que dele procedem [4].

1. Romanos 5:12, 19

2. Romanos 3:10; Colossenses 3:10; Efésios 4:24
3. Salmos 51:5; João 3:6; Romanos 3:18; 8:7-8; Efésios 2:3
4. Gênesis 6:5; Salmos 53:1-3; Mateus 15:19; Romanos 3:10-18, 23; Gálatas 5:19-21; Tiago 1:14-15

Pergunta 19: Qual é a miséria desse estado em que o homem caiu?

Resposta: Toda a humanidade, por sua queda, perdeu a comunhão com Deus [1], está sob sua ira [2] e maldição [3], e assim tornou-se sujeita a todas as misérias nesta vida [4], à própria morte [5] e aos tormentos do inferno para sempre [6].

1. Gênesis 3:8, 24; João 8:34, 42, 44; Efésios 2:12; 4:18
2. João 3:36; Romanos 1:18; Efésios 2:3; 5:6
3. Gálatas 3:10; Apocalipse 22:3
4. Gênesis 3:16-19; Jó 5:7; Eclesiastes 2:22-23; Romanos 8:18-23
5. Ezequiel 18:4; Romanos 5:12; 6:23
6. Mateus 25:41, 46; 2 Tessalonicenses 1:9; Apocalipse 14:9-11

Pergunta 20: Deus deixou toda a humanidade perecer no estado de pecado e miséria?

Resposta: Deus, unicamente por Sua boa vontade, desde toda a eternidade, elegeu alguns para a vida eterna [1], entrou em um pacto de graça para livrá-los do estado de pecado e miséria e trazê-los a um estado de salvação por um Redentor [2].

1. Atos 13:48; Efésios 1:4-5; 2 Tessalonicenses 2:13-14
2. Gênesis 3:15; 17:7; Êxodo 19:5-6; Jeremias 31:31-34; Mateus 20:28; 1 Coríntios 11:25; Hebreus 9:15

Pergunta 21: Quem é o Redentor dos eleitos de Deus?

Resposta: O único Redentor dos eleitos de Deus é o Senhor Jesus Cristo [1], que, sendo o eterno Filho de Deus [2], tornou-se homem [3] e assim foi e continua sendo Deus e homem em duas naturezas distintas, e uma pessoa, para sempre [4].

1. João 14:6; Atos 4:12; 1 Timóteo 2:5-6
2. Salmo 2:7; Mateus 3:17; 17:5; João 1:18
3. Isaías 9:6; Mateus 1:23; João 1:14; Gálatas 4:4
4. Atos 1:11; Hebreus 7:24-25

Pergunta 22: Como Cristo, sendo o Filho de Deus, tornou-se homem?

Resposta: Cristo, o Filho de Deus, tornou-se homem, tomando para si um verdadeiro corpo e uma alma racional [1], sendo concebido pelo poder do Espírito Santo no ventre da virgem Maria, e nascido dela [2], contudo, sem pecado [3].

1. *Filipenses 2:7; Hebreus 2:14, 17*

2. *Lucas 1:27, 31, 35*

3. *2 Coríntios 5:21; Hebreus 4:15; 7:26; 1 João 3:5*

Pergunta 23: Quais ofícios Cristo exerce como nosso Redentor?

Resposta: Cristo, como nosso Redentor, exerce os ofícios de Profeta [1], de Sacerdote [2] e de Rei [3], tanto em seu estado de humilhação como de exaltação.

1. *Deuteronômio 18:18; Atos 2:33; 3:22-23; Hebreus 1:1-2*

2. *Hebreus 4:14-15; 5:5-6*

3. *Isaiás 9:6-7; Lucas 1:32-33; João 18:37; 1 Coríntios 15:25*

Pergunta 24: Como Cristo exerce o ofício de Profeta?

Resposta: Cristo exerce o ofício de Profeta, revelando-nos, pela Sua Palavra [1] e pelo Seu Espírito [2], a vontade de Deus para a nossa salvação [3].

1. *Lucas 4:18-19, 21; Atos 1:1-2; Hebreus 2:3*

2. *João 15:26-27; Atos 1:8; 1 Pedro 1:11*

3. *João 4:41-42; 20:30-31*

Pergunta 25: Como Cristo exerce o ofício de Sacerdote?

Resposta: Cristo exerce o ofício de Sacerdote, oferecendo-se uma vez a Si mesmo em sacrifício para satisfazer a justiça divina [1], e nos reconciliar com Deus [2], e fazendo intercessão contínua por nós [3].

1. *Isaiás 53; Atos 8:32-35; Hebreus 9:26-28; 10:12*

2. *Romanos 5:10-11; 2 Coríntios 5:18; Colossenses 1:21-22*

3. *Romanos 8:34; Hebreus 7:25; 9:24*

Pergunta 26: Como Cristo exerce o ofício de Rei?

Resposta: Cristo exerce o ofício de Rei nos subjugando a Si mesmo, nos governando e nos defendendo [1], e restringindo e conquistando todos os Seus e nossos inimigos [2].

1. Salmo 110:3; Mateus 28:18-20; João 17:2; Colossenses 1:13

2. Salmo 2:6-9; 110:1-2; Mateus 12:28; 1 Coríntios 15:24-26; Colossenses 2:15

Pergunta 27: Em que consistiu a humilhação de Cristo?

Resposta: A humilhação de Cristo consistiu em ter nascido e isso em uma condição baixa [1], feito sob a lei [2], suportando as misérias desta vida [3], a ira de Deus [4], e a maldita morte na cruz [5]; em ter sido sepultado, e permanecendo sob o poder da morte por um tempo [6].

1. Lucas 2:7; 2 Coríntios 8:9; Gálatas 4:4

2. Gálatas 4:4

3. Isaías 53:3; Lucas 9:58; João 4:6; 11:35; Hebreus 2:18

4. Salmo 22:1 (Mateus 27:46); Isaías 53:10; 1 João 2:2

5. Gálatas 3:13; Filipenses 2:8

6. Mateus 12:40; 1 Coríntios 15:3-4

Pergunta 28: Em que consiste a exaltação de Cristo?

Resposta: A exaltação de Cristo consiste em Sua ressurreição dentre os mortos no terceiro dia [1], em Sua ascensão ao céu [2], em estar sentado à direita [3] de Deus Pai, e em vir para julgar o mundo no último dia [4].

1. 1 Coríntios 15:4

2. Salmo 68:18; Atos 1:11; Efésios 4:8

3. Salmo 110:1; Atos 2:33-34; Hebreus 1:3

4. Mateus 16:27; Atos 17:31

Pergunta 29: Como participamos da redenção comprada por Cristo?

Resposta: Participamos da redenção comprada por Cristo pela aplicação eficaz dela a nós pelo seu Espírito Santo [1].

1. Tito 3:4-7

Pergunta 30: Como o Espírito aplica a nós a redenção comprada por Cristo?

Resposta: O Espírito nos aplica a redenção comprada por Cristo, operando a fé em nós [1], e assim nos unindo a Cristo em nosso chamado eficaz [2].

1. Romanos 10:17; 1 Coríntios 2:12-16; Efésios 2:8; Filipenses 1:29

2. João 15:5; 1 Coríntios 1:9; Efésios 3:17

Pergunta 31. O que é o chamado eficaz?

Resposta: O chamado eficaz é a obra do Espírito de Deus, convencendo-nos de nosso pecado e miséria, iluminando nossas mentes no conhecimento de Cristo [1], e renovando nossas vontades [2], ele nos persuade e capacita a abraçar Jesus Cristo [3] livremente oferecido a nós no evangelho [4].

1. Atos 26:18; 1 Coríntios 2:10, 12; 2 Coríntios 4:6; Efésios 1:17-18

2. Deuterônimo 30:6; Ezequiel 36:26-27; João 3:5; Títo 3:5

3. João 6:44-45; Atos 16:14

4. Isaías 45:22; Mateus 11:28-30; Apocalipse 22:17

Pergunta 32: Quais benefícios participam aqueles que são chamados eficazmente nesta vida?

Resposta: Aqueles que são chamados eficazmente participam nesta vida da justificação, adoção e santificação, e dos diversos benefícios que nesta vida os acompanham ou deles fluem [1].

1. Romanos 8:30; 1 Coríntios 1:30; 6:11; Efésios 1:5

Pergunta 33: O que é justificação?

Resposta: Justificação é um ato da livre graça de Deus [1], no qual Ele perdoa todos os nossos pecados [2], e nos aceita como justos diante d'Ele [3], somente pela justiça de Cristo imputada a nós [4], e recebida somente pela fé [5].

1. Romanos 3:24

2. Romanos 4:6-8; 2 Coríntios 5:19

3. 2 Coríntios 5:21

4. Romanos 4:6, 11; 5:19

5. Gálatas 2:16; Filipenses 3:9

Pergunta 34: O que é adoção?

Resposta: Adoção é um ato da livre graça de Deus [1], pelo qual somos recebidos no número dos filhos de Deus tendo direitos a todos os seus privilégios [2].

1. *1 João 3:1*

2. *João 1:12; Romanos 8:17*

Pergunta 35: O que é santificação?

Resposta: Santificação é a obra da livre graça de Deus [1], pela qual somos renovados em todo o homem conforme a imagem de Deus [2], e somos capacitados cada vez mais a morrer para o pecado e viver para a justiça [3].

1. *Ezequiel 36:27; Filipenses 2:13; 2 Tessalonicenses 2:13*

2. *2 Coríntios 5:17; Efésios 4:23-24; 1 Tessalonicenses 5:23*

3. *Ezequiel 36:25-27; Romanos 6:4, 6, 12-14; 2 Coríntios 7:1; 1 Pedro 2:24*

Pergunta 36: Quais são os benefícios que nesta vida acompanham ou fluem da justificação, adoção e santificação?

Resposta: Os benefícios que nesta vida acompanham ou fluem da justificação, adoção e santificação são: a certeza do amor de Deus [1], a paz de consciência [2], a alegria no Espírito Santo [3], o aumento da graça [4], e a perseverança nela até o fim [5].

1. *Romanos 5:5*

2. *Romanos 5:1*

3. *Romanos 14:17*

4. *2 Pedro 3:18*

5. *Filipenses 1:6; 1 Pedro 1:5*

Pergunta 37: Que benefícios os crentes recebem de Cristo na morte?

Resposta: As almas dos crentes, em sua morte, são feitas perfeitas em santidade [1], e passam imediatamente para a glória [2], e seus corpos, ainda estando unidos a Cristo [3], repousam em seus túmulos até a ressurreição [4].

1. *Hebreus 12:23*

2. *Lucas 23:43; 2 Coríntios 5:6, 8; Filipenses 1:23*

3. 1 Tessalonicenses 4:14

4. Daniel 12:2; João 5:28-29; Atos 24:15

Pergunta 38: Que benefícios os crentes recebem de Cristo na ressurreição?

Resposta: Na ressurreição, os crentes, sendo levantados em glória [1], serão reconhecidos e absolvidos publicamente no dia do juízo [2], e serão feitos perfeitamente abençoados na plena desfrutação de Deus [3] por toda a eternidade [4].

1. 1 Coríntios 15:42-43

2. Mateus 25:33-34, 46

3. Romanos 8:29; 1 João 3:2

4. Salmo 16:11; 1 Tessalonicenses 4:17

Pergunta 39: Qual é o dever que Deus requer do homem?

Resposta: O dever que Deus requer do homem é a obediência à Sua vontade revelada [1].

1. Deuteronômio 29:29; Miquéias 6:8; 1 João 5:2-3

Pergunta 40: O que Deus revelou inicialmente ao homem para o governo de sua obediência?

Resposta: A regra que Deus revelou inicialmente ao homem para Sua obediência foi a lei moral [1].

1. Romanos 2:14-15; 10:5

Pergunta 41: Em que consiste resumidamente a lei moral?

Resposta: A lei moral é resumidamente compreendida nos dez mandamentos [1].

1. Deuteronômio 4:13; Mateus 19:17-19

Pergunta 42: Qual é o resumo dos dez mandamentos?

Resposta: O resumo dos dez mandamentos é amar ao Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de toda a nossa força e de todo o nosso entendimento, e amar ao nosso próximo como a nós mesmos [1].

Pergunta 43: Qual é o prefácio aos dez mandamentos?

Resposta: O prefácio aos dez mandamentos está nestas palavras: "Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão" [1].

1. *Êxodo 20:2; Deuteronômio 5:6*

Pergunta 44: O que nos ensina o prefácio aos dez mandamentos?

Resposta: O prefácio aos dez mandamentos nos ensina que, por Deus ser o Senhor, nosso Deus e Redentor, somos obrigados a guardar todos os Seus mandamentos [1].

1. *Lucas 1:74-75; 1 Pedro 1:14-19*

Pergunta 45: Qual é o primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento é: "Não terás outros deuses diante de mim" [1].

1. *Êxodo 20:3; Deuteronômio 5:7*

Pergunta 46: O que é requerido no primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento requer que nós conheçamos e reconheçamos a Deus como o único Deus verdadeiro e nosso Deus, e que devemos adorá-Lo e glorifica-Lo como tal [1].

1. *1 Crônicas 28:9; Isaías 45:20-25; Mateus 4:10*

Pergunta 47: O que é proibido no primeiro mandamento?

Resposta: O primeiro mandamento proíbe negar [1], ou não adorar e glorificar o verdadeiro Deus como Deus [2] e nosso Deus [3]; e dar a qualquer outro a adoração e glória que só a Ele é devida [4].

1. *Salmo 14:1*

2. *Romanos 1:20-21*

3. *Salmo 81:10-11*

4. *Ezequiel 8:16-18; Romanos 1:25*

Pergunta 48: O que especialmente aprendemos com estas palavras, “diante de mim”, no primeiro mandamento?

Resposta: Estas palavras, “diante de mim”, no primeiro mandamento, nos ensinam que Deus, que vê todas as coisas, observa e se desagrada muito do pecado de ter qualquer outro Deus [1].

1. Deuterônimo 30:17-18; Salmo 44:20-21; Ezequiel 8:12

Pergunta 49: Qual é o segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento é: “Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos” [1].

1. Êxodo 20:4-6; Deuterônimo 5:8-10

Pergunta 50: O que é requerido no segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento requer a recepção, observância e manutenção pura e inteira de todo o culto religioso e ordenanças que Deus designou em sua Palavra [1].

1. Deuterônimo 12:32; Mateus 28:20

Pergunta 51: O que é proibido no segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento proíbe adorar a Deus por meio de imagens [1], ou de qualquer outra maneira não designada em Sua Palavra [2].

1. Deuterônimo 4:15-19; Romanos 1:22-23

2. Levítico 10:1-2; Jeremias 19:4-5; Colossenses 2:18-23

Pergunta 52: Quais são as razões anexas ao segundo mandamento?

Resposta: As razões anexas ao segundo mandamento são a soberania de Deus sobre nós [1], a Sua propriedade em nós [2], e o zelo que Ele tem por seu próprio culto [3].

1. *Salmos 95:2-3, 6-7; 96:9-10*
2. *Êxodo 19:5; Salmos 45:11; Isaías 54:5*
3. *Êxodo 34:14; 1 Coríntios 10:22*

Pergunta 53: Qual é o terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento é: “Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão” [1].

1. *Êxodo 20:7; Deuteronômio 5:11*

Pergunta 54: O que é requerido no terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento requer o uso santo e reverente dos nomes, títulos [1], atributos [2], ordenanças [3], Palavra [4] e obras [5] de Deus.

1. *Deuteronômio 10:20; Salmos 29:2; Mateus 6:9*
2. *1 Crônicas 29:10-13; Apocalipse 15:3-4*
3. *Atos 2:42; 1 Coríntios 11:27-28*
4. *Salmos 138:2; Apocalipse 22:18-19*
5. *Salmos 107:21-22; Apocalipse 4:11*

Pergunta 55: O que é proibido no terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento proíbe toda profanação ou abuso de qualquer coisa pela qual Deus se faça conhecido [1].

1. *Levítico 19:12; Mateus 5:33-37; Tiago 5:12*

Pergunta 56: Qual é a razão anexa ao terceiro mandamento?

Resposta: A razão anexa ao terceiro mandamento é que, embora os transgressores deste mandamento possam escapar da punição dos homens, ainda assim o Senhor nosso Deus não permitirá que escapem do Seu justo juízo [1].

Pergunta 57: Qual é o quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento é: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia de sábado, e o santificou” [1].

1. Êxodo 20:8-11; Deuterônimo 5:12-15

Pergunta 58: O que é requerido no quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento requer a santificação a Deus de tempos determinados que Ele designou em Sua Palavra, expressamente um dia inteiro em sete, para ser um sábado santo para si mesmo [1].

1. Êxodo 31:13, 16-17

Pergunta 59: Qual dia dos sete Deus designou para ser o sábado semanal?

Resposta: Desde o princípio do mundo até a ressurreição de Cristo, Deus designou o sétimo dia da semana para ser o sábado semanal [1]; e desde então, o primeiro dia da semana, para continuar até o fim do mundo, que é o Sábado Cristão, ou Domingo [2].

1. Gênesis 2:2-3; Êxodo 20:11

2. Marcos 2:27-28; Atos 20:7; 1 Coríntios 16:2; Apocalipse 1:10

Pergunta 60: Como o Domingo, ou dia do Senhor, deve ser santificado?

Resposta: O Domingo deve ser santificado por um santo descanso durante todo o dia, até mesmo de empregos mundanos e recreações que são lícitas em outros dias [1]; e passando todo o tempo nos exercícios públicos e privados de adoração a Deus [2], exceto tanto

quanto for necessário realizar obras de necessidade e misericórdia [3].

1. Êxodo 20:10; Neemias 13:15-22; Isaías 58:13-14

2. Êxodo 20:8; Levítico 23:3; Lucas 4:16; Atos 20:7

3. Mateus 12:1-13

Pergunta 61: O que é proibido no quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento proíbe a omissão ou desempenho descuidado dos deveres requeridos, e a profanação do dia pela ociosidade, ou fazendo aquilo que é pecaminoso em si mesmo, ou por pensamentos, palavras ou obras desnecessárias, sobre nossos empregos mundanos ou recreações [1].

1. *Neemias 13:15-22; Isaías 58:13-14; Amós 8:4-6*

Pergunta 62: Quais são as razões anexas ao quarto mandamento?

Resposta: As razões anexas ao quarto mandamento são, Deus nos permitir seis dias da semana para nossos próprios empregos [1], Sua reivindicação de uma propriedade especial no sétimo, Seu próprio exemplo, e Sua bênção ao dia de sábado [2].

1. Êxodo 20:9; 31:15; Levítico 23:3

2. Gênesis 2:2-3; Êxodo 20:11; 31:17

Pergunta 63: Qual é o quinto mandamento?

Resposta: O quinto mandamento é: “Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá” [1].

1. Êxodo 20:12; Deuteronômio 5:16

Pergunta 64: O que é requerido no quinto mandamento?

Resposta: O quinto mandamento requer a preservação da honra e o cumprimento dos deveres pertencentes a cada um em seus vários lugares e relações, como superiores, inferiores ou iguais [1].

1. Romanos 13:1, 7; Efésios 5:21-22, 24; 6:1, 4-5, 9; 1 Pedro 2:17

Pergunta 65: O que é proibido no quinto mandamento?

Resposta: O quinto mandamento proíbe a negligência, ou fazer algo contra a honra e o dever que pertence a cada um em seus vários lugares e relações [1].

1. Mateus 15:4-6; Romanos 13:8

Pergunta 66: Qual é a razão anexa ao quinto mandamento?

Resposta: A razão anexa ao quinto mandamento é a promessa de longa vida e prosperidade (até onde servir para a glória de Deus e o bem deles próprios) para todos aqueles que guardam este mandamento [1].

1. Êxodo 20:12; Deuteronômio 5:16; Efésios 6:2-3

Pergunta. 67: Qual é o sexto mandamento?

Resposta: O sexto mandamento é: “Não matarás” [1].

1. Êxodo 20:13; Deuteronômio 5:17

Pergunta 68: O que é requerido no sexto mandamento?

Resposta: O sexto mandamento requer todos os esforços legítimos para preservar nossa própria vida e a vida dos outros [1].

1. Efésios 5:28-29

Pergunta 69: O que é proibido no sexto mandamento?

Resposta: O sexto mandamento proíbe tirar a própria vida, ou a vida do nosso próximo, injustamente, ou tudo o que tende a isso [1].

1. Gênesis 9:6; Mateus 5:22; 1 João 3:15

Pergunta 70: Qual é o sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento é: “Não adulterarás” [1].

1. Êxodo 20:14; Deuteronômio 5:18

Pergunta 71: O que é requerido no sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento requer a preservação da nossa própria castidade e da castidade do nosso próximo, em pensamento, palavra e comportamento [1].

1. 1 Coríntios 7:2-3, 5; 1 Tessalonicenses 4:3-5

Pergunta 72: O que é proibido no sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento proíbe todos os pensamentos, palavras e ações impuras [1].

1. Mateus 5:28; Efésios 5:3-4

Pergunta 73: Qual é o oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento é: “Não furtarás” [1].

1. Êxodo 20:15; Deuteronômio 5:19

Pergunta 74: O que é requerido no oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento requer a aquisição legal e a promoção da riqueza e do estado exterior de nós mesmos e dos outros [1].

1. Levítico 25:35; Efésios 4:28b; Filipenses 2:4

Pergunta 75: O que é proibido no oitavo mandamento?

Resposta: O oitavo mandamento proíbe tudo o que injustamente possa prejudicar a nossa própria riqueza ou estado exterior, ou do nosso próximo [1].

1. Provérbios 28:19 e seguintes; Efésios 4:28a; 1 Tessalonicenses 3:10; 1 Timóteo 5:8

Pergunta 76: Qual é o nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento é: “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo” [1].

1. Êxodo 20:16; Deuteronômio 5:20

Pergunta 77: O que é requerido no nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento requer a manutenção e a promoção da verdade entre os homens, e do bom nome nosso e do nosso próximo [1], especialmente no testemunho [2].

1. Zacarias 8:16; Atos 25:10; 3 João 12

2. Provérbios 14:5, 25

Pergunta 78: O que é proibido no nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento proíbe tudo o que é prejudicial à verdade, ou injurioso ao nosso próprio bom nome ou ao do nosso próximo [1].

1. Levítico 19:16; Salmos 15:3; Provérbios 6:16-19; Lucas 3:14

Pergunta 79: Qual é o décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento é: “Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo” [1].

[1]. Êxodo 20:17; Deuteronômio 5:21

Pergunta 80: O que é requerido no décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento requer contentamento pleno com a nossa própria condição [1], com uma disposição correta e caridosa em relação ao nosso próximo e a tudo o que é dele [2].

1. Salmos 34:1; Filipenses 4:11; 1 Timóteo 6:6; Hebreus 13:5

2. Lucas 15:6, 9, 11-32; Romanos 12:15; Filipenses 2:4

Pergunta 81: O que é proibido no décimo mandamento?

Resposta: O décimo mandamento proíbe todo descontentamento com nossa própria condição [1], invejar ou entristecer-se com o bem do nosso próximo, e todos os movimentos desordenados e afeições por qualquer coisa que seja dele [2].

1. 1 Coríntios 10:10; Tiago 3:14-16

2. Gálatas 5:26; Colossenses 3:5

Pergunta 82: Qualquer homem é capaz de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus?

Resposta: Nenhum mero homem, desde a queda, é capaz nesta vida de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus, mas quebra-os diariamente em pensamentos, palavras e ações [1].

1. Gênesis 8:21; Romanos 3:9 e seguintes, 23

Pergunta 83: São todas as transgressões da lei igualmente odiosas?

Resposta: Alguns pecados em si mesmos, e por causa de várias agravantes, são mais odiosos aos olhos de Deus do que outros [1].

1. Ezequiel 8:6, 13, 15; Mateus 11:20-24; João 19:11

Pergunta 84: O que todo pecado merece?

Resposta: Todo pecado merece a ira e a maldição de Deus, tanto nesta vida, quanto na que há de vir [1].

1. Mateus 25:41; Gálatas 3:10; Efésios 5:6; Tiago 2:10

Pergunta 85: O que Deus requer de nós para que possamos escapar da sua ira e maldição, devido ao pecado?

Resposta: Para escapar da ira e maldição de Deus, devido ao pecado, Deus requer de nós fé em Jesus Cristo, arrependimento para a vida [1], com o uso diligente de todos os meios externos pelos quais Cristo nos comunica os benefícios da redenção [2].

1. Marcos 1:15; Atos 20:21

2. Atos 2:38; 1 Coríntios 11:24-25; Colossenses 3:16

Pergunta 86: O que é fé em Jesus Cristo?

Resposta: A fé em Jesus Cristo é uma graça salvadora [1], pela qual recebemos e descansamos apenas n'Ele para a salvação, conforme Ele nos é oferecido no evangelho [2].

1. Efésios 2:8-9; cf. Romanos 4:16

2. João 20:30-31; Gálatas 2:15-16; Filipenses 3:3-11

Pergunta 87: O que é arrependimento para a vida?

Resposta: O arrependimento para a vida é uma graça salvadora [1], pela qual um pecador, tendo um verdadeiro senso do seu pecado e uma apreensão da misericórdia de Deus em Cristo [2], se volta dele com tristeza e ódio ao seu pecado, para Deus [3], com plena determinação e esforço por nova obediência [4].

1. Atos 11:18; 2 Timóteo 2:25

2. Salmo 51:1-4; Joel 2:13; Lucas 15:7, 10; Atos 2:37

3. Jeremias 31:18-19; Lucas 1:16-17; 1 Tessalonicenses 1:9

4. 2 Crônicas 7:14; Salmo 119:57-64; Mateus 3:8; 2 Coríntios 7:10

Pergunta 88: Quais são os meios externos e ordinários pelos quais Cristo nos comunica os benefícios da redenção?

Resposta: Os meios externos e ordinários pelos quais Cristo nos comunica os benefícios da redenção são as Suas ordenanças, especialmente a Palavra, os sacramentos e a oração, todos os quais são eficazes para os eleitos para a salvação [1].

1. Mateus 28:18-20; Atos 2:41-42

Pergunta 89: Como a Palavra se torna eficaz para a salvação?

Resposta: O Espírito de Deus torna a leitura, mas principalmente a pregação da Palavra, um meio eficaz de convencer e converter os pecadores, e de edificá-los em santidade e conforto, através da fé, para a salvação [1].

1. Neemias 8:8-9; Atos 20:32; Romanos 10:14-17; 2 Timóteo 3:15-17

Pergunta 90: Como a Palavra deve ser lida e ouvida, para que se torne eficaz para a salvação?

Resposta: Para que a Palavra se torne eficaz para a salvação, devemos prestar atenção com diligência, preparação e oração [1]; recebê-la com fé e amor, guardá-la em nossos corações e praticá-la em nossas vidas [2].

1. Deuteronômio 6:6 e seguintes; Salmo 119:18; 1 Pedro 2:1-2

2. Salmo 119:11; 2 Tessalonicenses 2:10; Hebreus 4:2; Tiago 1:22-25

Pergunta 91: Como os sacramentos se tornam meios eficazes de salvação?

Resposta: Os sacramentos se tornam meios eficazes de salvação, não por alguma virtude neles, ou naquele que os administra; mas somente pela bênção de Cristo, e pela obra do Seu Espírito naqueles que os recebem pela fé [1].

1. 1 Coríntios 3:7; cf. 1 Coríntios 1:12-17

Pergunta 92: O que é um sacramento?

Resposta: Um sacramento é uma ordenança sagrada instituída por Cristo [1]; na qual, por sinais sensíveis, Cristo e os benefícios da nova aliança são representados, selados e aplicados aos crentes [2].

1. Mateus 28:19; 26:26-28; Marcos 14:22-25; Lucas 22:19-20; 1 Coríntios 1:22-26

2. Gálatas 3:27; 1 Coríntios 10:16-17

Pergunta 93: Quais são os sacramentos do Novo Testamento?

Resposta: Os sacramentos do Novo Testamento são o Batismo [1] e a Ceia do Senhor [2].

1. Mateus 28:19

2. 1 Coríntios 11:23-26

Pergunta 94: O que é o Batismo?

Resposta: O Batismo é um sacramento, no qual a lavagem com água em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo [1], significa e sela nossa união com Cristo, e participação dos benefícios da aliança da graça, e nosso compromisso de sermos do Senhor [2].

1. Mateus 28:19

2. Atos 2:38-42; 22:16; Romanos 6:3-4; Gálatas 3:26-27; 1 Pedro 3:21

Pergunta 95: A quem deve ser administrado o Batismo?

Resposta: O Batismo não deve ser administrado a qualquer pessoa que esteja fora da igreja visível, até que professe sua fé em Cristo e obediência a Ele [1]; mas os filhos daqueles que são membros da igreja visível devem ser batizados [2].

1. *Atos 2:41; 8:12, 36, 38; 18:8*

2. *Gênesis 17:7, 9-11; Atos 2:38-39; 16:32-33; Colossenses 2:11-12*

Pergunta 96: O que é a Ceia do Senhor?

Resposta: A Ceia do Senhor é um sacramento, no qual, ao dar e receber pão e vinho, conforme a nomeação de Cristo, Sua morte é mostrada [1]; e os recebedores dignos são, não de maneira corporal e carnal, mas pela fé, feitos participantes de Seu corpo e sangue, com todos os Seus benefícios, para seu sustento espiritual e crescimento na graça [2].

1. *Lucas 22:19-20; 1 Coríntios 11:23-26*

2. *1 Coríntios 10:16-17*

Pergunta 97: O que é requerido para receber dignamente a Ceia do Senhor?

Resposta: É requerido daqueles que desejam participar dignamente da Ceia do Senhor que examinem-se quanto ao seu conhecimento para discernir o corpo do Senhor, a sua fé para alimentar-se d'Ele, o seu arrependimento, amor e nova obediência; para que, vindo indignamente, não comam e bebam juízo sobre si mesmos [1].

1. *1 Coríntios 11:27-32*

Pergunta 98: O que é a oração?

Resposta: A oração é uma oferta dos nossos desejos a Deus [1], por coisas de acordo com a Sua vontade [2], em nome de Cristo [3], com confissão dos nossos pecados [4], e agradecimento pelas Suas misericórdias [5].

1. *Salmo 10:17; 62:8; Mateus 7:7-8*

2. *1 João 5:14*

3. *João 16:23-24*

4. *Salmo 32:5-6; Daniel 9:4-19; 1 João 1:9*

5. *Salmo 103:1-5; 136; Filipenses 4:6*

Pergunta 99: Que regra Deus deu para nossa direção na oração?

Resposta: Toda a Palavra de Deus é útil para nos dirigir na oração [1]; mas a regra especial de direção é aquela forma de oração que Cristo ensinou aos Seus discípulos, comumente chamada de Oração do Senhor [2].

1. *1 João 5:14*

2. *Mateus 6:9-13*

Pergunta 100: O que o prefácio da Oração do Senhor nos ensina?

Resposta: O prefácio da Oração do Senhor, que é, “Pai nosso, que estás nos céus”, ensina-nos a nos achegarmos a Deus com toda santa reverência [1] e confiança [2], como filhos a um Pai [3], capaz e pronto para nos ajudar [4]; e que devemos orar com e por outros [5].

1. *Salmo 95:6*

2. *Efésios 3:12*

3. *Mateus 7:9-11, cf. Lucas 11:11-13; Romanos 8:15*

4. *Efésios 3:20*

5. *Efésios 6:18; 1 Timóteo 2:1-2*

Pergunta 101: Pelo que oramos na primeira petição?

Resposta: Na primeira petição, que é, “Santificado seja o teu nome”, oramos para que Deus nos capacite, a nós e aos outros, a glorificá-Lo em tudo pelo que Ele se faz conhecido [1]; e que Ele disponha todas as coisas para a Sua própria glória [2].

1. *Salmo 67:1-3; 99:3; 100:3-4*

2. *Romanos 11:33-36; Apocalipse 4:11*

Pergunta 102: Pelo que oramos na segunda petição?

Resposta: Na segunda petição, que é, “Venha o teu reino”, oramos para que o reino de Satanás seja destruído [1]; e que o reino da graça seja avançado [2], nós e outros sejamos trazidos para Ele e mantidos n’Ele [3]; e que o reino da glória cedo venha [4].

1. *Mateus 12:25-28; Romanos 16:20; 1 João 3:8*
2. *Salmo 72:8-11; Mateus 24:14; 1 Coríntios 15:24-25*
3. *Salmo 119:5; Lucas 22:32; 2 Tessalonicenses 3:1-5*
4. *Apocalipse 22:20*

Pergunta 103: Pelo que oramos na terceira petição?

Resposta: Na terceira petição, que é, “Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu”, oramos para que Deus, pela Sua graça, nos torne capazes e dispostos a conhecer, obedecer e nos submeter à Sua vontade em todas as coisas [1], como os anjos fazem no céu [2].

1. *Salmo 19:14; 119; 1 Tessalonicenses 5:23; Hebreus 13:20-21*
2. *Salmo 103:20-21; Hebreus 1:14*

Pergunta 104: Pelo que oramos na quarta petição?

Resposta: Na quarta petição, que é, “O pão nosso de cada dia nos dá hoje”, oramos para que, por dom gratuito de Deus, possamos receber uma porção competente das coisas boas desta vida e desfrutar Sua bênção com elas [1].

1. *Provérbios 30:8-9; Mateus 6:31-34; Filipenses 4:11, 19; 1 Timóteo 6:6-8*

Pergunta 105: Pelo que oramos na quinta petição?

Resposta: Na quinta petição, que é, “E perdoa-nos as nossas dívidas”, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”, oramos para que Deus, por amor de Cristo, perdoe livremente todos os nossos pecados [1]; e somos ainda mais encorajados a pedir isso, porque pela Sua graça somos capacitados de coração a perdoar os outros [2].

1. *Salmo 51:1-2, 7, 9; Daniel 9:17-19; 1 João 1:7*
2. *Mateus 18:21-35; Efésios 4:32; Colossenses 3:13*

Pergunta 106: Pelo que oramos na sexta petição?

Resposta: Na sexta petição, que é, “E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal”, oramos para que Deus nos livre de ser tentados a pecar [1], ou nos apoie e livre quando formos tentados [2].

1. *Salmo 19:13; Mateus 26:41; João 17:15*

2. *Lucas 22:31-32; 1 Coríntios 10:13; 2 Coríntios 12:7-9; Hebreus 2:18*

Pergunta 107: O que o encerramento da Oração do Senhor nos ensina?

Resposta: O encerramento da Oração do Senhor, que é, “Porque teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém”, ensina-nos a buscar nossa motivação na oração somente em Deus [1], e em nossas orações louvá-Lo, atribuindo-Lhe reino, poder e glória [2]; e, como testemunho de nosso desejo e certeza de sermos ouvidos, dizemos, “Amém” [3].

1. *Daniel 9:4, 7-9, 16-19; Lucas 18:1, 7-8*

2. *1 Crônicas 29:10-13; 1 Timóteo 1:17; Apocalipse 5:11-13*

3. *1 Coríntios 14:16; Apocalipse 22:20*



www.rtf-usa.com
rtfdirector@gmail.com